



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM

---



FACULDADE PATOS DE MINAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### SUMÁRIO

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FPM.....	6
1.2 APRESENTAÇÃO .....	7
1.3 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL .....	8
1.3.1 Breve Histórico da Instituição de Ensino .....	8
1.3.2 Histórico da Faculdade de Patos de Minas (FPM) .....	16
1.3.2.1 Histórico da Mantenedora .....	16
1.3.2.2 Trajetória da Faculdade .....	17
1.4 MISSÃO E VISÃO .....	21
1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....	22
1.6 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) .....	22
PARTE II – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	24
2.1 POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA INSTITUIÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO .....	24
2.1.1 Política Institucional de Ensino .....	25
2.1.2 Política de Educação Ambiental da Instituição .....	26
2.1.3 Inserção dos Direitos Humanos no Ensino Superior .....	28
2.1.4. Política Afrodescendente e Indígena .....	30
2.1.5. Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	30
2.1.6. Política de Iniciação Científica.....	31
2.1.6.1 O NIPPEI – Núcleo de Incentivo: projetos, pesquisa e extensão e internacionalização .....	32
2.1.7. Política de Internacionalização .....	35
2.1.8. Política de Acessibilidade e Inclusão Social .....	36
2.1.9. Política Institucional para a Modalidade EaD .....	37
2.1.10 Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural. ....	40
2.2 OBJETIVOS DO CURSO.....	42
2.2.1 Objetivo Geral .....	42
2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	45
2.3.1 Perfil do Egresso.....	45
2.3.2 Competências, Habilidades e Atitudes a Serem Desenvolvidas.....	46
2.3.3 Planejamento de Expansão do Perfil do Egresso.....	47
2.4 ESTRUTURA CURRICULAR.....	48
2.4.1 Composição da Estrutura Curricular do Curso de Bacharelado em Educação Física FPM .....	48
2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES .....	51
2.5.1 Representação Gráfica do Perfil de Formação Bacharelado em Educação Física FPM .	56
2.6 METODOLOGIA.....	57
2.6.1 Metodologia Geral de Ensino .....	57
2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	61
2.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – <i>relação com a rede de escolas da educação básica.</i> ....	62
2.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – <i>relação teoria e prática.</i> .....	62
2.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	62
2.11 TRABALHO DE CURSO (TC) .....	64
2.12 APOIO AO DISCENTE.....	66



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

2.12.1 Apoio à aprendizagem: executada através de ofertas de nivelamento e outras atividades.	66
2.12.2 Apoio à Educação Inclusiva	67
2.12.3 Apoio Psicossocial	68
2.12.4 Apoio social	69
2.12.5 Atendimento Extraclasse ao Acadêmico	72
2.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	72
2.14 ATIVIDADES DE TUTORIA	75
2.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	75
2.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	75
2.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	78
2.18 MATERIAL DIDÁTICO EAD	78
2.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	78
2.20 NÚMERO DE VAGAS	82
2.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	83
2.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	83
2.23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	83
2.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS	83
PARTE III – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	84
3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	84
3.1.1 Atribuições e Critérios de Composição do Núcleo Docente Estruturante- NDE	84
3.1.2 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Educação Física FPM	85
3.1.3 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	86
3.1.4 Titulação e Formação Acadêmica do NDE	86
3.1.5 Regime de Trabalho do NDE	86
3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	87
3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR(A)	87
3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	90
3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	93
3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	95
3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	96
3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	96
3.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	97
3.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.	98
3.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	98
3.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	98
3.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	100
3.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	101
3.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA	101



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

3.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA .....	101
3.16.1 Estrutura da Política de Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	101
3.16.2 Porcentagem da Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	103
PARTE IV - INFRAESTRUTURA .....	104
4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL - TI .....	104
4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR .....	104
4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES .....	105
4.4 SALAS DE AULA .....	105
4.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	106
4.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR .....	109
4.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR .....	110
4.7.1 Biblioteca FPM.....	111
4.7.2 Periódicos Especializados.....	111
4.7.3 Bases de Dados Assinadas.....	113
4.7.4 Base de Dados de Livre Acesso .....	113
4.7.5 Informatização .....	113
4.7.6 Sistema SolisGE .....	114
4.7.7 Treinamentos .....	114
4.7.8 Programa de Atendimento a Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.....	114
4.7.9 Serviços .....	115
4.7.10 Periódicos Especializados, Indexados e Correntes.....	115
4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA .....	116
4.8.1 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática .....	118
4.8.2 Laboratórios de Informática .....	118
4.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA .....	119
4.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE .....	122
4.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES .....	122
4.12. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS .....	122
4.13. BIOTÉRIOS .....	122
4.14 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	123
4.15 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS ..	123
4.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	123
4.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....	123
4.18 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO.....	124
ANEXO I - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM.....	125
ANEXO II - CARACTERÍSTICAS DOCENTES CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM .....	128
ANEXO III - EMENTÁRIO DO CURSO (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR DISCIPLINAS).....	129
ANEXO IV - NORMATIVA INSTITUCIONAL DE 06 DE JANEIRO DE 2021 - TRABALHO DISCENTE EFETIVO .....	168



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

ANEXO V - NORMATIVA INSTITUCIONAL DE 11 DE JANEIRO DE 2021 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	176
ANEXO VI - REGULAMENTO ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA FPM .....	192
ANEXO VII - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	198
ANEXO VIII - NORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DA FPM .....	235



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

#### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FPM

##### Dados da Mantenedora:

<b>Nome:</b>	ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS				
<b>CNPJ:</b>	03.238.898/0001-29				
<b>End.:</b>	Rua Major Gote nº 1408 - Centro.				
<b>Cidade:</b>	Patos de Minas	<b>UF:</b>	MG	<b>CEP:</b>	38700-001
<b>Fone:</b>	(34) 3818 2300				
<b>E-mail:</b>	direcao.projetos@faculdadepatosdeminas.edu.br				

##### Dados da Mantida:

<b>Nome:</b>	FACULDADE DE PATOS DE MINAS				
<b>CNPJ:</b>	03.238.898/0001-29				
<b>End.:</b>	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1200				
<b>Cidade:</b>	Patos de Minas	<b>UF:</b>	MG	<b>CEP:</b>	38706-401
<b>Fone:</b>	(34) 3818 2300				
<b>E-mail:</b>	direcao.projetos@faculdadepatosdeminas.edu.br				

##### Dados de Identificação do Curso

- ✓ **Unidade Acadêmica - Administrativo:** Faculdade Patos de Minas - FPM
- ✓ **Curso:** Curso de Bacharelado em Educação Física
- ✓ **Tipo:** Graduação
- ✓ **Grau:** Bacharelado
- ✓ **Modalidade:** Presencial
- ✓ **Situação Legal:** Reconhecimento (PORTARIA N° 217, DE 13 de maio de 2019).
- ✓ **Duração:** 08 semestres (4 anos)
- ✓ **Período mínimo para integralização:** 08 semestres (4 anos)
- ✓ **Período máximo para integralização:** 12 semestres (6 anos)
- ✓ **Número de vagas (anual):** 100 vagas
- ✓ **Carga horária total:** 3.200 horas
- ✓ **Coordenadora do Curso:** Professora Doutora Daniela Cristina Silva Borges
- ✓ **Local de funcionamento:** Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Unidade JK, 1200 - Cidade Nova, Patos de Minas MG, 38706-401.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### MISSÃO DA FPM:

*“Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania, além de promover a educação visando o desenvolvimento sustentável do País”.*

### 1.2 APRESENTAÇÃO

A Faculdade Patos de Minas apresenta neste documento todas as características de funcionamento do Curso de Bacharelado em Educação Física ofertado na Faculdade Patos de Minas, por meio do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física, trabalho desenvolvido por uma Comissão de docentes, composta por membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE e a coordenação do referido curso. Trata-se, pois, de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica pretendida para o curso e um posicionamento institucional frente ao contexto educacional e o desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutido pela Instituição proponente.

Pretende-se aqui definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, bem como, sendo documento de reflexão, trazer-lhe perspectivas, prever possíveis mudanças, se necessárias, assim como, mecanismos de avaliação permanente a fim de manter a excelência na qualidade de ensino que sempre é buscada por toda a instituição e garantir que essa qualidade esteja refletida neste curso em específico.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a legislação vigente, especialmente as Diretrizes Curriculares do referido curso, visando, portanto, a oferta de um curso que prima pela formação qualitativa desse profissional para atuar em diversos campos de abrangência.

O documento inicia-se com a descrição de um perfil da Instituição de Ensino que abriga o curso em questão e a inserção regional deste. Segue com a apresentação dos dados gerais do curso e sua organização pedagógica, incluindo as concepções teórico-metodológicas. Avança com a descrição do Corpo Docente que atua no Curso e do núcleo que desenvolveu a proposta. Apresenta a infraestrutura de apoio geral oferecida pela Instituição e encerra-se com



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

a descrição dos processos de avaliação que são utilizados para avaliar os alunos e o próprio curso.

Na atualidade, entre diferentes possibilidades de crescimento e expansão da FPM desponta o presente projeto do Curso de Bacharelado em Educação Física, modalidade bacharelado presencial, que contribui para a diversificação das modalidades de ensino na Instituição.

No percurso da década 2000-2010, as matrículas em cursos de licenciaturas presenciais tiveram um crescimento expressivo entre os anos de 2003 e 2008, quando passaram da casa de um milhão de ingressos, segundo dados do censo da educação superior coletados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

A proposta é apropriada devido à Faculdade possuir infraestrutura, com estrutura física e recursos humanos existentes, que devem ser aproveitados, potencializados e ampliados para garantir a qualidade do ensino na instituição pública e atender as demandas educacionais em sua área de abrangência.

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes Bases da Educação (1996) a política educacional vigente passa a ter como uma de suas prioridades a qualificação e a formação superior do magistério. Vale dizer que a formação de professores para o trabalho é uma exigência legal, fruto de uma demanda social legitimada no sistema de ensino brasileiro, uma vez que o Bacharelado em Educação Física é um curso que atende todos os princípios das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Brasileira, sendo um curso que reconhece a necessidade de uma prática aliada a teoria e de fundamentos sólidos que preveem um diferencial na formação do Educador Físico.

### **1.3 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL**

#### **1.3.1 Breve Histórico da Instituição de Ensino**

A falta de profissionais capacitados em Educação Física, área muito defasada na região, fez com que a oferta deste curso se caracterizasse como uma das prioridades de ofertas educacionais dentro da proposta de educação superior para o futuro de nossa Instituição. O curso é mantido partindo dos princípios legais, institucionais, filosóficos e socioculturais,



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

obedecendo perfeitamente os identificadores das necessidades da comunidade onde está inserido.

Outra necessidade que este curso consegue suprir é a deficiência existente, na região de cursos voltados para a área da Educação Física. Uma das consequências da implantação deste curso é o aumento no nível da qualidade de vida da população da cidade de Patos de Minas e sua região, pois, através de trabalhos realizados pelos discentes, supervisionados pelos seus professores os mesmos trazem um maior acesso a avançadas formas de se entender a aplicação da Educação Física e como moldá-lo para uma melhor qualidade de vida da comunidade que nos cerca.

O curso, como ato e meio para se alcançar o resultado final que é o crescimento e aprimoramento do conhecimento aprofundado do setor e do desenvolvimento da área da informação e comunicação para a otimização e perfeito funcionamento das instituições ligadas à Educação Física de forma direta ou indireta.

Outro fator que nos chama a atenção é o baixo número de instituições regulamentadas fornecedoras do referido curso instaladas próximo à região de Patos de Minas, o que demonstra uma necessidade atual, visto que o nosso município é um dos que mais cresce na região indicando uma demanda substancial para novas tecnologias e suas aplicações na sociedade moderna.

O curso leva em conta também a necessidade de diminuir a evasão dos jovens para outras regiões que tenham mais alternativas para a continuidade de seus estudos. Isto se torna algo regionalmente importante, visto que, dos alunos que cursam o ensino superior em outra região um número bastante considerável não volta a sua cidade de origem diminuindo consideravelmente a população economicamente ativa, além da mão de obra especializada desta região. Muitas vezes esta migração causa preocupação aos pais destes jovens, bem como, uma ampliação nas despesas mensais da família.

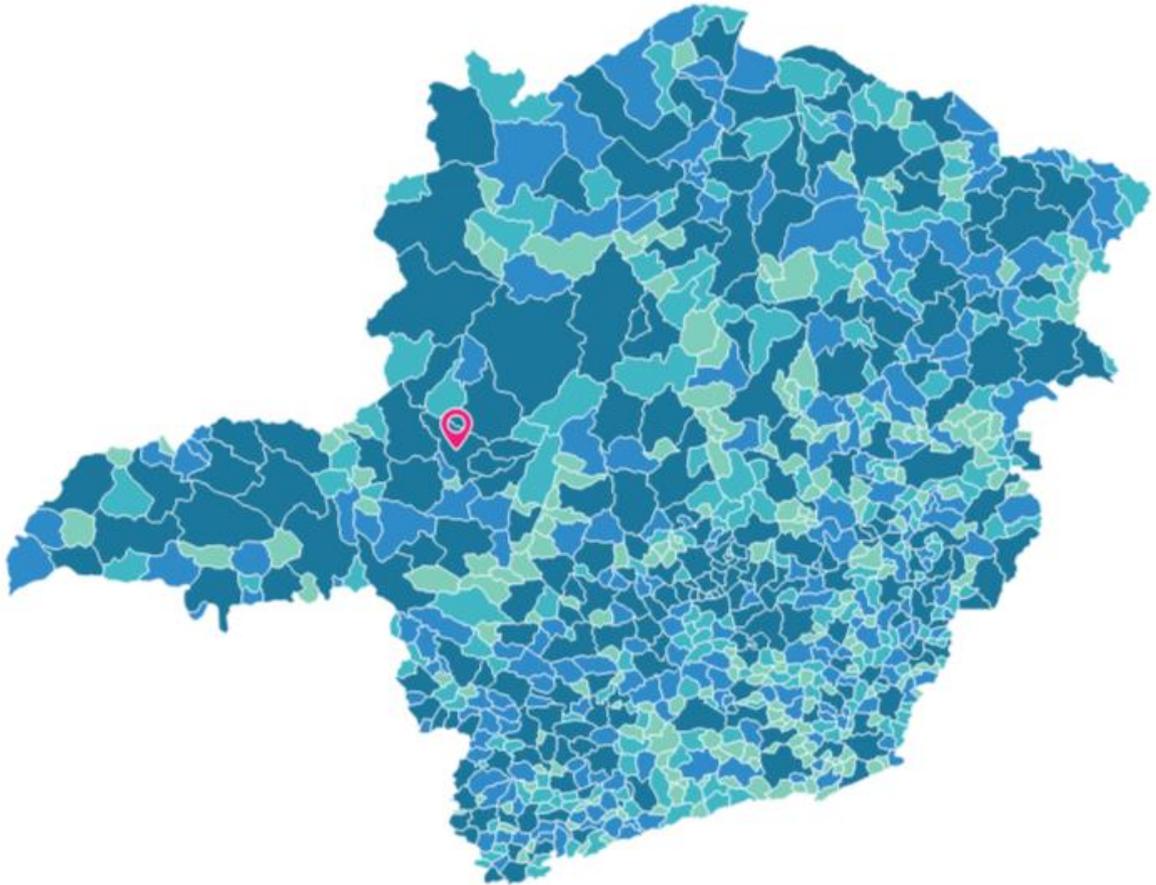
Para o planejamento de suas ações a Instituição utilizou, além de pesquisas feitas por técnicos próprios, o perfil do Município, descrito abaixo:



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### Características Regionais de Patos de Minas



A Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba é uma das 12 mesorregiões do estado brasileiro de Minas Gerais. Nela está inserida duas das dez regiões de planejamento do estado, a região do Triângulo Mineiro e a do Alto Parnaíba. É formada pela união de 66 municípios agrupados em sete microrregiões, localizada na região oeste de Minas Gerais. Conta com 2.279.478 habitantes, bem como uma área de 90.545 km<sup>2</sup>, equivalente a 15,4% do território mineiro.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

**98,6 %**

Comparando a outros municípios

No país  
5570º



No Estado  
853º



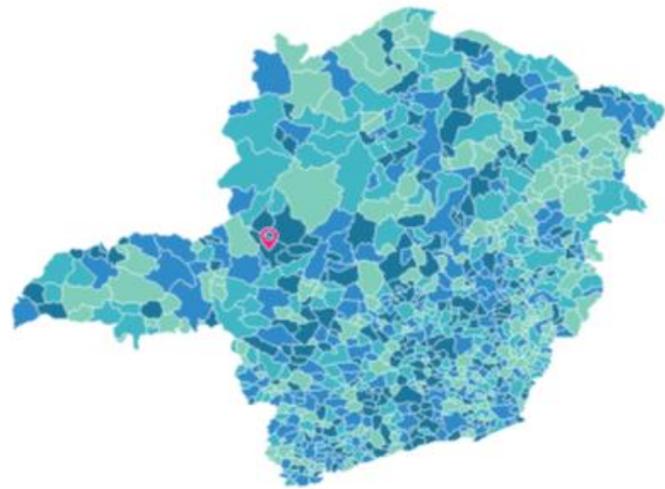
Na região geográfica imediata  
18º



IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]  
**6,4**

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]  
**5,6**

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



Legenda

até 96,7 %    até 97,7 %    até 98,5 %    mais que 98,5 %

■ Dado inexistente para este município

📍 Local selecionado

Ativar o Windows

Em comparação com as demais mesorregiões do estado, dispõe do terceiro maior contingente populacional e da segunda maior área. Segunda maior economia do estado, a mesorregião tem hoje forte influência estadual. Faz fronteira a norte com o Sul Goiano e com o Noroeste de Minas; ao sul com Ribeirão Preto, com São José do Rio Preto, ambas no estado de São Paulo e com o Sul e Sudoeste de Minas; a leste com a Central Mineira e com o Oeste de Minas; a oeste com o Leste de Mato Grosso do Sul.

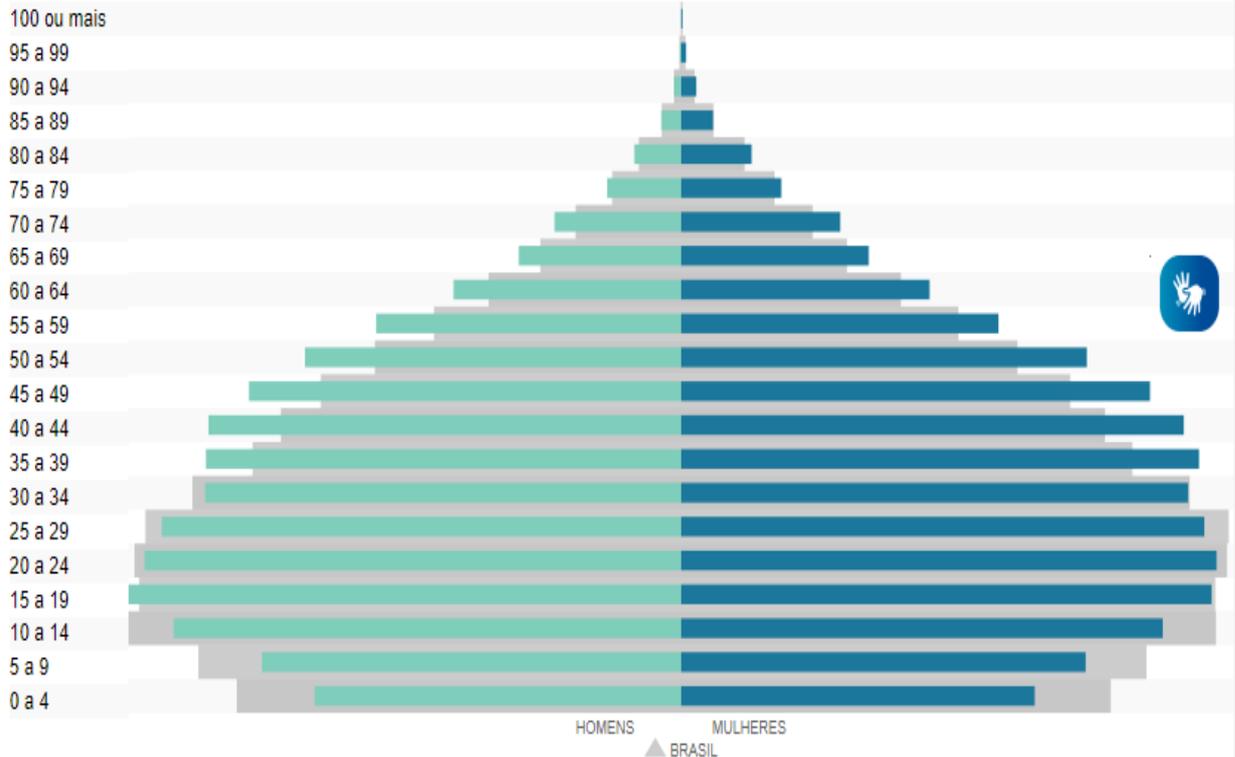
A mesorregião é circundada pelos rios Grande e Paranaíba. Sete de seus municípios estão entre os mais populosos do estado: Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Araguari, Ituiutaba, Araxá e Patrocínio, sendo que Uberlândia é o maior município do interior mineiro.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### PIRÂMIDE ETÁRIA

Pirâmide Etária - 2010



A estrutura econômica do Alto Paranaíba é centrada na atividade agropecuária, e a do Triângulo Mineiro é mais diversificada, com destaque para as agroindústrias. O Produto interno bruto (PIB) do Triângulo Mineiro registrado em 2009 era de 42,897 bilhões de reais, em Minas Gerais, está atrás apenas da Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte. A mesorregião participa com 16,57% do PIB estadual e com 1,74% do PIB nacional. E o em PIB per capita de 20.035,00 reais (1º lugar de Minas Gerais).



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

**PIB per capita [2020]**  
**35.161,35 R\$**

Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

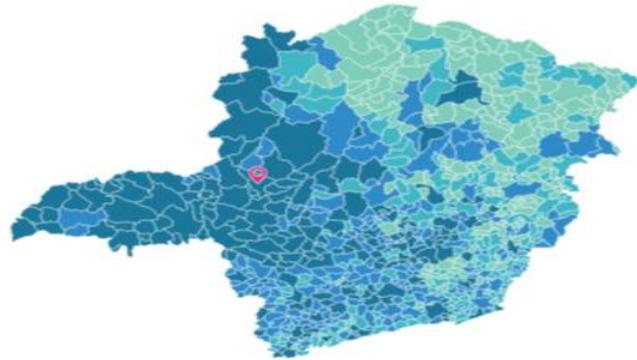
**Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]**

-

**Total de receitas realizadas [2017]**

**442.806,92 R\$ (×1000)**

**PIB per capita**



Legenda

até 12.665,36 R\$    até 16.976,94 R\$    até 25.391,52 R\$    mais que 25.391,52 R\$

■ Dado inexistente para este município

📍 Local selecionado

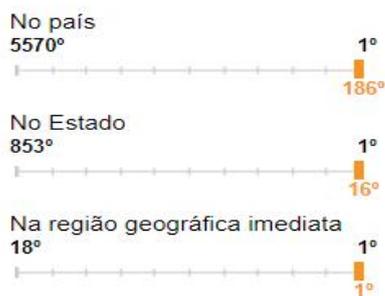
Ativar o Windows

Accesse Configurações para ativar o Windc

**População no último censo [2022]**

**159.235 pessoas**

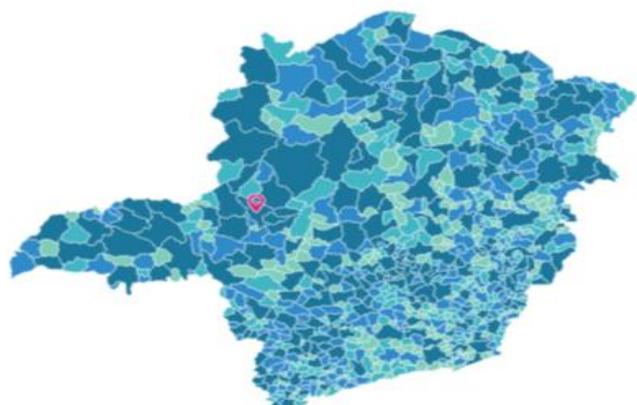
Comparando a outros municípios



**Densidade demográfica [2022]**

**49,91 habitante por quilômetro quadrado**

**População no último censo**



Legenda

até 4.647 pessoas    até 8.109 pessoas    até 17.392 pessoas    mais que 17.392 pessoas

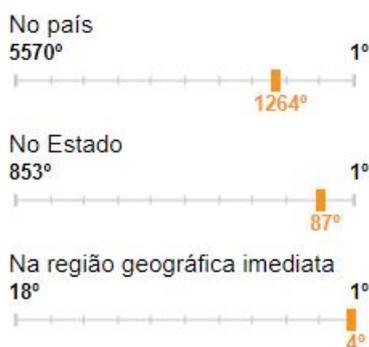


## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]

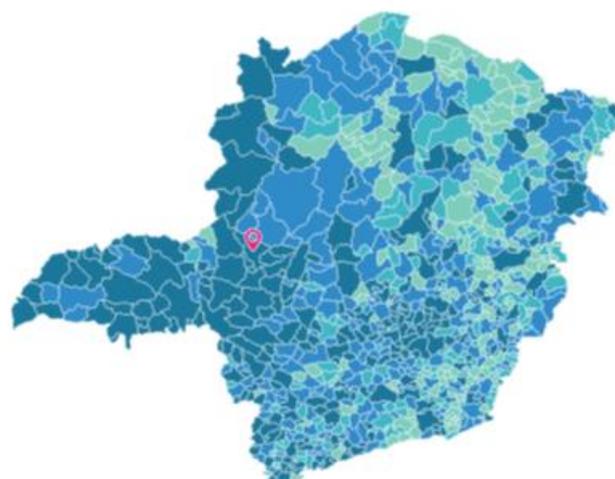
**2,2 salários mínimos**

Comparando a outros municípios

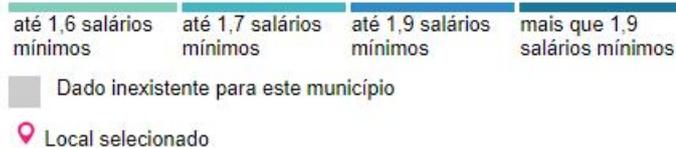


[Acessar página de ranking](#)

Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Legenda



Pessoal ocupado [2021]

**51.856 pessoas**

População ocupada [2020]

**31,5 %**

### Educação Superior

Diferentemente de outras regiões da América Latina, o caráter tardio da implantação dos processos de escolarização nesta região do Brasil fez com que a Educação Superior só se desenvolveu em meados do Séc. XX. A região, porém, viveu o “boom” educacional do final dos anos sessenta, com a implantação de diversas instituições privadas de Educação Superior. Nos anos setenta foram implantadas duas instituições de Educação Superior públicas na região, a de Odontologia, em Uberaba e a Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia.

A região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba é um centro de referência econômico e cultural para o Centro-Oeste e se constitui em polo de confluência de diferentes



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

demandas científicas e culturais. Seu sistema de Educação Superior integra várias IES em uma área que as separa em no máximo 200 km, para onde convergem alunos de toda a região que aspiram desenvolver seus conhecimentos culturais, científicos e profissionais.

🎓 EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>98,6 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>6,4</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,6</b>
Matrículas no ensino fundamental [2021]	<b>16.706</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	<b>5.009</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	<b>904</b> docentes
Docentes no ensino médio [2021]	<b>481</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	<b>47</b> escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	<b>26</b> escolas



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

**98,6 %**

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

853º

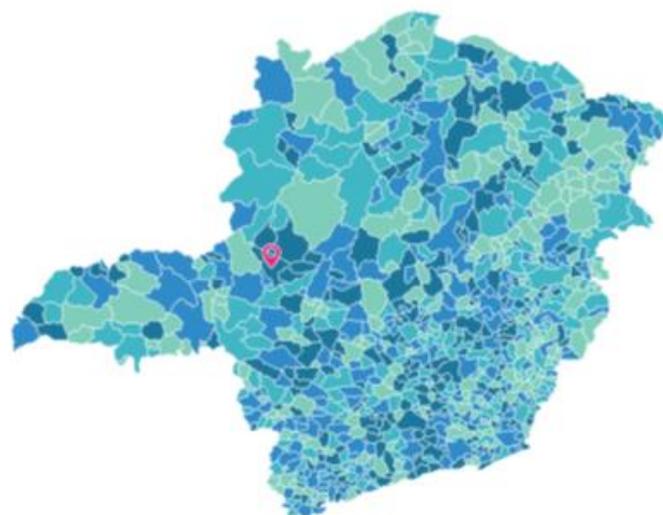


Na região geográfica imediata

18º



Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

**6,4**

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

**5,6**

Legenda

até 96,7 %

até 97,7 %

até 98,5 %

mais que 98,5 %

Dado inexistente para este município

Local selecionado

Ativar o Windows

Para atender a essas aspirações, as IES necessitam de conhecimentos acumulados com elevado nível de qualidade e de pesquisas capazes de contribuir com eficiência para o desenvolvimento e a intervenção no meio social.

### 1.3.2 Histórico da Faculdade de Patos de Minas (FPM)

#### 1.3.2.1 Histórico da Mantenedora

A Associação Educacional de Patos de Minas situada na Rua Major Gote, 1408, Bairro Centro em Patos de Minas, foi cadastrada no CNPJ com o nº 03.238.898/0001-29 em 10/02/1999. A ata de criação da Associação Educacional de Patos de Minas foi registrada em



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

cartório de registro civil das pessoas jurídicas da Comarca de Patos de Minas sendo seu Estatuto registrado no livro A -03 P - Jurídica folha 025 sob o nº 1.252 em 25/05/21999. O alvará de licença para localização e funcionamento nº 16191-22-PAT-RAF, com validade até 06/12/2022.

### 1.3.2.2 Trajetória da Faculdade

A Associação Educacional de Patos de Minas, desde seu nascimento, é uma instituição voltada à educação Superior, pois na mesma data de sua fundação, em 1999, criou-se também a Faculdade Patos de Minas, Instituição de Ensino Superior, dedicada à graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão, cursos sequenciais tanto na modalidade de ensino presencial quanto à distância. Os seus idealizadores são profissionais ligados à área do ensino, com experiência comprovada e com imbatível propósito de prover a cidade de Patos de Minas e sua região com a oferta de cursos superiores nas mais diversas áreas do ensino, com qualidade, eficiência e profissionalismo, adjetivos que são constantemente inseridos como marca desta instituição durante a sua existência.

A instituição tem endereço fixo em Patos de Minas, cidade localizada na porção de Minas Gerais, município com área 3.190km<sup>2</sup>. As atividades desta instituição iniciaram-se em 2005 com a aprovação pelo DEPESES/SESU/MEC, Portaria nº 1.554, e 06/05/2005, publicada o diário oficial da União seção 1, página 14, em 09/05/2005, conforme segue:

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelos Decretos nº 3.908, de 04/09/2001, e tendo em vista o Despacho no 914/2005, da Secretaria de Educação Superior, conforme consta do Processo nº 23000.000022/2000-83, do Ministério da Educação, resolve:

**Art. 1º** Credenciar a Faculdade de Patos de Minas, a ser estabelecida no Lote E da Quadra 138, Setor 15 da Quadra 5, nº235, na cidade de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, a ser mantido pela Associação Educacional de Patos de Minas - AEPM, com sede na cidade Patos de Minas, Estado Minas Gerais, aprovado, neste ato, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

**Art. 2º** Aprova o regimento da Faculdade Cidade Patos de Minas, o qual prevê o instituto superior de educação como unidade acadêmica específica.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em 2012, através de apontamentos realizados pela CPA apontou ainda a necessidade de construção de um anfiteatro, ampliação de laboratórios e construção de outros. Propôs



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

também criação de espaço próprio para atendimento psicopedagógico e ouvidoria, bem como espaço para a CPA.

A grande maioria das medidas saneadoras apresentadas pela CPA foram atendidas na medida da disponibilidade financeira da instituição. Em 2015 foi proposta pela CPA a ampliação da biblioteca, da sala dos professores, para que aqueles docentes de tempo parcial e integral pudessem ter espaço adequado de atendimento ao aluno tanto na orientação de TCC, quanto na iniciação científica.

A gestão da instituição usa as avaliações da CPA como referência para organização, planejamento e implementação de melhorias tanto no aspecto físico quanto na aquisição de materiais e equipamentos necessários a cada curso. As avaliações de Cursos pelo Ministério da Educação e Cultura também são utilizadas como referência para o aprimoramento da instituição. Na maioria das avaliações sistêmicas foram apontados como fragilidades da instituição a quantidade de publicações pelo seu corpo docente, bem como a necessidade de docentes com mais titulação *stricto sensu* e um maior número de docentes com carga horária parcial e ou integral. Foi apontada também a necessidade de implantação de plano de carreira para os docentes e técnico-administrativos e institucionalização do contato com o egresso. Essas fragilidades estão sanadas. A instituição teve seu plano de cargos e salários homologado no Ministério do Trabalho sob o número 46238.001023/2010-39. Também ampliou a biblioteca, acrescentando um espaço para a brinquedoteca. Criou também um espaço adequado para os docentes com tempo integral e parcial, ampliando a sala dos docentes para três espaços específicos.

A Instituição cumprindo com a legislação e Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, tem uma política focada na diversidade e na sustentabilidade. A abordagem dos temas é feita não apenas na transmissão do conhecimento, mas na valorização e resgate do conhecimento prévio, possibilitando uma aprendizagem significativa, na qual se aproximam os conceitos com a realidade da comunidade. Os cursos da FPM têm em sua matriz curricular disciplinas de “LIBRAS”, “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, “Direitos Humanos” e Educação Ambiental. Os cursos se beneficiam das ações sugeridas pelos colegiados, os quais propõem palestras, seminários, pesquisas de campo e projetos que corroboram com as políticas tanto ambientais quanto



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

culturais, patrimoniais e de inclusão seja em que área for necessária.

A autoavaliação Institucional é feita pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a qual foi implementada de acordo com o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES, criado em 14 de abril de 2004, através da Lei 10.861/2004, foi construído a partir da Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior, instalada pelo MEC em 2003, com a finalidade de analisar e oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior. A regulamentação dos procedimentos de avaliação do SINAES ocorreu através da Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

A Comissão de Avaliação Institucional tem como propósito principal criar uma cultura de avaliação, com vistas a mudanças no fazer universitário, com o propósito de contribuir para a melhora da qualidade dos cursos de graduação. Esse foi o mote utilizado e presente em todo o processo. Teve-se também o entendimento de que tudo pode ser indicador de qualidade e de não qualidade no fazer universitário. Em razão disso, a Comissão passou a integrar e a considerar todos os elementos que, de uma forma ou outra, pudessem contribuir para uma maior compreensão da realidade institucional. A instituição conta também com a Biblioteca Virtual – MINHA BIBLIOTECA que disponibiliza todo seu acervo aos acadêmicos, professores e técnicos administrativos de maneira ininterrupta através de acesso virtual oportunizando várias formas de desfrutar dos conteúdos.

### Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas de Institucionais

Faculdade Patos de Minas	<b>ANO-IGC</b>
	2007 - SC
	2008 - SC
	2009 - SC
	2010 - 02
	2011 - 03
	2012 - 03
	2013 - 03
	2014 - 03
	2015 - 02
	2016 - 03
	2017 - 02
	2018 - 02
	2019 - 03
2020 - X	
2021 - 03	



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Administração	Portaria nº 769, de 23 de março de 2006.	Portaria nº 37, de 19 de abril de 2012.	Portaria nº 1692, de 08 de dezembro de 2021
Administração EAD	Portaria nº 650, de 29 de junho de 2021.	-	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria nº 81, de 19 de fevereiro de 2019.	-	-
Arquitetura e Urbanismo	Portaria nº 570, de 22 de agosto de 2018.	-	-
Biomedicina	Portaria nº 2.825, de 17 de agosto de 2005.	Portaria nº 564, de 17 de março de 2011.	Portaria nº 110, de 04 de fevereiro de 2021.
Ciências Biológicas	Portaria nº 769, de 23 de março de 2006.	Portaria nº 491, de 22 de fevereiro de 2011.	Portaria nº 636, de 18 de setembro de 2018.
Ciências Contábeis	Portaria nº 338, de 29 de maio de 2014.	Portaria nº 217, de 13 de maio de 2019.	-
Ciências Contábeis EAD	Portaria nº 650, de 29 de junho de 2021.	-	-
Direito	Portaria nº 324, de 05 de julho de 2019.	-	-
Educação Física (Licenciatura)	Portaria nº 1.556, de 06 de maio de 2005.	Portaria nº 276, de 14 de dezembro de 2012.	Portaria nº 1.092, de 24 de dezembro de 2015.
Educação Física (Bacharelado)	Portaria nº 338, de 29 de maio de 2014.	Portaria nº 217, de 13 de maio de 2019.	-
Enfermagem	Portaria nº 4.167, de 02 de dezembro de 2005.	Portaria nº 849, de 14 de abril de 2011.	Portaria nº 1.197, de 24 de novembro de 2017.
Engenharia Agrônoma	Portaria nº 50, de 26 de janeiro de 2018.	-	-
Engenharia Civil	Portaria nº 251, de 07 de julho de 2011.	Portaria nº 248, de 30 de junho de 2016.	Portaria nº 778, de 20 de julho de 2022.
Engenharia Elétrica	Portaria nº 1.548, de 24 de setembro de 2010.	Portaria nº 618, de 30 de outubro de 2014.	Portaria nº 375, de 29 de maio de 2018.
Estética e Cosmética	Portaria nº 527, de 26 de julho de 2018.	-	-
Farmácia	Portaria nº 129, de 06 de fevereiro de 2007.	Portaria nº 271, de 19 de julho de 2011.	Portaria nº 481, de 22 de outubro de 2019.
Fisioterapia	Portaria nº 1555, de 06 de maio de 2005.	Portaria nº 1.907, de 18 de novembro de 2010.	Portaria nº 135, de 01 de março de 2018.
Gastronomia	Portaria nº 213, de 27 de março de 2014.	Portaria nº 1.110, de 25 de outubro de 2017.	Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021.
Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 341, de 18 de maio de 2018.	-	-
Gestão do Agronegócio	Portaria nº 243, de 29 de maio de 2019.	-	-
Jogos Digitais	Portaria nº 1.252, de 07 de dezembro de 2017.	-	-



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Marketing	Portaria nº 329, de 11 de maio de 2018.	-	-
Matemática	Portaria nº 769, de 23 de março de 2006.	Portaria nº 60, de 10 de fevereiro de 2014.	Portaria nº 636, de 18 de setembro de 2018.
Medicina Veterinária	Portaria nº 338, de 29 de maio de 2014.	Portaria nº 427, de 10 de setembro de 2019.	-
Odontologia	Portaria nº 172, de 20 de janeiro de 2006.	Portaria nº 317, de 27 de dezembro de 2012.	Portaria nº 481, de 22 de outubro de 2019.
Pedagogia	Portaria nº 338, de 29 de maio de 2014.	Portaria nº 8, de 17 de dezembro de 2018.	-
Pedagogia EAD	Portaria nº 745, de 21 de julho de 2021.	-	-
Psicologia	Portaria nº 280, de 30 de março de 2007.	Portaria nº 371, de 30 de agosto de 2011.	Portaria nº 267, de 03 de abril de 2017.

### 1.4 MISSÃO E VISÃO

A Faculdade Patos de Minas (FPM) é uma instituição comprometida com a formação, com a ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por

#### **Missão:**

#### **MISSÃO DA FPM**

*“Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania além de promover a educação visando o desenvolvimento sustentável do País”.*

De acordo com a sua **Visão**, a Faculdade Patos de Minas - FPM pretende:

*“Permanecer como centro de excelência do ensino superior, mantendo-se como referência na educação presencial e a distância”.*

Tem por **Valores**:

- ✓ *Ética;*
- ✓ *Cidadania; e*
- ✓ *Responsabilidade socioambiental.*

A Faculdade Patos de Minas, mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas, é uma Instituição Educacional, que tem na sua missão a Educação Superior pautada na humanização como abertura ao diálogo, ao compromisso de integração social e à competência em todo seu agir.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Os **princípios** que fundam a práxis da Faculdade Patos de Minas são:

- ✓ *Valorizar a vida em todas as suas formas;*
- ✓ *Respeitar a dignidade da pessoa humana e a liberdade pessoal;*
- ✓ *A busca da verdade;*
- ✓ *Contribuir com o crescimento da comunidade; e*
- ✓ *Contribuir para a consolidação da cidadania na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.*

Estes princípios perpassam todas as atividades-fim da Faculdade Patos de Minas, tornando-a distinta de outras Instituições públicas e particulares. Os princípios que fundam a práxis da Instituição propiciam a inter-relação pessoal com uma formação que privilegie a inclusão dos valores humanos.

### 1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

- ✓ **Nome do Curso e a Modalidade:** Curso de Educação Física
- ✓ **Nome da Mantida:** Faculdade Patos de Minas
- ✓ **Endereço de Funcionamento do Curso:** Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Unidade JK, 1200 - Cidade Nova, Patos de Minas MG, 38706-401.
- ✓ **Número de Vagas Ofertadas:** 100 vagas anuais
- ✓ **Turno:** Noturno
- ✓ **Carga Horária Total do Curso:** 3.200 horas
- ✓ **Período de Integralização:** Mínimo de 08 semestres e Máximo de 12 Semestres
- ✓ **Coordenação do Curso:** Profa. Dra. Daniela Cristina Silva Borges

### 1.6 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Educação Física da FPM possui a seguinte composição:

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
DANIELA CRISTINA SILVA BORGES	DOCTORA	INTEGRAL
JOSE MARCIO VILELA AMARAL	MESTRE	INTEGRAL



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

CELIO ROSA PERES	MESTRE	PARCIAL
GUILHERME RAMOS	MESTRE	PARCIAL
FERNANDO LEONARDO DINIZ SOUZA	DOUTOR	PARCIAL



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

### **PARTE II – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **2.1 POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA INSTITUIÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO**

A IES desde seu credenciamento procurou implementar todas as propostas relacionadas em seu PDI e Regimento Interno. Dessa forma, iniciou-se com os órgãos Administrativos de apoio, que conforme estrutura da Instituição contemplam todas as necessidades institucionais e legais. Os órgãos de Colegiado Superior de Cursos estão funcionando normalmente com seus membros designados por portaria e através da realização de reuniões que ocorrem de forma sistemática conforme regimento e demais normas.

A gestão institucional está em consonância com as atividades da Instituição, com os diretores, administradores e coordenadores, cumprindo todas as exigências e metas estipuladas pelo conselho superior (CONSUAD), compondo parte das decisões institucionais e das determinações do MEC.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está estruturado de modo que permite uma postura que contemple essa nova realidade político-educacional, caracterizando-se pelo conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica e a dinâmica dessa Instituição, não se restringindo à mera organização de componentes administrativos, mas sim, em um planejamento estratégico organizado dos atos até hoje praticados e nas ações a serem realizadas pela Instituição em um prazo de até 05 (cinco) anos.

A época social norteia os novos paradigmas os quais a IES adotou e adequou-se. A educação por sua vez, é responsável pela formação de conhecimento científico, pelas habilidades e práticas profissionais, bem como, convicções as quais levam a crítica reflexiva e conseqüentemente à ação refletida que proporciona a evolução da sociedade.

A FPM não pode definir seu futuro, mas pode delinear seu desenvolvimento, levando em conta as características e as tendências do meio na qual está inserida. Nesse contexto, as características e as tendências do meio, alteram e transformam a realidade da instituição, rapidamente e se fazem necessárias as adaptações, para galgar às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, o papel de interveniente ativo nesse processo de permanente mudança, que marca a sociedade contemporânea e a Educação Nacional.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Reconhecendo isso e acreditando que o efetivo planejamento do futuro de uma instituição de ensino superior é inseparável da visão própria de seu corpo gestor e de seu corpo social, a IES tem o intuito de facilitar o processo de planificação do seu PDI promovendo a participação e transferência de sua gestão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional tornou-se exequível e capaz de assegurar uma posição adequada à Instituição no cenário educacional mineiro e regional através das propostas, que foram apresentadas, e elaboradas a partir:

- Dos resultados nos processos de avaliação da instituição e de seus cursos, realizados nos últimos 4 (quatro) anos pelo MEC, através do INEP;
- Dos resultados dos processos de avaliações internas e análise da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que une a instituição através de representantes dos alunos, docentes, técnicos administrativos e membros da sociedade, onde através de reflexões críticas, analisam o desenvolvimento da instituição;
- Apoio do Colegiado composto por alunos, professores, tutores e corpo técnico administrativo da instituição, além do NDE, composto por docentes abrindo espaço para a discussão coletiva, análise de documentos e diretrizes descrevem caminhos e objetivos a serem alcançados para a maior significação do ensino e da formação dos discentes da instituição;
- Da identificação e da análise de um conjunto de variáveis, derivadas do contexto interno, consideradas capazes de afetar a situação da Instituição nos próximos anos.

Todas as políticas institucionais, sobretudo as políticas de ensino, pesquisa e extensão, implantadas no âmbito do curso, são elaboradas levando-se em consideração o perfil profissional desejado para os egressos e as características locais e regionais.

### **2.1.1 Política Institucional de Ensino**

Considerando a promoção de ações inovadoras a Faculdade de Patos de Minas oportuniza por meio de espaços multidisciplinares e salas de metodologias ativas bem como o AVA, o uso de aplicativos assim como recursos tecnológicos como projetores, e futuramente lousas digitais para ampliação do processo e dos recursos de aprendizagem abrangendo a diversidade e o atendimento educacional especializado por meio de práticas de ensino na



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

graduação e pós-graduação possibilitando os avanços tecnológicos e metodologias interdisciplinares na promoção de ações inovadoras.

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade de Patos de Minas partem dos seguintes princípios:

- Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
- Enriquecimento das diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
- Oferta de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
- Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
- Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
- Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão;
- Incorporação da SGAH com ferramentas de acessibilidade (videoaulas com legenda, estudo de caso, NVDA (NVIDIA), desafio, exercício, infográfico, entre outros, tanto nos cursos presenciais como a distância.

### **2.1.2 Política de Educação Ambiental da Instituição**



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

A FPM compreende a importância da mobilização da comunidade acadêmica para reflexões que envolvem questões relacionadas à Educação Ambiental. Assim, as coordenações de cursos da instituição, juntamente com a Direção Geral da IES, elaboraram uma proposta de Educação Ambiental de acordo com os princípios de qualidade, ética, bem como com a legislação específica, incorporada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, proporcionando uma visão crítica da ciência e cultura, permitindo atividades de conservação da biodiversidade, de gerenciamento de resíduos, de manejo sustentável de recursos ambientais, e melhoria de qualidade ambiental, a partir de uma visão mais globalizada da questão ambiental como propiciadora do pleno exercício da cidadania.

A abordagem do tema é feita não apenas na transmissão do conhecimento, mas na valorização e resgate do conhecimento prévio, possibilitando uma aprendizagem significativa, na qual se aproximam os conceitos com a realidade da comunidade.

A Discussão Acadêmica social e econômica problemática em relação ao meio ambiente e seu processo de degradação tem ganhado cada vez mais espaço e tem sido objeto de políticas públicas voltadas, principalmente, ao processo educacional. Neste contexto, várias ações foram realizadas: os primeiros Fóruns Nacionais de Educação Ambiental, a instituição do Programa Nacional de Educação Ambiental pelo Ministério do Meio Ambiente e dos Parâmetros Curriculares Nacionais pelo MEC, no qual a temática ambiental foi inserida como conteúdo transversal em todas as disciplinas do currículo escolar.

Diante disso, a FPM iniciou um trabalho em conjunto com representantes da comunidade acadêmica com o objetivo de elaborar uma proposta de educação ambiental voltada para a realidade regional, contando com a participação de professores, alunos e pessoal técnico administrativo. A possibilidade de integrar diferentes cursos superiores e preparar uma proposta a partir da realidade socioambiental regional, integrando Faculdade/Comunidade justificou plenamente a necessidade e relevância de um projeto que relaciona ensino, extensão e iniciação científica. A partir dessa necessidade foi criado o NEA (Núcleo de Educação Ambiental) cujo objetivo principal é a interação entre a comunidade acadêmica, sociedade e as questões ambientais.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### 2.1.3 Inserção dos Direitos Humanos no Ensino Superior

A IES, considerando o que dispõe o Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno através da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário e para assegurar o direito à educação a todos(as), adota em sua missão e em todos os regulamentos e ações que norteiam e efetivam suas ações práticas educativas para a defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, nos âmbitos de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, a fim de garantir a igualdade e de defesa da dignidade humana, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, independente da área de estudo ou formação.

Para alcançar a Missão Institucional, de forma sistêmica, transversal e multidimensional, calcada fortemente no contexto da EDH, a IES declara como norteadores de suas ações seu PDI e PPC os seguintes fundamentos: I - dignidade humana; II - igualdade de direitos; III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; IV - laicidade do Estado; V - democracia na educação; VI - Transversalidade, vivência e globalidade; e VII - sustentabilidade socioambiental.

Os princípios supracitados são articulados nas dimensões: I - apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local; II - afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade; III - formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político; IV - desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e V - fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Caberá ainda a IES, incentivar a pesquisa e a extensão no tema, promovendo diálogo com segmentos em situação de exclusão social e movimentos sociais, atuando assim com ações efetivas na formação de uma sociedade mais cidadã e responsável, junto a região onde atua, divulgando inclusive, pelos mais diversos meios midiáticos, os resultados e experiências vivenciados e obtidos.

Vale lembrar a Missão da Mantenedora e suas Mantidas: **“Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania além de promover a educação visando o desenvolvimento sustentável do País”** conforme PDI.

- **Iniciação Científica (Pesquisa):** No que se refere à pesquisa a IES incentivará o desenvolvimento de saberes e ações no campo da EDH através de apoio a investigações especializadas focando na promoção da paz, desenvolvimento, justiça, igualdade e liberdade. Além de propostas de iniciação científica em questões ambientais, do afrodescendente indígena, memória do patrimônio cultural, gestões específicas de ações sociais e demais atividades que possam se tornar referência para o desenvolvimento de outros projetos.
- **Atividades de Extensão:** São desenvolvidos projetos de extensão que enfatizam o compromisso da IES com a promoção e a defesa dos direitos humanos nos diversos segmentos que a mesma tenha inserção de forma direta ou indireta, internas e externas ao ambiente escolar de forma a contribuir com o crescimento local e regional em termos de políticas em prol dos direitos humanos.
- **Gestão:** Na gestão os direitos humanos são incorporados na cultura e gestão organizacional, no modo de mediação de conflitos, lidando e reparando processos de violações através de ouvidorias, representação institucional e intervenção social junto às esferas públicas de cidadania, com participação da IES em conselhos, comitês, fóruns de direito e políticas públicas além da participação em projetos sociais principalmente relacionados à saúde proposto pelo governo federal e que muitas vezes encontra dificuldades na gestão dos mesmos por falta de colaboradores com experiência ou conhecimento de gestão.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Desta forma, a IES espera contemplar estes princípios orientadores e a EDH como parte do processo educativo uma vez que sem os direitos humanos não será possível consolidar uma democracia substancial e uma Educação Completa e Inclusiva. Fatores estes necessários ao comprometimento da IES com a cultura e política dos direitos humanos, contribuindo assim para o bem-estar de todos, salientando que outras formas de problemas com o avanço das tecnologias (bullying, invasão de privacidade), também terão de ser repensadas para a manutenção destes direitos.

### **2.1.4. Política Afrodescendente e Indígena**

Para a execução da política sobre **Afrodescendentes e Indígenas**, a IES inseriu em todos os cursos uma disciplina sobre a Temática que é ofertada de forma optativa ou obrigatória. Cabe ressaltar que a IES executa projetos que incentivam a cultura Afrodescendente e Indígena e possibilita ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade acadêmica, mas com a sociedade como um todo.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena. Para o acompanhamento das ações a IES conta com Núcleo de Inclusão da Cultura Afrodescendente e Indígena.

### **2.1.5. Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

O Autismo é uma denominação que atualmente é melhor explicada pelas nomenclaturas Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) ou Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), que indicam uma ampla variação na sintomatologia, onde se inclui um tripé de características: dificuldade de comunicação, de interação social e interesse e atividades restritos, estereotipados e repetitivos. Dentro do quadro do autismo, existem vários graus de comprometimento dos sintomas, tornando mais ou menos severa a situação da pessoa com esta



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

síndrome. Dentre os graus de severidade, propõe-se um indivíduo de comprometimento maior, outro intermediário e o terceiro com comprometimento mais discreto.

A Faculdade de Patos de Minas preocupa-se com a temática e trabalha em sala de aula práticas pedagógicas que visam a redução das barreiras à participação e à aprendizagem desses alunos, mostrando a importância da mediação e destacando o ensino superior como um espaço privilegiado, sendo o professor como elemento essencial para o acesso à aprendizagem.

A FPM conta com atendimento psicopedagógico para acompanhar o aluno autista, oferecendo ao mesmo o suporte necessário. São desenvolvidas periodicamente palestras e seminários que abordam a temática para toda a comunidade acadêmica. Os professores das diversas áreas trabalham o tema de forma transversal com os alunos, instigando a curiosidade e levando os mesmos a pesquisarem e se informar mais sobre o assunto.

Neste contexto a FPM desenvolve uma política de acompanhamento e auxílio da pessoa com autismo e não apenas a transmissão de conteúdos numa disciplina, motivo este, das reuniões e discussões sobre o tema em questão.

### **2.1.6. Política de Iniciação Científica**

As atividades pertinentes à Iniciação Científica são oportunidades para o estudante utilizar os critérios inerentes ao processo científico de conhecer, convivendo com os problemas, com as dificuldades e com o desconhecido em cada área profissional na busca de descobertas para resoluções de problemáticas importantes na área de atuação.

Sob esse prisma, as aptidões científicas são aspectos importantes da formação e a Iniciação Científica sendo um dos instrumentos de estímulo à participação dos estudantes da graduação, preparando-os para o acesso à pós-graduação. Na instituição o start inicial ocorre com a disciplina de “Língua, Comunicação e Investigação”, no decorrer do curso com as disciplinas de “Projetos de Integração e Extensão” e posteriormente com o “Trabalho de Curso” e “Seminário de Trabalho de Curso” e projetos que venham a ser desenvolvidos durante a graduação de acordo com a especificidade de cada curso.

São essas as ações implementadas pela IES para efetivação da iniciação científica:

- Regulamentar e incentivar a utilização de princípios e normas metodológicas para a produção de textos científicos;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- Incentivar docentes e discentes no desenvolvimento de senso crítico, de uma postura proativa e de autonomia para o aprendizado;
- Motivar docentes e discentes a participarem de congressos, seminários e eventos de cunho científico;
- Incentivar a realização de eventos científicos internos;
- Buscar por acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa;
- Incentivar os alunos a vivência mais aprofundada de temáticas da área pela qual optou, valendo-se da produção de conhecimento extraclasse por meio de pesquisas descritivas ou experimentais;
- Conscientizar sobre a importância da integração do professor-pesquisador com o aluno pesquisador, incentivando uma relação de troca de conhecimentos;
- Orientar a comunidade acadêmica para uma abordagem inter e multidisciplinar dos temas de pesquisa;
- Incentivar a formação de Grupos de Pesquisa;
- Disseminar e divulgar o saber pesquisado, estabelecendo critérios claros de definição da propriedade intelectual e sua coerência extensionista;
- Conceder dentro da viabilidade do orçamento institucional auxílio para projetos específicos de pesquisa e iniciação científica;
- Auxiliar docentes e discentes na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em periódicos institucionais ou não visando a conquista e o reconhecimento da qualidade da pesquisa bem como esclarecendo sobre a importância da publicação.

### **2.1.6.1 O NIPPEI – Núcleo de Incentivo: projetos, pesquisa e extensão e internacionalização**

A Instituição criou o NIPPEI – Núcleo de incentivo: projetos, pesquisa e extensão e internacionalização com a finalidade de incentivar seus educandos para a investigação científica e para a efetivação e registro dos projetos de extensão realizados na IES. A Faculdade de Patos de Minas sabe da importância de oferecer conhecimento científico atrelado a constante



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

necessidade de pesquisa como princípio ético de buscar respostas científicas a novas demandas sociais.

Os projetos de Iniciação Científica ou de Pesquisa propriamente dita, são supervisionados pela coordenadoria do NIPPEI – Núcleo de incentivo: projetos, pesquisa e extensão e internacionalização bem como sua regulamentação, normatização e execução. Em relação a auxílios financeiros a instituição por meio do CONSUAD autoriza desde que dentro das previsões orçamentárias das IES tendo em vista as necessidades de sustentabilidade financeira de uma instituição do porte da Faculdade de Patos de Minas.

No ano de 2020 foi integrado ao NIPE a política de Internacionalização, constituindo assim o nome: NIPPEI – Núcleo de incentivo: projetos, pesquisa e extensão e internacionalização e a atuação junto aos Núcleos de Apoio as Políticas de Ensino os quais realizam atividades de extensão, ensino e pesquisa dentro das políticas de ensino por meio da transversalidade e interdisciplinaridade.

Dentre os objetivos e atribuições do NIPPEI, este núcleo agrega às funções de fomentar o conhecimento científico internacional por meio da participação em eventos e a publicação internacional de discentes e docentes e o incentivo as políticas de ensino como: Meio Ambiente, Direitos Humanos, Igualdade Étnico-racial e Indígena, Cultural e Artística, Desenvolvimento Tecnológico, Econômico e Responsabilidade Social.

### **Objetivos do NIPPEI – Núcleo de incentivo: projetos, pesquisa e extensão e internacionalização:**

- Incentivar docentes e discentes da graduação e pós-graduação na realização de atividades de pesquisa, desenvolvidas a partir das inquietações advindas da formação inicial e continuada, assim como as experiências profissionais e de estágio, considerando o contexto local e regional;
- Formar grupos de estudos nos quais aprimorem o conhecimento coletivo e individual dos envolvidos na busca pelo conhecimento das produções científicas das áreas de concentração e linhas de pesquisa de maior interesse da instituição, assim como das necessidades científicas e sociais;
- Contribuir com a formação inicial do discente, no sentido do aprofundamento teórico-metodológico da profissão, construção de uma identidade pessoal e profissional mais



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- crítica e reflexiva, despertando-lhe o interesse pelas atividades acadêmico-científicas e pelas competências políticas, sociais, ética, estéticas e epistemológicas;
- Buscar e divulgar os eventos científicos regionais, nacionais e internacionais a fim de incentivar a disseminação do conhecimento produzido, além de organizar encontros e eventos internos que contribuam nesse sentido e sensibilizem a comunidade acadêmica quanto à importância das práticas científicas;
  - Sistematizar e organizar os trabalhos científicos já existentes, facilitando e agilizando o acesso às produções internas e externas a partir de bibliotecas digitais e material impresso;
  - Articular atividades de ensino e extensão como apoio à iniciação científica;
  - Apoiar o trabalho desenvolvido pelos professores de Metodologia e Iniciação Científica, assim como Trabalho de Conclusão de Curso no que tange a levantamento bibliográfico, aspectos técnicos e metodológicos inerentes à pesquisa científica;
  - Incentivar a submissão de trabalhos em Programas de Iniciação Científica;
  - Estruturar e divulgar editais que visem captação de recursos humanos para atividades remuneradas e não remuneradas;
  - Incentivar a publicação dos trabalhos em revistas, periódicos, anais, entre outros;
  - Manter a Instituição informada a respeito dos trabalhos desenvolvidos pelo núcleo;
  - Promover estudos, pesquisa e extensão, desenvolvendo competências e habilidades para a execução de projetos;
  - Assessorar e dar suporte técnico e institucional adequando-se às necessidades da extensão, pesquisas, estudos implementando a construção de conhecimentos científicos;
  - Assegurar a pluralidade de tendências teóricas e práticas, a fim de incentivar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão com qualidade;
  - Desenvolver atividades interdisciplinares, que mobilizem discentes e docentes para o desenvolvimento de linhas de pesquisas de cunho científico e cultural;
  - Constituir uma rede de produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, potencializando as atividades de extensão e pesquisa, favorecendo o aprofundamento de conhecimentos e práticas da formação acadêmica;
  - Apoiar a divulgação e publicação das produções científicas e em eventos;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

- Buscar convênios e parcerias com instituições envolvidas com pesquisa para o desenvolvimento de projetos institucionais;
- Criar evento anual para divulgação de projetos em andamento de alunos e publicação digital;
- Apoiar as ações desenvolvidas pelos núcleos específicos de apoio as políticas de ensino;
- Oferecer suporte aos coordenadores diante das ações planejadas e executadas;
- Estimular a participação dos alunos nas ações pautadas em cada área específica;
- Promover a divulgação dos projetos apresentados pelos núcleos;
- Implementar uma política de ensino de idiomas, por meio do fortalecimento do ensino de português como língua de adoção, e da capacitação de professores e estudantes para redigir e apresentar textos acadêmicos em outras línguas;
- Implantar programas de pesquisas em parceria com outros países;
- Capacitar discentes, docentes e demais colaboradores, por meio de Intercâmbio estrangeiro de conhecimento técnico, científico e cultural, etc.;
- Produzir, divulgar e incentivar a apropriação do conhecimento adquirido com vistas à melhoria da qualidade de vida dos seres vivos das comunidades relacionadas/parceiras ou assistidas pela FPM conforme suas propostas de responsabilidade socioambiental.

### **2.1.7. Política de Internacionalização**

Pode-se compreender a internacionalização como o conjunto de ações de mobilidade acadêmica, intercâmbio bilateral, oferta de idiomas, disciplinas em língua estrangeira e cursos gerais, desenvolvimento de pesquisa, cooperação institucional, projetos internacionais, adesão a editais de programas de financiamento, oferta e participação em eventos internacionais, participação em projetos em rede internacional, formação de docentes e técnicos, entre muitas outras – que visam à consolidação e expansão da universidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a favor do desenvolvimento e diálogo entre as culturas, da construção de uma sociedade mais justa e para a sustentabilidade das nações e do planeta.

Cabe ao Núcleo de Incentivo: Projetos, Pesquisa, Extensão e Internacionalização – NIPPEI – Núcleo de incentivo: projetos, pesquisa e extensão e internacionalização da Faculdade de Patos de Minas atuar como promotores desta Política, garantir, prever e apoiar os



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

procedimentos para a implementação de ações em curto, médio e longo prazos, acompanhando, avaliando, monitorando e divulgando ações internacionalizadas, por meio de programas de cooperação e intercâmbio na celebração de convênios internacionais de ensino para discentes e docentes, objetivando:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações internacionais;
- Fortalecer a cultura e o preparo dos alunos para a participação em ações internacionais;
- Divulgar programas e eventos em âmbito internacional;
- Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização;
- Garantir a criação de diretrizes e normas para a regulamentação das ações internacionalizadas;
- Desenvolver ações de extensão e pesquisa em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros;
- Promover a participação de alunos e docentes em fóruns, redes e eventos internacionais;
- Fomentar a pesquisa em âmbito internacional;
- Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização;
- Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras;
- Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas.

### 2.1.8. Política de Acessibilidade e Inclusão Social

Todas as pessoas devem ter direito à **igualdade de oportunidades** e acesso à educação. Por isso, a acessibilidade da Faculdade de Patos de Minas sempre será tratada como um item importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

A Faculdade de Patos de Minas segue algumas medidas que criam um ambiente mais acessível e inclusivo como:



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- **Adaptação da estrutura física do campus:** foram construídas rampas de acesso, disponibilização de faixas com relevo (piso tátil) para indicar o caminho a quem tem deficiência visual, banheiros e mobiliário adaptados.
- **Iluminação:** investimento na iluminação dos espaços do campus, principalmente nos caminhos, facilita a locomoção das pessoas e evita acidentes, que para um aluno com deficiência pode ser bastante prejudicial.
- **Contratação de monitores e profissionais especializados:** é importante que a faculdade tenha à disposição profissionais especializados para ajudar as pessoas com deficiências, caso haja a demanda.
- **Metodologia e didática de ensino diferenciadas:** a instituição possui metodologias de ensino que atendam às necessidades de seus alunos, assim como recursos tecnológicos como o AVA para alunos dos cursos na modalidade a distância.
- **Treinamento:** toda a equipe institucional está alinhada com as políticas de inclusão e acessibilidade adotadas.
- **Conscientização da comunidade acadêmica:** palestras, eventos e grupos de discussão são realizados a fim de conscientizar os demais alunos sobre a importância do respeito, tolerância e diversidade no ambiente universitário.
- **Inclusão social:** proporcionar que esses alunos sintam-se parte da comunidade acadêmica sendo engajados em todas as atividades que ocorrem na instituição, assim como qualquer aluno.

### 2.1.9. Política Institucional para a Modalidade EaD

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa o credenciamento e a oferta de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política educacional da FPM que vislumbra, na Educação a Distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético – marca histórica dessa Instituição – à excelência pedagógica.

Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial, semipresencial e a distância – ou online).

A instituição através do NEAD (Núcleo de Educação a Distância) oferece, ao seu corpo docente, técnico - administrativo e discentes uma formação permanente – o Programa de Qualificação em EAD – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, tal política objetiva-se:

- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EAD e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
- Implantar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

- Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;
  - Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
  - Adequação do modelo de gestão acadêmico - administrativa à modalidade;
  - Manter o alinhamento da base tecnológica da instituição com os projetos pedagógicos;
- A gestão, administração e implementação da educação a distância na FPM constituem-se em suas principais atribuições e está subordinada ao CONSUAD – Conselho Superior de Administração e Direção Geral.

As políticas de EAD, aprovadas pelos colegiados superiores, fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico - metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

- Atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
- Valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela IES;
- Formação continuada de recursos humanos da IES (docentes, tutores, gestores, funcionários e comunidade);
- Valorização e expansão de cursos de Educação a Distância;
- Incentivo às atividades de pesquisa na área de EAD e uso de tecnologias integradas às atividades da docência;
- Monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados com a comunidade interna e externa;
- Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD;
- Articulação e integração do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) com as coordenações de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão com a finalidade de projeto, planejamento e avaliação de cursos;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

- Planejar e manter procedimentos operacionais, tais como planejamento estratégico, planos de expansão e projetos de implantação de novas tecnologias, garantindo a integração com os diversos setores da IES dentro da proposta acadêmica da FPM;
- Análise e atendimento às demandas de formação continuada à comunidade a qual está inserida o EAD, mantendo a qualidade e excelência de outras atividades acadêmicas previstas na IES;
- Promover eventos com foco na EaD;
- Disponibilizar e monitorar suporte e atendimento contínuo aos discentes e colaboradores usuários dos sistemas mantidos pelo NEAD;
- Revisão e atualização periódica das metodologias aplicadas à EaD, assim com as tecnologias implantadas;
- Realizar estudos sobre a implantação dos polos de modo a analisar as condições reais da localidade de oferta, propondo ações que visem o desenvolvimento socioeconômico da região.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Faculdade de Patos de Minas é configurado para garantir a oferta da educação a distância. Nesse ambiente, o estudante tem acesso a todas as ferramentas necessárias para estudar, interagir com os colegas, professores e fazer as atividades indicadas, tirar as dúvidas, etc.

### **2.1.10 Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.**

A Faculdade Patos de Minas está consciente de que a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão é pressuposto norteador de seu fazer institucional e constitui base para que a educação, nela realizada, vise ao desenvolvimento da nossa região. A interligação que ocorre entre estes aspectos resulta na superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem iniciação científica e iniciação científica de qualidade apartada do ensino.

A iniciação científica, dentro desta perspectiva, deve ser um instrumento que avaliza a prática de ensino adotada pela Instituição, especificamente por meio da ação conjunta entre acadêmicos e professores. Nesta conjuntura, contudo, o ensino de qualidade deve considerar o



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

ensejo das competências do egresso, traçadas no perfil de formação designado a cada curso por meio do Projeto Pedagógico. O sentido de um ensino de qualidade deve estar pautado no direcionamento da teoria e da prática, já que estes constituem parte integrante do esforço de docentes e discentes na consecução da aprendizagem.

A FPM, por sua vez, assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo e que conduz à solução de problemas da região, bem como de variáveis que impactam de modo claro nos aspectos diretamente relacionados com o entorno. Sob este ponto de vista, a Instituição possui a preocupação institucional com o campo da iniciação científica, já que há dificuldades na compreensão da iniciação científica nas diversas áreas do saber onde a FPM atua.

Os projetos institucionais de pesquisa ou iniciação científica, coordenados pelo NIPEI, objetivam desenvolver no aluno uma reflexão científica de temas relevantes na área em que estuda, por meio da sua inserção na Pesquisa. Tais programas são orientados a familiarizar o aluno com a metodologia científica; destacam a importância do uso do rigor metodológico para melhor compreender situações que ocorrem na realidade; propõem soluções às problemáticas a partir das investigações científicas, que contribuam para sua formação intelectual e social e oferecem meios para atender às exigências mercadológicas de investigação científica.

Os Projetos de pesquisa ou iniciação científica estimulam pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo de produção de conhecimento científico; a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; o estímulo do pensamento crítico-científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pela participação em atividades de Pesquisa.

As Políticas de Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural também são contempladas pela Faculdade Patos de Minas, estando presentes em duas Linhas de Pesquisa Institucionais e nos Núcleos de Apoio à Pesquisa e Políticas Educacionais. A Política de Inovação é contemplada mediante a iniciação científica e atua na formação de empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional, de tal forma que a inovação contribui com a melhoria da qualidade de produtos e serviços gerados tanto em organizações públicas quanto privadas.

A Política da Cultura se torna um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na Pesquisa e Iniciação Científica, como diferencial na formação



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

acadêmica. Isso ocorre por meio da participação de alunos, docentes e a comunidade de forma geral, na participação de atividades culturais ligando os alunos a sua cultura local, na valorização da produção artística e do patrimônio cultural em seminários, simpósios e congressos científicos. A Política da Cultura valoriza as ações de desenvolvimento cultural e da arte, visando à melhoria da qualidade de vida e de aspectos vinculados à cultura da cidade de Patos de Minas e região.

O desenvolvimento das práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural que são desenvolvidas pela Faculdade Patos de Minas, possibilitam a interpretação e a produção de conhecimento por meio de atividades transversais havendo linhas de pesquisas que integram o conhecimento acadêmico em atuação junto à comunidade, sendo importante lembrar que todos os dados, resultados e ações são transmitidos à comunidade através de seus diversos canais (site, jornal interno, quadros de aviso, revista científica e demais mídias sociais).

A IES gostaria de reafirmar que todas as políticas institucionais, sobretudo as políticas de ensino, pesquisa e extensão, implantadas no âmbito do curso, são elaboradas levando-se em consideração o perfil profissional desejado para os egressos e as características locais e regionais.

## **2.2 OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.2.1 Objetivo Geral**

A FPM preza por uma formação pautada na atuação ética e profissional de seus acadêmicos conforme as DCNs e com os seguintes objetivos:

# Abranger as dimensões político-social, ético-moral, técnico-profissional e científica, considerando que a intervenção do profissional, pressuponha a mediação com seres humanos historicamente situados;

# Dominar os conhecimentos que fundamentam e orientam a intervenção acadêmico-profissional, para que saiba mobilizar esses conhecimentos, transformando-os em ação;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

# Dominar os conhecimentos específicos para sua intervenção acadêmico-profissional, com finalidade de compreender as questões e as situações-problema envolvidas no seu trabalho, identificando-as e resolvendo-as;

# Demonstrar autonomia para tomar decisões, bem como responsabilizar-se pelas opções feitas e pelos efeitos da sua intervenção acadêmico-profissional;

# Avaliar criticamente sua própria atuação e o contexto em que atua, bem como interagir cooperativamente tanto com a comunidade acadêmico-profissional, quanto com a sociedade em geral;

# Articular as situações de intervenção acadêmico-profissional e que estas sejam balizadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual.

# Refletir sobre as novas práticas emergentes voltadas para a capacitação discente quanto às soluções de conflitos e novos desafios do mundo globalizado;

# Atender, através das atividades de extensão, às comunidades carentes da região abrangida pelo curso, possibilitando o acesso aos Direitos Humanos e contribuindo para que a comunidade em sua totalidade alcance níveis de excelência no desenvolvimento de suas atividades;

São objetivos do Curso de Bacharelado em Educação Física, capacitar seus alunos para planejar, operacionalizar e avaliar, visando a aquisição e o desenvolvimento das seguintes **competências e habilidades** específicas:

# Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

# Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

# Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

# Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

# Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com necessidades educacionais, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a promover a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

# Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

# Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

# Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Os objetivos do curso são coerentes com o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais, regionais e com as políticas constantes no PPI e PDI da Instituição, que expressam uma diretriz acessível ao conhecimento do aluno, buscando o atendimento às exigências de formação de competência intelectuais e comportamentais previstas no Curso de Bacharelado em Educação Física.

### **2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

#### **2.3.1 Perfil do Egresso**

O Perfil do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Patos de Minas (FPM) tem como base a formação de um profissional que, além de atender a demanda necessária de sua área de atuação, seja também um cidadão atuante na comunidade que está inserida, um verdadeiro formador de opinião com capacidade de diagnosticar e conduzir as mudanças desejadas com ética e moral.

Além disso, o perfil do curso de Bacharelado em Educação Física da FPM considerou em sua caracterização as condições locais e regionais que os discentes estão inseridos, definido estratégias de ensino e componentes curriculares que consideram a regionalidade. Tais aspectos estão presentes nas áreas de atuação do curso, definida em maior relevância profissional microrregional, principalmente quanto ao atendimento das demandas da cidade de Patos de Minas.

Dessa forma, para o exercício de suas funções profissionais, como Bacharel em Educação Física, os alunos devem apresentar o seguinte perfil:

- Deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- Possibilitar que as pessoas, independentemente de idade, de condições socioeconômicas, de condições físicas e mentais, de gênero, de etnia, de crença, tenham conhecimento e a possibilidade de acesso à prática das diferentes expressões e manifestações culturais do movimento humano, compreendidas, reafirmando já foi dito anteriormente, como direito inalienável de todo(a) cidadão(ã) e como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana.

- Ter uma formação abrangente, ao mesmo tempo saber radicalizar discussões sobre os objetos de estudo e saber associar esses objetos com outras áreas de conhecimento científico;

- Ministrando aulas com competência, demonstrando saber, saber-fazer e saber-ser, ou seja, seja, competência de produção epistemológica e competência política.

- Identificar o processo de (crescimento e desenvolvimento do ser humano) com possíveis interfaces ou mesmo de oportunizar cursos conjuntos;

- Dominar as questões política, epistemológica e profissional constantes de sua formação acadêmica, bem como competência técnica e habilidade necessária à elaboração no sentido de melhor desenvolver sua atividade profissional;

- Ter hábito acadêmico e de trabalho docente, sendo professor, sendo administrador de unidade, sendo orientador de projetos de pesquisa e extensão, desenvolvendo todas essas facetas da profissão com a competência profissional;

- Identificar quais concepções de corpo que estão hoje presentes nos livros e nos discursos de pessoas envolvidas com essa problemática.

Destaca-se, por conseguinte, que o perfil do egresso corresponde aos objetivos do curso e com as políticas constantes no PDI e PPI da Instituição, traduzida pela correspondência com a proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e com as necessidades profissionais e sociais, expressando uma diretriz de ação acessível ao conhecimento do aluno.

### **2.3.2 Competências, Habilidades e Atitudes a Serem Desenvolvidas**

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física apresenta algumas inovações que dependem de uma estrutura articulada entre conteúdos curriculares, habilidades e competências. A partir da implantação do Projeto Pedagógico do Curso, as



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

habilidades e competências serão objeto de interesse institucional. Em torno disso, Coordenação, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Docentes passaram a identificar ideias comuns, e, como resultado, estabelecer um conjunto de categorias que explicam as habilidades e competências que representam a IES e como elas podem ser alcançadas e desenvolvidas.

Os docentes serão estimulados a pensar em termos de habilidades e competências já no preenchimento dos formulários dos programas das disciplinas e fazem o detalhamento destas, e, por consequência, quando desenvolvem suas atividades em sala, considerando os aspectos locais e regionais na sua configuração.

A Faculdade Cidade de Patos de Minas, instituição integrada com as novas diretrizes da Educação criou um projeto pedagógico, que garante a formação de um profissional com um perfil generalista, garantindo a formação de profissionais com Conhecimentos, Habilidades e Atitudes para as seguintes referências:

- periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;
- feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;
- incidentes sobre processos e resultados.

### **2.3.3 Planejamento de Expansão do Perfil do Egresso**

O perfil do egresso definido neste PPC possui um planejamento para sua expansão, atribuindo novos fatores para a adequação periódica e definição de novos elementos conforme demanda dos discentes. Esse planejamento considera diversos elementos para sua elaboração, dos quais destacam-se: as avaliações externas; os resultados CPA (avaliação interna); demandas de mercado.

A expansão do perfil de egresso está sendo desenvolvida, com a definição de todos estes resultados para calibrar e implementar novos projetos para o atendimento inovador no ensino da Educação Física em Patos de Minas e região.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### 2.4 ESTRUTURA CURRICULAR

#### 2.4.1 Composição da Estrutura Curricular do Curso de Bacharelado em Educação Física FPM

A proposta pedagógica tem a empregabilidade, a sustentabilidade e o empreendedorismo como pilares estratégicos para a melhoria da qualidade de vida. Com estas premissas a FPM realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se, nesse contexto, os indispensáveis projetos de ações assistenciais que potencializam a responsabilidade social presente no cotidiano da instituição, preparando os estudantes para assumirem papel ativo em uma sociedade marcada pelo multiculturalismo, pela pluralidade e pela rapidez das transformações.

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Educação Física foi elaborada para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pela RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física, considerando-se também a distribuição adequada da carga horária semestral, de modo a permitir a necessária flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade (através de atividade de extensão muitas vezes realizadas entre cursos) e autonomia ao estudante não só para a sua participação em iniciação científica, monitorias, programas e projetos de extensão, projetos de pesquisa e outras atividades curriculares complementares e disciplinas optativas, como também para o desenvolvimento de vocações, interesses e potenciais específicos individuais.

Atendendo ao Decreto nº 5.626/2005 o curso oferta a disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais como obrigatória, estando alocada na matriz curricular do curso em questão no 2º (segundo) período.

O curso de Bacharelado em Educação Física da FPM, nas figuras dos membros do Núcleo Docente Estruturante e de sua coordenação, compreende que o processo de elaboração de uma matriz curricular é dinâmico e plástico, desta forma, no seu desenvolvimento dialoga com o mercado de trabalho, com o alunado e com as instâncias superiores, sejam elas as da própria Faculdade ou das agências reguladoras. Desta feita, a estrutura curricular aqui



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

apresentada traz em seu bojo o que se apreendeu nos processos de avaliação formais aos quais os cursos se submeteram e as orientações institucionais da FPM.

O Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM tem a carga horária de 3.200 horas-aula, incluindo 80 horas de Atividades Curriculares Complementares e 640 horas de Estágio Curricular Supervisionado.

QUADRO RESUMO DE COMPONENTES CURRICULARES / CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE	HORA RELÓGIO (60 MINUTOS)
CH de Disciplinas, Extensão e TC	2.480 horas
CH de Atividades Complementares	80 horas
CH de Estágio Curricular Supervisionado	640 horas
<b>Total (hora/aula de 60 min)</b>	<b>3.200 horas</b>

A integralização do Curso no tempo mínimo de 08 semestres pode ser efetivamente cumprida pelo aluno. As atividades teóricas e práticas, assim como os estágios curriculares supervisionados, serão realizadas nos períodos contraturno, podendo ainda ser realizadas no período noturno, principalmente nas fases finais do Curso, fazendo-se dessa forma, uso consciente e objetivo de prerrogativa prevista na RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE ABRIL DE 2009.

A contabilização da carga horária encontra-se disciplinada no Regimento Geral da FPM e as ações programadas e que fazem com que seja atendida a matriz curricular do curso são contabilizadas, no âmbito da FPM, pela soma de trabalhos acadêmicos. O trabalho acadêmico compreende atividades docentes e discentes para além da sala de aula que, expressamente previstas nos Planos de Ensino, integram a carga horária da disciplina e, quando identificadas como atividades complementares, a elas se agregam. O trabalho acadêmico efetivo, respeitando semestralmente os 100 dias letivos, computará duração da atividade acadêmica e o efetivo trabalho do aluno e compreende:

- I. preleções e aulas expositivas;
- II. atividades práticas supervisionadas tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais ou em grupo, prática de ensino, exercícios e tarefas pertinentes ao sistema indissociável de ensino e pesquisa, com cunho de aprofundamento ou aplicação de estudos, como



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa, ou de extensão e ensino a distância.

Dentro da estrutura curricular para o referido curso, destaca-se o preparo institucional, tanto estrutural/arquitetônico quanto metodológica para garantir o acesso das pessoas com deficiência aos mais diversos espaços, ambientes, cenários e possibilidades que a vida acadêmica proporciona. Esta acessibilidade é garantida na FPM pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social, o qual desenvolve suas ações na busca de metodologias integrativas e acessíveis, como a construção de textos em Braille ou a divulgação da Língua Brasileira de Sinais, implantando *software's* inclusivos (DOSVOX e VLIBRAS) nos computadores utilizados pela comunidade acadêmica para auxílio na absorção do conhecimento proposto, garantindo os mais diversos tipos de acessibilidade, incluindo a acessibilidade metodológica ao público alvo.

A distribuição quantitativa dos minutos de atividades que compõem a hora-aula é da responsabilidade de cada disciplina que se obriga a respeitar a carga horária mínima a ela atribuída pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A valoração e a quantificação em minutos das atividades acadêmicas são criteriosamente feitas, inadmitindo-se prejuízo ao cumprimento da carga horária total do curso. O desenvolvimento das atividades práticas das disciplinas em diferentes cenários e a participação em projetos de extensão levam a perspectiva de um trabalho coletivo (academia, serviço e comunidade), na busca de estratégias para a minimização dos problemas do cotidiano e o exercício pleno da cidadania.

O início das atividades práticas, em nível de complexidade crescente, com articulação dos conteúdos entre si, propicia ao estudante os conhecimentos, as competências e as habilidades requeridas. Todas as disciplinas valorizam a interdisciplinaridade e possibilitam a efetiva articulação entre a teoria e a prática.

No percurso de formação do curso de Bacharelado em Educação Física, a articulação entre os componentes curriculares é claramente estabelecida, garantindo uma sólida integração entre teoria e prática, e entre as diferentes áreas do conhecimento da Educação Física. Os componentes curriculares são cuidadosamente estruturados e sequenciados de forma a fornecer aos estudantes uma visão abrangente e progressiva da profissão. Os conhecimentos adquiridos em disciplinas básicas, são aplicados e aprofundados em disciplinas específicas e de formação



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

profissional do bacharel em Educação Física. O estágio supervisionado e as atividades práticas complementam o aprendizado teórico, permitindo aos estudantes vivenciarem situações reais de aplicação da Educação Física. Essa articulação entre os componentes curriculares visa proporcionar uma formação completa, que prepare os futuros profissionais para a complexidade e diversidade da prática da Educação Física, garantindo uma atuação competente e ética no cuidado da saúde geral da população.

Os Estágios Curriculares Supervisionados, com carga horária prevista neste PPC, estão dispostos ao longo da matriz curricular que se apresenta como rede de cuidados a fim de proporcionar a capacitação do estudante nas diferentes áreas de atuação profissional.

O Curso de Bacharelado em Educação Física adota uma proposta de formação, na qual o estudante tem papel ativo e assume responsabilidades crescentes na construção de seu conhecimento. Como sujeito do aprendizado e tendo o professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, o estudante deve familiarizar-se com os problemas relevantes na área da tecnologia em geral. Estimula-se o trabalho em equipe e a produção dinâmica de conhecimentos por meio da ação-reflexão-ação, o que permite o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes necessárias ao exercício profissional.

A estrutura curricular e o ementário do Curso de Bacharelado em Educação Física com a respectiva bibliografia básica e complementar das disciplinas são apresentados em anexo à este PPC.

### **2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES**

Os conteúdos curriculares da matriz curricular encontram-se organizados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pela RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Os conteúdos curriculares, constantes na matriz curricular, buscam promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso em Educação Física Bacharelado, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias em 3.200 horas, assegurando 80 horas de atividades complementares, 640 horas de estágio supervisionado.

A proposta curricular presente pressupõe a organização do processo de ensino de tal forma que seja garantida a relação entre teoria e prática, ou seja, que se possa relacionar os



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

conteúdos de ensino e as experiências vivenciadas pelos alunos durante as práticas, adotando a pesquisa como atitude interdisciplinar diante do conhecimento e incentivo à investigação para a descoberta de soluções.

A implementação desse currículo propõe uma estrutura curricular em que o processo deve estar centrado no aluno, e o foco seja a aprendizagem e não o ensino. Nesse caso, o professor é um facilitador no processo ensino-aprendizagem, porém o foco deverá ser na qualidade do aprendizado do aluno e não no conteúdo de maneira isolada.

O objetivo da estrutura curricular proposta é garantir a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias, comunidades e empresas. Em todas as decisões ocorridas ao longo do processo de criação curricular, quanto aos princípios norteadores para a formação do bacharel em educação física, ficaram evidentes as seguintes questões.

Primeiramente, pode-se destacar a preocupação em formar futuros profissionais com conhecimentos amplos o suficiente para atuarem como bacharéis em educação física, nos mais diversos lugares e situações, o que descaracterizava uma formação especializada. O limite desta amplitude dar-se-ia pela efetiva possibilidade de existir o aprofundamento dos conhecimentos oferecidos. Estes conhecimentos, por sua vez, estariam parametrizados por uma perspectiva científica, o que na visão institucional, garantiria a apropriação do conhecimento, a sua crítica e, caminhos para a produção de outros novos.

O curso dispõem de uma bibliografia básica e complementar adequada que validada pelo NDE, com acessibilidade metodológica presencial e virtual (garantida na FPM pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social, o qual desenvolve suas ações na busca de metodologias integrativas e acessíveis, como a construção de textos em Braille ou a divulgação da Língua Brasileira de Sinais, implantando *software's* inclusivos [DOSVOX e VLIBRAS] nos computadores utilizados pela comunidade acadêmica para auxílio na absorção do conhecimento proposto, garantindo os mais diversos tipos de acessibilidade, incluindo a acessibilidade metodológica ao público alvo) que buscam assegurar uma abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental (presente na ementa da disciplina de Educação Ambiental – alocada no 4º semestre), de Educação em Direitos Humanos (presente na disciplina de Direitos Humanos - alocada no 3º semestre) e de Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (através da oferta da disciplina de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no 3º semestre do curso), com conhecimentos recentes e inovadores da formação da sociedade brasileira.

Os conhecimentos a serem oferecidos devem superar a dicotomia entre teoria e prática. Assim proporcionar ao aluno do curso uma interação que envolva desde o início de sua formação acadêmica, aquilo que posso estar entrosado com a relevância da teoria e a prática, proporcionando ao aluno, um saber profissional. Uma das possibilidades para esta superação estaria colocada na contextualização histórica e metodológica dos conhecimentos e na sua relevância social.

Por ser um curso de Bacharelado em Educação Física, a FPM tem o foco de manter o oferecimento de encaminhamento a essas questões, uma vez que a IES entende que os esforços da coordenação e mesmo de professores em sala de aula, não serão suficientes para minimizar a influência desses fatores pessoais no desenvolvimento acadêmico desses alunos.

Entende-se que este projeto pedagógico que se constitui, levando em consideração o contexto político e socioeconômico; as reflexões da categoria ao nível nacional; a história e o momento atual do curso necessitam de um currículo que seja representativo dessas diferentes dimensões.

Conteúdos	Disciplina	Período	Carga Horária
Formação Ampliada  Abrange as seguintes dimensões do conhecimento: a) Relação ser humano-sociedade	Anatomia Sistêmica	1º	80
	Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	2º	80
	Educação Física, Ética e Profissão	1º	80
	Direitos Humanos	3º	80
	Educação Ambiental	4º	80
	Fisiologia	2º	80
	Ética e Formação Humanística	3º	80
	Bioquímica	1º	80
	Cinesiologia e Biomecânica	3º	80



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

b) Biológica do corpo humano	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	3°	80
	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	6°	80
c) Produção do conhecimento científico e tecnológico	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	1°	80
	Epidemiologia e Saúde Pública	8°	80
	Psicologia do Esporte	2°	80
	Inovação e Criatividade	2°	80
	Optativa I	3°	40
	Optativa III	4°	80
	Nutrição e Treinamento Desportivo	6°	40
	<b>Total de Horas:</b>	<b>1.360 h</b>	
<b>Porcentagem:</b>	<b>42,5%</b>		
<b>Formação Específica</b> Abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, deve contemplar as seguintes dimensões: a) Culturais do movimento humano b) Técnico-instrumental c) Didático-pedagógico	Diagnósticos e Medidas de Avaliação	5°	80
	Língua, Comunicação e Investigação	1°	80
	Exercícios Físicos para Pessoas com Deficiência	5°	40
	Atletismo	2°	40
	Natação	4°	40
	Educação Psicomotora e Atividades Físicas Inclusivas	4°	40
	Dança e Atividades Rítmicas	2°	40
	Esportes Coletivos: Basquetebol, Handebol e Voleibol	3°	60
	Optativa II	4°	40
	Futebol e Futsal	4°	60
	Ginástica	5°	40
	Ginástica Olímpica e Rítmica	7°	40
	Recreação, Lazer e Atividades na Terceira Idade	7°	40



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

	Musculação e Personal Trainer	6°	40
	Ginástica de Academia	8°	40
<b>Total de horas:</b>	<b>720 h</b>		
<b>Porcentagem:</b>	<b>22,5%</b>		
<b>Formação Complementar</b> Abrange estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. # Estágio Supervisionado, # Atividades Complementares e o # Trabalho de Conclusão de Curso	Estágio Supervisionado I	5°	160
	Estágio Supervisionado II	6°	160
	Estágio Supervisionado III	7°	160
	Estágio Supervisionado IV	8°	160
	Trabalho de Curso	7°	40
	Seminário de Trabalho de Curso	8°	40
	Projeto de Integração e Extensão I	1°	40
	Projeto de Integração e Extensão II	2°	40
	Projeto de Integração e Extensão III	3°	40
	Projeto de Integração e Extensão IV	4°	40
	Projeto de Integração e Extensão V	5°	40
	Projeto de Integração e Extensão VI	6°	40
	Projeto de Integração e Extensão VII	7°	40
	Projeto de Integração e Extensão VIII	8°	40
	Atividades Complementares		280
<b>Total de horas:</b>	<b>1.120 h</b>		
<b>Porcentagem:</b>	<b>35,0%</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>3.200 h</b>		

Núcleo de Oferta	DISCIPLINAS OPTATIVA	CARGA HORÁRIA
Optativa I	Jogos e Práticas Pedagógicas	40
	Política de Promoção da Saúde	40
	Ludicidade	40



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Optativa II	Gestão Pública, Esporte e Lazer	40
	Estilo de Vida	40
	Produção Textual	40
Optativa III	Empreendedorismo e Sustentabilidade	80
	Diversidade Cultural e Social	80
	Educação Popular	80

A atualização curricular é um ponto importante e avaliado constantemente pelo NDE, sempre atento às necessidades locais e regionais relacionadas às demandas do mercado. As políticas de educação ambiental, libras, direitos humanos e relações étnicas-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são frequentemente discutidas pelo NDE, buscando ir além das ofertas em disciplinas optativas, buscando outros caminhos como projetos de extensão, seminários, sensibilização para os referidos temas.

Os conteúdos curriculares asseguram o desenvolvimento de conteúdo dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional do bacharel, de acordo com o perfil, competências e habilidades anteriormente descritos, levando-se em consideração as orientações apresentadas para a estruturação do curso. A organização dos currículos da Faculdade Patos de Minas contempla os conteúdos comuns a todos os cursos, complementados com disciplinas organizadas para cumprir com o perfil proposto para o egresso.

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem a articulação entre as diversas áreas do curso de Bacharelado em Educação Física garantindo uma acessibilidade metodológica inovadora com aplicação de uma atuação profissional inovadora e recente aos discentes (o que diferencia o curso das áreas profissionais).

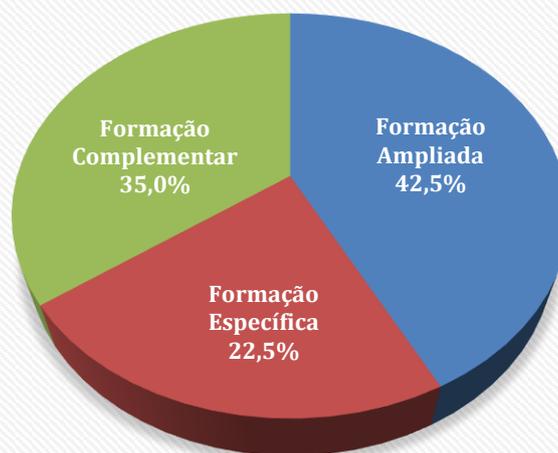
Dessa forma, o curso de Bacharelado em Educação Física diferencia-se ao oferecer uma formação atualizada, estimulando a busca pelo aprendizado contínuo e preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo profissional, contribuindo para o avanço e o desenvolvimento da Educação Física contemporânea.

### 2.5.1 Representação Gráfica do Perfil de Formação Bacharelado em Educação Física FPM



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### Carga Horária - Percentual



■ Formação Ampliada   ■ Formação Específica   ■ Formação Complementar

## 2.6 METODOLOGIA

### 2.6.1 Metodologia Geral de Ensino

Os princípios metodológicos da Faculdade Patos de Minas estão norteados por sua missão, a qual deverá conduzir à obtenção do perfil desejado do egresso. No caso, a Faculdade Patos de Minas, busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico e capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha, mas também para a comunidade em que vive a sociedade de um modo geral.

A aquisição de conhecimento deve ser compreendida como decorrência das trocas que o ser humano estabelece na interação com o seu meio natural, social e cultural. Ser o mediador desse processo e articular essas trocas é papel fundamental do educador.

A metodologia utilizada pela IES é baseada na dialética, cujo foco é a contraposição e contradição de ideias que levam a outras ideias e que tem sido um tema central na filosofia ocidental e oriental desde os tempos antigos.

O processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos reais que devem ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

características da Instituição. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Analisando cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo de aprendizagem, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial, as questões de relacionamento e clima organizacional da Faculdade, é fundamental para o desempenho adequado de todos os fatores do processo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores irão trabalhar os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no projeto pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

A **autonomia discente** se expressa na forma da participação dos nossos alunos nos órgãos colegiados com equidade de integrantes, como ocorre no Colegiado e CPA, devidamente implementados e funcionais. Nesses órgãos colegiados a participação discente é essencial para que possam participar de todo o processo de formação, saindo da posição de espectador passivo e passando para a posição de participação ativa, garantindo sua autonomia no processo de formação.

Dentro do processo de ensino-aprendizagem e de todo processo metodológico que o discente está inserido existe um **acompanhamento contínuo**, que é feito principalmente através da CPA, onde dentre suas questões, temos algumas direcionadas especificamente à verificação da acessibilidade metodológica e autonomia discente. Este levantamento é muito importante, porque permite a IES e a Coordenação se orientar no sentido de moldar o curso e o processo em si, garantindo uma formação participativa, ativa, sem barreiras e com autonomia para os nossos discentes.

A metodologia utilizada pela IES busca constantemente o incremento e a ampliação da **acessibilidade metodológica**, que é também conhecida como acessibilidade pedagógica e diz respeito à queda de barreiras nas metodologias de ensino. Exemplo: quando professores



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

realizam trabalhos e atividades com o uso de recursos de acessibilidade para alunos com deficiência, como textos em BRAILE ou textos ampliados. Além da acessibilidade metodológica, o curso busca também sempre potencializar a acessibilidade atitudinal, no que diz respeito ao comportamento das pessoas sem preconceitos estereotipados, estigmas e discriminações além da acessibilidade arquitetônica na busca da promoção da adequação de espaços e a extinção de barreiras física e ambientais nas edificações fornecidas pela IES.

O Curso visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Vale ressaltar que a implementação da formação profissional “saber fazer” deve envolver a incorporação de uma pedagogia, fundamentada numa concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho.

Sendo assim, o Curso possui as seguintes práticas pedagógicas:

- **Seminários, Simpósios, Conferência e Congressos:** Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral.
- **Palestras:** Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho.
- **Ciclo de Palestras:** Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos.
- **Dinâmicas de Grupo:** Aprendizagem vivencial como forma de motivação, diferenciação e preparação dos alunos para o mercado de trabalho, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a negociação.
- **Visitas Técnicas:** Realização de visitas, em empresas, de forma a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e comunidade empresarial. Visão sistêmica e estratégica de conteúdos.
- **Estudos de Caso:** Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- **Projetos Culturais e de Extensão:** Projetos desenvolvidos em prol da sociedade de Patos de Minas que são desenvolvidos durante o curso pelo coordenador.
- **Aulas Expositivas:** Método tradicional de exposição de conteúdo, porém com a utilização de recursos audiovisuais como retroprojeter, data show, TV e vídeo que asseguram a compreensão dos conteúdos.

Em sala de aula, o tempo é usado para resolver problemas em conjunto, ampliando o aprendizado colaborativo. Nesse foco os estudantes deixam de serem consumidores de conteúdo e passam a produzi-los, incorporando em sua prática o domínio de ferramentas que usam diariamente, como aplicativos para computadores, dentre outras mídias. Assim, eles sentem que participam do processo acadêmico.

Para que as estratégias adotadas alcancem o resultado esperado, e as atividades devem atender às indicações metodológicas:

No início do curso, os alunos são informados do que serão capazes de realizar após o período de aprendizagem;

Incentivar os alunos a expressarem suas expectativas em relação ao curso de forma a possibilitar uma adequação entre suas expectativas e os objetivos propostos;

Informar os alunos a respeito da metodologia de aprendizagem a ser utilizada e dos procedimentos de avaliação de sua aprendizagem prática e técnica, ressaltando-se a importância da avaliação como meio de auxiliá-los na aprendizagem;

Utilizar os procedimentos que possibilitem a prática das tarefas e operações por parte dos alunos;

Executar, em sequência programada, as diversas tarefas e operações;

Concretizar o ensino através de ambientes e técnicas especiais, que reproduzam, na medida do possível, situações reais de trabalho;

Executar as tarefas em situações diversificadas, de forma a possibilitar aos alunos flexibilidade dos comportamentos e a auto adequação às variações e mudanças sociais e de trabalho;

Utilizar procedimentos que possibilitem aos alunos a aquisição de hábitos de estudo que lhes favoreçam contínuo autoaperfeiçoamento;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

No final da etapa da aprendizagem, proporcionar aos alunos e aos docentes a oportunidade de avaliar os objetivos previstos, utilizando os dados desta avaliação para eventuais reformulações no Plano de Ensino.

De modo geral, a Faculdade Patos de Minas aplica metodologias modernas e variados recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, entre outros. Busca-se a utilização de métodos de ensino que privilegiam a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

Entendemos que os meios de ensino são os recursos materiais e tecnológicos, utilizados por professores e alunos, sob determinadas condições previamente planejadas, que facilitam a comunicação docente e o aprendizado, seja pela apresentação ou representação de aspectos da realidade concernentes ao currículo, ou pela mediação de sistemas simbólicos que permitiriam uma relação crítico-ativo dos alunos com o seu entorno - o meio físico e o espaço sociocultural. Como meios pode-se citar o aparato tecnológico oferecido pela Faculdade Patos de Minas como laboratório de informática, com acesso à Internet, projetores multimídia, TV e vídeo, biblioteca adequada, entre outros.

Finalmente, procura-se uma constante melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, principalmente nas disciplinas de conteúdo mais complexo, nas quais o corpo discente encontra maiores dificuldades.

### **2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio curricular supervisionado constitui parte essencial deste currículo. Ele é o elo da aprendizagem teórico/prática com atuação assistida por docentes das instituições onde os estágios curriculares supervisionados serão realizados. O estágio curricular supervisionado possui legislação própria respeitando as cargas horárias previstas pelos Ministérios e Conselhos pertinentes.

A carga horária de Estágio Curricular Supervisionado é composta de 640 horas divididas em 04 (quatro) Estágios Curriculares Supervisionados de 160 horas cada (I, II, III e IV) e que serão distribuídas do 5º ao 8º período do curso.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

**2.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO** – *relação com a rede de escolas da educação básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e este indicador ser obrigatório apenas para cursos de licenciatura, o mesmo Não se Aplica.

**2.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO** – *relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e este indicador ser obrigatório apenas para cursos de licenciatura, o mesmo Não se Aplica.

### **2.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares representam toda atividade que proporcione formação em caráter complementar do currículo pleno, cujos conhecimentos sejam relevantes ao processo ensino-aprendizagem e contribuam para a concepção de preparação humanista do perfil profissional almejado pelos cursos da FPM. No artigo 8º da Resolução CNE/ N° 5 de 17 de dezembro de 2018, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física, dispõe que as atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar os elementos de formação do perfil do graduando, e que possibilitam o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências, dentro ou fora do ambiente acadêmico.

Dessa forma a FPM, busca a realização, o desenvolvimento dos alunos habilidades por meio da prática, uma formação capaz de ampliar os conhecimentos para a vida profissional dos alunos. As atividades complementares não se confundem com as disciplinas curriculares ou com o trabalho de curso (TC), e, podem ser articuladas com a oferta de componentes curriculares que componham a estrutura curricular do curso.

O conjunto dessas oportunidades proporciona uma efetiva integração do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão. Além do que, determina a consolidação do processo de



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

aprendizagem, tendo em vista a atitude assumida pelo aluno ao pesquisar, indagar, observar e analisar criticamente, e, ainda, manter uma efetiva participação com o meio social.

No decorrer do curso de Bacharelado em Educação Física da FPM, o aluno deve realizar total de 80 (**oitenta**) horas, a título de Atividades Complementares, sendo tais atividades distribuídas em 03 (três) grupos: Ensino (Grupo 01), Pesquisa (Grupo 02) e Extensão (Grupo 03), conforme disposto neste instrumento, Resolução CNE/ Nº 5 de 17 de dezembro de 2018. As Atividades Complementares podem ser realizadas na própria IES ou de forma externa, desde que devidamente certificadas, e conforme determinações estabelecidas neste instrumento.

Os alunos, obrigatoriamente, distribuem a carga horária das Atividades Complementares em todos os três grupos indicados, integralizando no mínimo 10% e no máximo 50% das horas em um mesmo grupo.

A validação do aproveitamento das atividades complementares será realizada pelo(a) Coordenador(a) do curso no período de abertura de entrega dos certificados, conforme calendário acadêmico.

As atividades serão entregues, encadernadas, apenas no último período do curso, 60 (sessenta) dias antes da colação de grau, sendo de responsabilidade do acadêmico a guarda e manutenção dos certificados para a comprovação das atividades realizadas.

Fica explícito a importância das atividades complementares no processo de flexibilização curricular, permitindo nossos discentes permearem temas de conteúdos gerais e específicos de formas diversas e com diferentes mecanismos de aproveitamento, buscando sempre direcioná-los para a diversidade de ações e limitando o cumprimento da carga horária total em uma ou poucas atividades.

A Faculdade FPM adota mecanismos comprovadamente exitosos e inovadores na regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares dos estudantes. Um desses mecanismos é a criação de um sistema estruturado para o registro e acompanhamento das atividades complementares realizadas pelos alunos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas diretrizes curriculares. Esse sistema permite uma gestão eficiente, garantindo o controle e a verificação das atividades realizadas.

Além disso, a FPM valoriza a diversidade de atividades complementares, incentivando os estudantes a participarem de diferentes experiências que vão além das disciplinas obrigatórias. Essas atividades podem incluir participação em eventos científicos, congressos,



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

simpósios, cursos de extensão, projetos de pesquisa, monitorias, atividades de voluntariado, entre outros. A instituição promove a divulgação dessas oportunidades, buscando ampliar as opções disponíveis aos estudantes.

Outro aspecto inovador na gestão das atividades complementares é a flexibilização e o reconhecimento de experiências relevantes para a formação dos alunos. A FPM adota critérios claros e objetivos para avaliar e validar as atividades realizadas, levando em consideração a relevância, a coerência com o perfil do egresso e a contribuição para a formação acadêmica e profissional. Dessa forma, os estudantes têm a oportunidade de explorar áreas de interesse e desenvolver habilidades específicas, ampliando sua formação além das disciplinas tradicionais.

Adicionalmente, a FPM estabelece parcerias estratégicas com instituições e empresas, facilitando a realização de estágios e outras atividades complementares. Essas parcerias proporcionam aos estudantes oportunidades de vivenciar o cotidiano profissional, adquirir experiência prática e estabelecer contatos profissionais relevantes para sua futura carreira.

No geral, os mecanismos adotados pela Faculdade FPM para regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares são fundamentais para enriquecer a formação dos estudantes, proporcionando uma visão mais abrangente da profissão e incentivando o desenvolvimento de competências além do currículo tradicional. A valorização da diversidade de atividades, a flexibilização na validação e o estabelecimento de parcerias estratégicas são elementos-chave que contribuem para o sucesso e a inovação nesse aspecto da formação acadêmica.

Todas as normatizações para as atividades complementares do curso de Bacharelado em Educação Física estão disponíveis neste documento em seu **Anexo VI**.

### 2.11 TRABALHO DE CURSO (TC)

O **Trabalho Curso (TC)** é uma atividade obrigatória e integra a formação nos Cursos de Graduação ofertados pela FPM, caracterizado por uma pesquisa científica e/ou tecnológica aplicada.

O Trabalho de Curso é regulamentado e institucionalizado apresentando como apoio à produção dos trabalhos, a disponibilização de manuais periodicamente atualizados.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Todos os trabalhos de curso são encaminhados à Biblioteca da instituição para que o setor providencie o arquivamento e a disponibilização dos mesmos à comunidade acadêmica através dos repositórios institucionais.

No curso de Bacharelado em Educação Física da FPM o TC é definido por disciplinas e/ou unidades curriculares do currículo do curso, estando vinculado às seguintes disciplinas: Trabalho de Curso (carga horária de 40h) e Seminário de Trabalho de Curso (carga horária de 40h). Os discentes deverão estar devidamente matriculados nestas disciplinas durante a oferta realizada pelo curso de Bacharelado em Educação Física no início do semestre letivo.

Na FPM, o Trabalho de Curso tem como objetivos:

- ⇒ Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um plano de atividade de pesquisa.
- ⇒ Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação.
- ⇒ Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas.
- ⇒ Estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos, os quais possam ser patenteados, bem como comercializados.
- ⇒ Intensificar a extensão universitária, por intermédio da resolução de problemas existentes nos diversos setores da sociedade.
- ⇒ Estimular a construção do conhecimento coletivo, visando à interdisciplinaridade, à inovação tecnológica, ao espírito crítico e reflexivo no meio social onde o acadêmico está inserido a fim de promover a formação continuada do futuro egresso.

Essa elaboração é realizada individualmente pelos alunos. As modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso nesta IES ficam autorizados os diversos tipos de trabalho conforme pertinência a área de formação e decisão do NDE do curso, sendo aprovado pelo colegiado, conforme determinações estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para os cursos de graduação da FPM. Os tipos de trabalho de curso incluem: monografias, artigos e Projetos de Desenvolvimento Final.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

As orientações do TC serão atribuições dos professores que integrem o quadro funcional permanente, com atividades docentes no curso de Bacharelado em Educação Física da FPM e designados pela Coordenação de Curso e Departamentos. Podendo figurar como orientadores os professores tanto do ciclo básico como do profissionalizante do curso e aqueles que estão ou não em atividade efetiva no curso.

Caberá à Coordenação de Curso juntamente com o Professor Responsável pela disciplina, organizar as áreas de atuação e pesquisa dos professores-orientadores, sendo as orientações definidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para os cursos de graduação da FPM quanto às designações, substituições e competências destes professores. Não serão expedidos documentos relativos à conclusão do curso caso o aluno não tenha elaborado e apresentado o Trabalho de Curso – TC, e/ou não tenha sido aprovado pela banca examinadora, bem como se não tiver efetuado a entrega da cópia ao professor(a) de TC para arquivo na Biblioteca.

Todas as normatizações para o trabalho de curso estão disponíveis neste documento em seu **Anexo VII**.

### **2.12 APOIO AO DISCENTE**

A IES possui um Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPD), que por sua vez apresenta uma ramificação denominada Setor de Acolhimento Discente. Esse setor tem como papel atuar em 05 (cinco) eixos:

#### **2.12.1 Apoio à aprendizagem: executada através de ofertas de nivelamento e outras atividades.**

A Faculdade Patos de Minas compreende o nivelamento como apoio aos estudantes, por meio de ações que minimizem as lacunas em relação aos conceitos básicos de ensino médio. O programa terá como objetivo:

1. Oportunizar igualdade de condições de acesso à informação e ao conhecimento;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

2. Proporcionar a construção dos conhecimentos, possibilitando um melhor desenvolvimento no ensino superior;
3. Minimizar a dificuldade dos estudantes em relação aos conteúdos fundamentais da Educação Básica nas áreas de Biologia, Língua Portuguesa, Matemática e Informática/tecnologia.

As Atividades de Nivelamento são para aqueles alunos que encontram dificuldades nas disciplinas propostas pelo curso quando ingressam na Faculdade, independentemente do nível de conhecimento básico, tem como objetivo reviver os conhecimentos adquiridos anteriormente, de forma que acelere a adaptação do ambiente acadêmico.

Estas atividades estão disponíveis também para os discentes de outros períodos do curso, a fim de recuperar os aprendizados adquiridos em anos acadêmicos anteriores, refletir e aperfeiçoar os conhecimentos básicos, que por sua vez formam o alicerce para seu desenvolvimento, não deixando também a conotação de Inclusão Social. Em última instância, os cursos de nivelamento proporcionarão uma maior facilidade para os docentes, na medida em que tornam mais homogêneos os conhecimentos dos alunos.

Contudo, será sempre ofertado no início de cada semestre, podendo ser intensificado sistematicamente no decorrer do mesmo, em horários alternativos e fora do horário normal das aulas regulares para atendimento em grandes e pequenos grupos, proporcionando condições de todos os alunos interessados participarem.

As atividades de nivelamento caminham em consonância com as atividades complementares, no sentido de garantir a concretização do perfil profissional proposto pelo Curso, não sendo obrigatórias, mas a reiterada ausência ou pouco caso dos discentes com problemas de acompanhamento didático, para com relação a essas atividades, implicará em medidas de advertência.

### **2.12.2 Apoio à Educação Inclusiva**

A IES executa ações que promovem o acesso e a permanência de alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na Faculdade, acompanhando os estudantes nos seus diversos segmentos acadêmicos e no seu processo de formação.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Disponibilizando acessibilidade arquitetônica, instrumental, de comunicação, pedagógica e também na confecção e adaptação de materiais didáticos.

Dispõe de recursos tecnológicos e humanos especializados, para acompanhar as pessoas com deficiência em diferentes situações na Faculdade, além de orientar coordenadores e professores sobre o processo de inclusão dos estudantes no Ensino Superior.

### 2.12.3 Apoio Psicossocial

Esse apoio é executado através dos atendimentos, da ouvidoria, psicopedagogia e psicologia, formada por uma equipe multidisciplinar. Possui como finalidade de atender as necessidades de estudantes que apresentavam algumas dificuldades indicadoras de sofrimento psíquico e que impactavam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem. Constitui-se desta forma, um trabalho que se impõe como uma necessidade atual para a Faculdade que busca a excelência acadêmica com o olhar voltado ao humano. Legitima-se como espaço de escuta, intervenção e mediação frente às dificuldades decorrentes dos processos de ensino e aprendizagem e demais questões que envolvem a condição humana, onde estudantes, professores e gestores têm apoio para trabalhar:

- ⇒ Auxílio no enfrentamento das dificuldades que possam interferir no processo de ensino e aprendizagem;
- ⇒ Ações que auxiliam o (a) aluno (a) a construir a sua maturidade, atitudes e habilidades para além da construção do conhecimento teórico;
- ⇒ Ações que contribuem em soluções para as questões e ou dificuldades enfrentadas;
- ⇒ Mediação de conflitos;
- ⇒ Ampliação da rede social de apoio do estudante para atendimento de suas necessidades e demandas;
- ⇒ Identificação do sofrimento psíquico e mediações em busca da construção e reconstrução dos sentidos de vida;
- ⇒ Mediação das relações com professor e aluno (a) com vistas a contribuir o bom relacionamento entre ambos com impactos nos processos de ensino e aprendizagem.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Enfim, o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPD) busca sanar as dificuldades e motivar os seus discentes a participarem de todas as atividades e projetos ofertados pela IES. Diante disso, coloca à disposição dos alunos a monitoria, iniciação científica, participação de programas de extensão, eventos diversos, de natureza educacional, cultural, social e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem, fazem parte ainda ações da ouvidoria, CPA, coordenação acadêmica, secretaria acadêmica, nivelamentos, psicólogo, pedagogo, coordenadores acadêmicos, setor financeiro, jurídico com encaminhamentos a bolsas com recursos próprios e governamentais como FIES. Dessa forma, as monitorias, os programas de extensão e a iniciação científica têm como objetivo o estreitamento da relação professor-aluno e a complementação do atendimento extraclasse.

Cada setor exerce uma função na parte de psicopedagogia, a secretaria fornece a documentação necessária para o dia a dia dos discentes, os coordenadores auxiliam no acompanhamento de disciplinas, atividades extraclasse, atividades complementares a serem desenvolvidas, já os setores financeiro e jurídico auxiliam os discentes que apresentam dificuldades financeiras e encaminham os mesmos a buscar bolsas em programas governamentais e também verifica a possibilidade de bolsas com recursos próprios. Alguns discentes também são atendidos e beneficiados com estágios remunerados em suas áreas de atuação dentro da própria instituição.

### **2.12.4 Apoio social**

O apoio social atua através dos programas de bolsas, de descontos, de oferta de financiamento facilitado e próprio, oferta de monitorias remuneradas e estágios remunerados, disponibilidade de FIES e PROUNI e também possibilitando bolsas oferecidas pela Instituição, dentro do Projeto de Financiamento Próprio o FAS.

Atua através dos programas de bolsas, de descontos, de oferta de financiamento facilitado e próprio, oferta de monitorias remuneradas, disponibilidade de FIES, FAS (financiamento próprio), parcerias empresariais e disponibilidade de estágios não obrigatórios remunerados em empresas conveniadas, dentre outros.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Sendo importante lembrar que os estágios não obrigatórios remunerados são intermediados e acompanhados pela IES através de seu núcleo de estágio, que tem suas informações detalhadas no Regulamento de Estágio.

É importante ressaltar que a IES, dentro da perspectiva de apoio discente, sempre apoiará e incentivará a participação destes nos centros acadêmicos buscando despertar nos alunos um espírito crítico, estimulando o debate de ideias e formação de cultura, além de integrar alunos, professores e diretores. Neste sentido a IES por seu núcleo NAPD ainda incentiva e coordena intercâmbios nacionais e internacionais.

Enfim, o Atendimento Psicopedagógico (NAPD) busca sanar as dificuldades e motivar os seus discentes a participarem de todas as atividades e projetos ofertados pela IES. Diante disso, coloca à disposição dos alunos a monitoria, iniciação científica, participação de programas de extensão, eventos diversos, de natureza educacional, cultural, social e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem, fazem parte ainda ações da ouvidoria, CPA, coordenação acadêmica, secretaria acadêmica, nivelamentos, psicólogo, pedagogo, coordenadores acadêmicos, setor financeiro, jurídico com encaminhamentos a bolsas com recursos próprios e governamentais como FIES, FAS e as parcerias empresariais. Dessa forma, as monitorias, os programas de extensão e a iniciação científica têm como objetivo o estreitamento da relação professor-aluno e a complementação do atendimento extraclasse.

O atendimento extraclasse ao acadêmico(a) é realizado pela Coordenação do Curso, pelos Professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, pedagoga, psicólogos, coordenador acadêmico, secretaria acadêmica com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo núcleo destinado ao apoio psicopedagógico aos discentes e docentes.

Cada setor exerce uma função na parte de psicopedagogia, a secretaria fornece a documentação necessária para o dia a dia dos discentes, os coordenadores auxiliam no acompanhamento de disciplinas, atividades extraclasse, atividades complementares a serem desenvolvidas, já os setores financeiro e jurídico auxiliam os discentes que apresentam dificuldades financeiras e encaminham os mesmos a buscar bolsas em programas governamentais e também verifica a possibilidade de bolsas com recursos próprios. Alguns discentes também são atendidos e beneficiados com estágios remunerados em suas áreas de atuação dentro da própria instituição.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Sendo assim, cabe ao Coordenador acompanhar o desenvolvimento discente e apoiar as suas atividades acadêmicas, em consonância com o professor da disciplina ou conteúdo que requer a atividade de nivelamento, recebendo o auxílio dos docentes, especialmente, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de graduação, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares remunerados ou não.

A FPM adota ações comprovadamente exitosas e inovadoras no apoio discente, visando proporcionar um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento integral dos estudantes. Uma dessas ações é a implementação de programas de tutoria acadêmica, nos quais estudantes mais experientes atuam como tutores, auxiliando os colegas em dificuldades, orientando na escolha de disciplinas e oferecendo suporte emocional. Essa abordagem promove a integração e o compartilhamento de conhecimentos entre os estudantes, fortalecendo o senso de comunidade acadêmica.

Além disso, a IES investe na capacitação e no acompanhamento de seus docentes e profissionais de apoio, para que possam oferecer suporte efetivo aos estudantes. São promovidos programas de formação pedagógica, workshops e atividades de desenvolvimento profissional, visando aprimorar as práticas de ensino, a comunicação interpessoal e o acolhimento dos discentes. Dessa forma, os profissionais estão preparados para identificar e atender às necessidades individuais dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante.

Outra ação de destaque é a implementação de serviços de apoio psicopedagógico, nos quais são oferecidos atendimentos individualizados, orientações vocacionais, palestras e grupos de discussão para tratar de questões emocionais, adaptação acadêmica e gerenciamento de estresse. Esses serviços contribuem para o bem-estar dos estudantes, auxiliando-os a lidar com os desafios da vida acadêmica e favorecendo o desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, a IES promove ações de incentivo à pesquisa, por meio de programas de iniciação científica, bolsas de pesquisa e participação em eventos científicos. Essas iniciativas estimulam os estudantes a se envolverem com a produção de conhecimento, desenvolvendo habilidades de pesquisa, análise crítica e comunicação científica.

No geral, as ações comprovadamente exitosas e inovadoras no apoio discente adotadas pela nossa IES refletem o compromisso em oferecer um suporte abrangente e personalizado aos estudantes, buscando sua formação integral e o sucesso acadêmico. Através da promoção de



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

tutoria, capacitação docente, serviços de apoio psicopedagógico e incentivo à pesquisa, a instituição proporciona um ambiente inclusivo, acolhedor e propício ao desenvolvimento das potencialidades individuais dos discentes.

### 2.12.5 Atendimento Extraclasse ao Acadêmico

O atendimento extraclasse ao acadêmico (a) é realizado pela Coordenação do Curso, pelos Professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, pedagoga, psicólogos, coordenador acadêmico, secretaria acadêmica com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo núcleo destinado ao apoio psicopedagógico aos discentes e docentes.

Sendo assim, cabe ao Coordenador acompanhar o desenvolvimento discente e apoiar as suas atividades acadêmicas, em consonância com o professor da disciplina ou conteúdo que requer a atividade de nivelamento, recebendo o auxílio dos docentes, especialmente, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de graduação, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares remunerados ou não.

### 2.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso de Bacharelado em Educação Física da FPM considera, tanto na atuação da coordenação de curso, corpo docente, NDE e colegiado os resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa a serem considerados:

- ⇒ Os resultados das avaliações externas realizadas pelos acadêmicos:
  - **Avaliações Institucionais e Avaliações do Curso de Bacharelado em Educação Física e outros da IES:** realizadas pela IES junto aos órgãos competentes que poderá nutrir com informações e feedbacks do processo avaliativo e de aprendizagem estabelecido; os resultados das avaliações internas realizadas pelos acadêmicos;
  - **ENADE:** realizado pelos discentes, conforme cronograma estabelecido, que possibilitará a adequação dos resultados obtidos



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

nos componentes das provas e melhor direcionamentos das atividades docentes.

- ⇒ Os resultados das avaliações internas realizadas pelos acadêmicos:
  - **CPA:** o Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM passa por autoavaliação sistemática, atendendo à Política de Avaliação do Curso, por meio da Comissão Própria de Avaliação, que, através de seus questionamentos direcionados a todos os setores da IES, e também com questionamentos específicos referentes ao curso, se coloca como uma ferramenta capaz de auxiliar no processo de gestão do curso, alinhando o corpo técnico e alunado, apontando para as principais necessidades e anseios dos acadêmicos, técnicos administrativos e docentes.

O planejamento engloba ações que vão desde a análise situacional do processo de ensino e aprendizagem, até a projeção, execução e controle da gestão do curso, nas quais são definidas, no campo dos resultados e do desempenho acadêmico, os objetivos estratégicos, as estratégias, as metas e as ações a serem desenvolvidas para a consecução dos novos resultados almejados, ou seja, os resultados de todos os processos autoavaliativo (CPA) ou de avaliações externas (ENADE e processos de regulação institucionais e de curso - MEC/INEP) servem como ferramentas eficazes no direcionamento de todas as melhorias institucionais mais relevantes.

Os resultados das avaliações internas e externas são disponibilizados à comunidade acadêmica com publicação dos atos nos quadros de avisos internos da IES e no site institucional, incluindo os relatórios gerados através da análise destes dados pelos gestores do curso.

O planejamento engloba ações que vão desde a análise situacional do processo de ensino e aprendizagem, até a projeção, execução e controle da gestão do curso, o qual são definidos, no campo dos resultados e do desempenho acadêmico, os objetivos estratégicos, as estratégias, as metas e as ações a serem desenvolvidas para a consecução dos novos resultados almejados. Os resultados de todos os processos autoavaliativo (CPA) ou de avaliações externas (ENADE e processos de regulação institucionais e de curso - MEC/INEP) servem como ferramentas eficazes no direcionamento de todas as melhorias institucionais mais relevantes, buscando o melhoramento contínuo do planejamento do curso.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Os resultados das avaliações internas e externas são disponibilizados à comunidade acadêmica com publicação dos atos nos quadros de avisos internos da IES e no site institucional, incluindo os relatórios gerados através da análise destes dados pelos gestores do curso.

A efetiva apropriação dos resultados da gestão da coordenação de curso pela comunidade acadêmica pode ser evidenciada por meio de diversas ações e indicadores. Primeiramente, a participação ativa dos estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica nas decisões e processos de gestão demonstra um alto nível de engajamento e interesse na melhoria contínua do curso.

Além disso, a existência de canais de comunicação efetivos, como reuniões periódicas, fóruns de discussão e enquetes, permite que a comunidade acadêmica manifeste suas opiniões, sugestões e críticas em relação à coordenação do curso. Essa troca de informações e feedbacks é uma evidência de que os resultados da gestão estão sendo apropriados e avaliados pela comunidade de forma ativa.

Outra evidência de apropriação dos resultados é a implementação de mudanças e melhorias no curso com base nas demandas e necessidades levantadas pela comunidade acadêmica. Se a coordenação de curso consegue efetivamente incorporar as sugestões e demandas dos estudantes e professores, promovendo alterações no currículo, na infraestrutura ou nas atividades acadêmicas, isso indica que os resultados da gestão estão sendo levados em consideração e aplicados de maneira prática.

A qualidade do ensino e aprendizagem também é uma evidência importante da apropriação dos resultados da gestão da coordenação de curso. Se os estudantes estão alcançando resultados satisfatórios em suas avaliações, demonstrando um bom desempenho acadêmico e aplicando os conhecimentos adquiridos em suas práticas, isso indica que as estratégias adotadas pela coordenação estão sendo eficazes e contribuindo para o sucesso dos estudantes.

A satisfação dos estudantes e docentes em relação à coordenação de curso é uma evidência crucial de apropriação dos resultados. Quando a comunidade acadêmica expressa um alto grau de satisfação com a coordenação, reconhecendo seu comprometimento, transparência e eficiência na gestão do curso, isso reforça a ideia de que os resultados estão sendo apropriados e valorizados pela comunidade de forma positiva.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

A apropriação dos resultados da gestão da coordenação de curso pela comunidade acadêmica pode ser evidenciada pela participação ativa, canais de comunicação efetivos, implementação de melhorias, qualidade do ensino e aprendizagem, além da satisfação dos estudantes e docentes. Essas evidências demonstram que a gestão está atendendo às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica, promovendo uma atuação colaborativa e impactando positivamente o desenvolvimento do curso.

O acompanhamento e delineamento do processo autoavaliativo do curso está previsto nas atividades administrativas da coordenação, bem como no estabelecimento dos calendários da CPA da IES, bem como nos processos de autoavaliação do estágio curricular obrigatório.

**2.14 ATIVIDADES DE TUTORIA** - *Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016)*

Por se tratar de curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

**2.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA** - *Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).*

Por se tratar de curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

**2.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso da tecnologia da informação e comunicação (TIC), como recurso do processo de ensino e aprendizagem, a FPM busca continuamente a melhoria de acessibilidade às novas modalidades de multimídia. A



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

infraestrutura oferecida aos alunos e professores contempla laboratórios de informática com programas específicos, aplicáveis ao ensino nas diferentes áreas.

Acompanhando a evolução dos recursos educacionais, o corpo docente e discente tem a sua disposição laboratórios de informática, para atender às demandas dos cursos com livre acesso à Internet e ao Portal Educacional. Através do Portal Educacional – SOLIS, os acadêmicos dos cursos e professores têm a oportunidade de consultar e divulgar informações importantes do cotidiano acadêmico como solicitação de documentos via secretaria geral da instituição (inclusivos documentos validados como o histórico escolar), acesso ao setor financeiro institucional, acesso às notas e à sua frequência em sala de aula e às ementas e bibliografias das disciplinas em curso. O aluno do Curso de Bacharelado em Educação Física tem ainda acesso a biblioteca virtual com mais de 10 mil livros virtuais disponíveis nas mais diversas áreas. A atualização dos equipamentos dos laboratórios é realizada de forma contínua, obedecendo às normas e políticas de uso, manutenção e atualização dos equipamentos.

Tanto o SOLIS, quanto o AVA e a MINHA BIBLIOTECA, garantem o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, sendo que as tecnologias ofertadas garantem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Faculdade de Patos de Minas possui parceria exclusiva com a empresa GOOGLE em um projeto intitulado “FPM e GOOGLE for Education”, parceria única em Patos de Minas e região. Toda a Tecnologia Google Sala de Aula, Aplicativos e Dispositivos Educacionais com impacto e relevância para a aprendizagem disponível para professores e alunos FPM da Graduação e pós-graduação, tudo reunido em um espaço amplo e todo preparado com alta complexidade tecnológica para atender a esta demanda.

A IES disponibiliza aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Educação Física amplos laboratórios de informática contendo um número ideal de máquinas relacionadas ao número de vagas ofertadas, estes laboratórios apresentam-se com perfeita iluminação (natural e artificial), são climatizado através de ar condicionado, possui recursos audiovisuais instalados permanentemente (caso seja necessária à utilização dos mesmos durante as aulas ministradas neste laboratório).

Os laboratórios como Laboratório Multidisciplinar, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Química, Laboratório Multidisciplinar da FPM, entre outros, estão implantados, a IES pode imediatamente ofertar os laboratórios referentes às disciplinas ministradas no



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

decorrer dos cursos e os mesmos contam com toda a estrutura e complexidade tecnológica necessária ao desenvolvimento das atividades inerentes aos mesmos.

Em um primeiro momento os discentes serão orientados por meio de recursos audiovisuais que mostrarão a técnica correta para a execução de cada prática e em seguida executarão as mesmas, devidamente orientados pelos professores. Estes laboratórios também são cenários propícios para a projeção em tempo real de aulas práticas demonstrativas realizadas pelo professor, e executadas pelos alunos concomitantemente.

Todas essas Tecnologias de Informação e Comunicação supracitadas garantem acessibilidade digital e comunicacional para todos os envolvidos no processo.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem, baseadas em seu uso, ao oferecerem recursos e ferramentas que ampliam as possibilidades de interação, colaboração e acesso ao conhecimento. Com o uso das TIC's, os estudantes podem vivenciar uma aprendizagem mais ativa e significativa, explorando diferentes abordagens e recursos que estimulam o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas.

As TIC's permitem a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, nos quais os estudantes podem acessar materiais didáticos interativos, realizar atividades práticas, participar de fóruns de discussão, compartilhar ideias e colaborar em projetos conjuntos. Isso promove a construção do conhecimento de forma coletiva, incentivando a troca de experiências e perspectivas entre os estudantes, bem como a interação com professores e especialistas de diferentes partes do mundo.

Além disso, as TIC's possibilitam o acesso a uma vasta gama de recursos multimídia, como vídeos, animações, simulações e jogos educativos, que enriquecem a experiência de aprendizagem, tornando-a mais atrativa e envolvente. Esses recursos audiovisuais podem apresentar conceitos de forma visual e concreta, facilitando a compreensão e retenção do conteúdo.

As TIC's também oferecem a oportunidade de personalização da aprendizagem, permitindo que os estudantes avancem em seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades individuais. Plataformas adaptativas de aprendizagem, por exemplo, podem fornecer feedback imediato, recomendações personalizadas e atividades sob medida para o nível de conhecimento



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

e habilidades de cada estudante, oferecendo uma experiência de aprendizagem mais individualizada.

Outro aspecto importante é a mobilidade proporcionada pelas TIC's. Com dispositivos móveis, como smartphones e tablets, os estudantes podem acessar conteúdos e recursos educacionais a qualquer hora e em qualquer lugar, facilitando a aprendizagem além dos limites físicos da sala de aula tradicional.

Em resumo, as TIC's possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem ao ampliar o acesso ao conhecimento, estimular a colaboração, oferecer recursos multimídia interativos e promover a personalização da aprendizagem. Ao integrar as TIC's de forma adequada no processo educacional, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, estimulante e alinhado com as demandas e características da sociedade contemporânea.

**2.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)** - *Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016)*

Por se tratar de curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

**2.18 MATERIAL DIDÁTICO EAD** - *NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.*

Por se tratar de curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

**2.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Os procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e aprendizagem da Faculdade de Patos de Minas, considera que a avaliação do desempenho escolar em seus cursos, constitui-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica formativa. Utiliza-se de estratégias e instrumentos diferenciados, articulados coerentemente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino. Mantendo coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno.

Exercendo nos alunos competências e possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso e da Direção Acadêmica e Geral da Faculdade, com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do cidadão.

O aproveitamento do aluno é avaliado mediante a elaboração de 2 (dos) Blocos Temático Avaliativo (BLTs), 1 (uma) Avaliação Livre (AVL) e 1 (uma) Prova Unificada (PU) expressando-se o resultado de cada avaliação em notas específicas e previamente determinadas:

- ⇒ Cada Bloco Temático Avaliativo (BLT) será avaliado em:
  - BLT-1 no valor de 15 pontos;
  - BLT- 2 no valor de 15 pontos; e
- ⇒ Avaliação Livre (AVL) será avaliada em 20,0 (vinte) pontos, subdivididos:
  - Trabalho Discente Efetivo Pedagógico - 10 (dez) pontos - a pontuação alcançada pelo aluno, será incorporado ao aproveitamento das atividades complementares previstas na carga horária total do curso;
  - Projeto de Integração e Extensão (PIE) - 10 (dez) pontos - a mesma nota será distribuída de forma uniforme para todas as disciplinas do semestre.
- ⇒ A Prova Unificada (PU) será avaliada em 50,0 (cinquenta) pontos.

O Bloco Temático Avaliativo possui um total de 10 (dez) questões, sendo 8 (oito) objetivas e 2 (duas) discursivas de componente curricular, não podendo ser realizadas atividades extras valendo mais do que o limite de pontos. Já o formato da Prova Unificada será: dividida em 2 dias seguidos (segunda e terça), sendo o 1º dia com 40 questões objetivas do



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

conteúdo de todas as disciplinas do semestre; e o 2º dia com 4 questões dissertativas interdisciplinares, conforme Resolução própria da IES.

Os critérios avaliativos têm sua duração pré-determinada pelo Calendário Acadêmico, não podendo ser alterado mediante aprovação do coordenador do curso, setor pedagógico, coordenação acadêmica e secretaria geral.

A Prova Final é concedida ao aluno que não tenha sido reprovado por frequência e que não tenha conseguido alcançar o mínimo de 60 pontos para aprovação, mas que tenha conseguido a média de pelo menos 40 pontos ao longo do semestre. Essa prova poderá ser solicitada pelo aluno no prazo estabelecido em calendário acadêmico. A prova final terá o valor de 100 pontos, sendo assim, os pontos alcançados ao longo do período serão zerados e ele deverá alcançar o mínimo de 60 pontos para sua aprovação.

### **AVALIAÇÃO PERIÓDICA**

Nessa etapa, cada professor do curso, semestralmente apresenta um relatório sobre seus discentes (com fragilidades e potencialidades individuais e do processo de ensino-aprendizagem) que é encaminhado para o coordenador que por sua vez faz uma análise para possíveis encaminhamentos, para nivelamento, psicopedagogia, acolhimento discente, discussão junto ao NDE, ou outro, este processo foi implantado a partir do primeiro semestre de 2022, após várias reuniões do NDE que apresentaram este assunto em pauta, e, é importante destacar que, estas informações sistematizadas são disponibilizadas aos acadêmicos do curso pelo coordenador de forma individual, de acordo com as suas necessidades ou particularidades, como mencionado anteriormente. Outras ações pertinentes à proposta são o acompanhamento semanal das notificações da ouvidoria, resultados da CPA e até mesmo análises das discussões apresentadas nas reuniões do colegiado, tendo nessas esferas a participação discente, garantindo sua autonomia de forma contínua e efetiva.

### **REFLEXÕES E DIAGNÓSTICO DA IES FRENTE AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

A IES parte do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade. Dessa forma, acredita-se que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem selecionar e excluir, mas apresentar resultados que possam ser analisados, a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que venham ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

As orientações sobre a realização das avaliações e as formas de recuperação da aprendizagem e desempenho devem estar explicitadas nos planos de ensino dos componentes curriculares. Para além da avaliação discente, a autoavaliação dos componentes curriculares no que tange aos aspectos previstos nos planos de ensino e da estrutura do curso/componente devem ser permanentemente avaliados com a finalidade de provimento de melhorias.

Da mesma forma, deve dar-se a avaliação do docente pelo discente. As fragilidades identificadas devem balizar as ações dos cursos e acenar para as demandas formativas.

### **AUTOAVALIAÇÃO DO PROCESSO**

A partir dos resultados obtidos pelo processo de avaliação discente, os Núcleos Docentes Estruturantes tomam posse dos relatórios através do sistema SOLIS, e realizam uma autoavaliação pautada nos seguintes princípios:

- Globalidade – a avaliação deve ser sistemática, global, envolvendo antecedentes, processo, contexto e produto. Deve abranger todas as formas de trabalho da Faculdade, respeitadas as suas diversidades e complexidades, todas as dimensões e aspectos da vida acadêmica.

- Respeito à Identidade, à Missão e à História da IES – o processo avaliativo deve respeitar os valores e a cultura da IES. Esse princípio sugere olhar a história da construção da Faculdade, sua efetividade e relevância.

- Legitimidade – se expressa através de metodologias capazes de garantir o estabelecimento de instrumentos adequados para a formulação de critérios de avaliação que tenham caráter educativo, formativo e favoreçam a construção da cidadania.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

- Continuidade – a avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para ser possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da IES. Processos avaliativos pontuais e fragmentados produzem uma falsa ideia da avaliação, que deve ser um processo muito mais amplo, requerendo juízos sobre o valor e o mérito da IES.

O comprometimento de todos os envolvidos em todos os níveis da administração na IES é fundamental nas diversas instâncias do processo avaliativo, para que se estabeleçam as formas de efetiva participação da comunidade acadêmica. As práticas avaliativas devem ser construídas coletivamente para que ocorra o envolvimento de todos.

Estes procedimentos supracitados resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

### **2.20 NÚMERO DE VAGAS**

O Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM oferta 100 (cem) vagas anuais a serem disponibilizadas no período noturno, divididas em duas entradas divididas em 50 acadêmicos (para o primeiro semestre letivo) e 50 acadêmicos (para o segundo semestre letivo).

É importante mencionar que a IES, antes de decidir pedir a autorização para o referido curso, realizou uma pesquisa de mercado, que compreendeu as escolas de ensino médio (questionário entregue para os seus alunos) e empresas da cidade (questionário entregue para empresas parceiras, amigas e via ACE – Associação Comercial e Empresarial de Patos de Minas). Este levantamento de informações externas é realizado a cada ciclo formação do curso (de cinco em cinco anos).

Através da CPA, que utiliza análise quali-quantitativa, nossos discentes, docentes e técnicos administrativos se manifestam e auxiliam as Coordenações e a própria IES a dimensionar e avaliar as necessidades do curso e instituição, tais como, aumento ou redução número de vagas, dimensão do corpo docente, condições das estruturas físicas e tecnológicas tanto para o ensino, pesquisa e extensão.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

**2.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO** - *Obrigatório para Licenciaturas. NSA Para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.

**2.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)** - *Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.

**2.23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE** - *Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.

**2.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS** - *Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### PARTE III – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

#### 3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por docentes de elevada formação e titulação, como órgão consultivo responsável pela concepção de seu projeto pedagógico, e que tem por finalidade promover sua atualização e revitalização.

##### 3.1.1 Atribuições e Critérios de Composição do Núcleo Docente Estruturante- NDE

O NDE do Curso de Bacharelado em Educação Física foi estruturado em consonância com a Resolução número 1 de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e de acordo com o regulamento aprovado pela Direção da FPM, seus membros possuem (como política do NDE) a garantia da manutenção da maioria de seus membros como componente deste núcleo, no mínimo, até o próximo ato regulatório do curso, tendo os mesmos como principais atribuições:

- I.** atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, redefinindo suas concepções e fundamentos;
- II.** realização de estudos periódicos das ferramentas de avaliação externa e autoavaliação institucional para o acompanhamento e atualização da documentação referente ao curso;
- III.** acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto pedagógico, garantindo seu alinhamento com os documentos institucionais, principalmente o PDI, prestando relatórios ao Colegiado de Curso;
- IV.** conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de cursos, sempre que necessário;
- V.** zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- VI.** contribuir para a consolidação, adequação e atualização do perfil profissional do egresso do curso, considerando sempre as DCN's quando for o caso;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

- VII.** promover formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VIII.** zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso - RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018;
- IX.** conduzir pelo menos uma vez ao ano, no âmbito do Curso e de acordo com a CPA, processo de autoavaliação e de avaliação de aprendizagem na formação do estudante do Curso;
- X.** analisar, avaliar e garantir o cumprimento e atualização dos Planos de Ensino dos componentes curriculares, bem como dos planos de trabalho das atividades de ensino, pesquisa (quando for o caso) e extensão dos professores;
- XI.** acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares do Curso.
- XII.** acompanhar o desenvolvimento e contribuir para o aperfeiçoamento do Programa de Nivelamento adotado pelo Curso.
- XIII.** verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante.

O núcleo docente estruturante é constituído pelo coordenador do curso como presidente, além de quatro professores pertencentes ao corpo docente permanente do curso, a maioria com titulação *Stricto Sensu* e regime de trabalho em tempo parcial (RTP), além de possuir política de permanência de seus componentes, pelo menos, até o próximo ciclo avaliativo do curso. Este importante núcleo deve se preocupar, constantemente, com as adequações curriculares e legais relacionadas ao curso buscando sempre o atendimento das demandas do mercado de trabalho local e regional.

### 3.1.2 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Educação Física FPM

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
DANIELA CRISTINA SILVA BORGES	DOCTORA	INTEGRAL



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

JOSE MARCIO VILELA AMARAL	MESTRE	INTEGRAL
CELIO ROSA PERES	MESTRE	PARCIAL
GUILHERME RAMOS	MESTRE	PARCIAL
FERNANDO LEONARDO DINIZ SOUZA	DOUTOR	PARCIAL

Existe um estudo de avaliação periódica para verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente.

### 3.1.3 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) se reúne duas vezes por semestre, como regra e em caráter extraordinário, sempre que convocado pelo presidente. A atuação do NDE, desde a sua implantação, vem impactando positivamente no acompanhamento dos processos acadêmicos, na consolidação das ações e na reavaliação do projeto pedagógico do curso, através de reuniões periódicas, cujas deliberações estão registradas nas atas de reunião.

### 3.1.4 Titulação e Formação Acadêmica do NDE

A composição do NDE está em conformidade com o Parecer CONAES n° 4, de 17 de junho de 2010 e Resolução n° 01 de 17 de junho de 2010, respeitando a porcentagem de docentes com titulação *stricto sensu* para o curso.

O curso possui um total de 05 (cinco) docentes na composição do NDE, sendo que 02 (dois) possuem o título de doutorado e 03 (três) o título de mestrado, ou seja, 100% dos docentes do NDE possuem titulação *stricto sensu*. Estes docentes fazem parte do NDE que contribuem no desenvolvimento continuado do projeto do curso.

### 3.1.5 Regime de Trabalho do NDE

Os docentes que fazem parte do NDE são contratados em tempo parcial ou integral sendo que o coordenador de curso é o responsável pela implantação do mesmo e possui contrato de tempo integral. Esses docentes fazem parte da espinha dorsal dessa proposta e a IES firmam compromisso de permanência dos mesmos até o reconhecimento do curso e continuidade.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Temos consciência da importância desses profissionais para o pleno desenvolvimento das ações e do engajamento dos mesmos com a política pedagógica institucional e as mudanças que as novas tecnologias e a globalização proporcionam.

**3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR** - *Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

### **3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR(A)**

A administração acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM é realizada por uma estrutura que engloba a coordenação de curso, na pessoa de sua coordenadora, com carga horária de 40h e regime integral (com no máximo 20 horas em sala de aula), do Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo colegiado do curso, os quais, através do desenvolvimento de seus respectivos papéis dentro do organograma institucional.

A atuação do coordenador atende à demanda existente, isso se deve principalmente ao seu regime de trabalho, 40 horas integral. Esta organização permite que o coordenador atue na gestão do curso, na relação com docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar, além da sua participação nos colegiados superiores.

O Coordenador de Curso é apresentado pela Coordenadoria Acadêmica e designado pelo Diretor Geral. O mandato do Coordenador de Curso é de 2 (dois) anos, permitida a recondução nas eventuais ausências ou impedimentos o Coordenador de Curso será substituído por um membro indicado pela Coordenadoria Acadêmica e designado pelo Diretor Geral.

O coordenador, no exercício da sua função, também passa por uma avaliação de desempenho de sua coordenação. Este relatório é construído pela coordenação acadêmica (site institucional) que usa como base os resultados das avaliações externas, os resultados das avaliações internas, e análise do plano de ação da coordenação. Após estes levantamentos, a



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

coordenação acadêmica dispõe para o coordenador e comunidade acadêmica o resultado do desempenho da coordenação através de indicadores específicos.

O indicador de desempenho do Coordenador do curso ocorre através dos resultados da CPA, e é disponibilizado para a comunidade acadêmica através do site e nos quadros de avisos das salas de suas respectivas turmas.

Anualmente o coordenador, através de análises dos resultados da CPA, dos processos de avaliação da aprendizagem e processos de avaliação do curso (através das avaliações regulatórias internas e externas), avalia e administra as potencialidades e fragilidades do seu corpo docente, direcionando-os para capacitações diversas, pós-graduações, melhoria nas publicações, ou até mesmo indicação para substituição ou demissão, dentre outras.

São competências do(a) Coordenador(a) do Curso de Bacharelado em Educação Física:

- ✓ Articular-se adequadamente, com as Coordenadorias que oferecem disciplinas no curso;
- ✓ Coordenar a organização de eventos, semanas de estudo, ciclos de debates e outros, desde que aprovados pelo Colegiado do Curso;
- ✓ Convocar e presidir as reuniões e coordenar as atividades do Colegiado do Curso;
- ✓ Representar o Colegiado do Curso;
- ✓ Fornecer à Diretoria Acadêmica subsídios para organização do calendário acadêmico e elaboração do horário de aulas do curso;
- ✓ Executar e fazer executar as decisões do Colegiado do Curso e as normas emanadas dos órgãos superiores;
- ✓ Adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis ad referendum no âmbito do Colegiado do Curso;
- ✓ Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe sejam delegadas pelos órgãos superiores;
- ✓ Atuar continuamente no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Apresentar plano de ação anualmente;
- ✓ Apresentar os resultados das ações do curso para a comunidade acadêmica;
- ✓ Administrar as potencialidades de seu corpo docente;
- ✓ Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por lei, pelo Regimento de ensino Clínico ou normas deste emanadas;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- ✓ Coordenar a atuação do corpo discente e docente quanto à implementação das decisões do Colegiado do Curso de Bacharelado em Educação Física;
- ✓ Colaborar com os professores das disciplinas do curso no estabelecimento da programação das horas exigidas no currículo;
- ✓ Distribuir as turmas de estagiários ao(a) Professor(a) Orientador(a), nas respectivas áreas de atuação, bem como indicar professores para orientação das pesquisas, seminários e trabalhos inerentes ao Estágio Curricular Supervisionado;
- ✓ Aprovar projetos alternativos de estágio que preencham os requisitos legais e práticos necessários ao seu desenvolvimento;
- ✓ Aprovar pedidos de participação de seus professores na orientação de pesquisas, seminários e trabalhos de curso;
- ✓ Certificar as atividades realizadas e a carga horária cumprida pelos acadêmicos e estagiários;

Para que o coordenador de curso possa administrar as potencialidades de seu corpo docente, algumas estratégias são adotadas:

- ✓ **Comunicação efetiva:** comunicação clara e aberta com os membros do corpo docente, compartilhando informações relevantes sobre as metas, objetivos e diretrizes do curso. Essa comunicação deve ser bilateral, permitindo que os professores expressem suas ideias, preocupações e sugestões.
- ✓ **Estímulo à colaboração:** promover a colaboração entre os membros do corpo docente, incentivando a troca de experiências, ideias e recursos educacionais. Isso pode ser feito por meio de reuniões regulares, grupos de trabalho ou espaços virtuais de compartilhamento.
- ✓ **Desenvolvimento profissional:** investir em programas de desenvolvimento profissional para os professores, oferecendo oportunidades de atualização, capacitação e aprimoramento das competências pedagógicas. Isso pode incluir workshops, cursos, seminários e participação em eventos educacionais.
- ✓ **Feedback construtivo:** fornecer feedback construtivo aos membros do corpo docente, reconhecendo seus pontos fortes e identificando áreas de melhoria. Esse feedback pode



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

ser individual ou coletivo, visando aprimorar o desempenho dos professores e incentivar a reflexão sobre suas práticas de ensino.

- ✓ **Estímulo à inovação:** promover a experimentação de novas metodologias, tecnologias e abordagens de ensino, incentivando os professores a explorarem estratégias inovadoras que possam melhorar o engajamento dos estudantes e o processo de aprendizagem.
- ✓ **Criação de espaços de compartilhamento:** criação de espaços formais e informais nos quais os professores possam compartilhar boas práticas, materiais didáticos, recursos e experiências. Isso promove a integração e a troca de conhecimentos entre os membros do corpo docente.
- ✓ **Avaliação e acompanhamento:** implementação processos de avaliação e acompanhamento do desempenho dos professores, identificando pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento. Essa avaliação pode ser realizada por meio de observações de aulas, análise de materiais didáticos, feedback dos estudantes e outros mecanismos de avaliação.

Ao adotar essas estratégias, o coordenador de curso administra efetivamente a potencialidade do corpo docente, promovendo a integração, o compartilhamento de boas práticas e a busca pela melhoria contínua. Essas ações contribuem para o aprimoramento da qualidade do ensino, fortalecem o ambiente acadêmico e favorecem o sucesso dos estudantes

A titulação da coordenadora de curso é *stricto sensu* em nível de doutorado e a mesma possui mais de 10 anos de experiência docente e experiência profissional, que contribui muito para o engrandecimento e desenvolvimento de novas propostas juntamente com o NDE.

### 3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

A administração acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM é realizada por uma estrutura que engloba a coordenação de curso, na pessoa de sua coordenadora, com carga horária de 40h e regime integral (com no máximo 20 horas em sala de aula), do Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo colegiado do curso, os quais, através do desenvolvimento de seus respectivos papéis dentro do organograma institucional.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

A titulação da coordenadora de curso é *stricto sensu* em nível de doutorado e a mesma possui mais de 10 anos de experiência docente e experiência profissional, que contribui muito para o engrandecimento e desenvolvimento de novas propostas juntamente com o NDE.

A coordenadora, no exercício da sua função, também passa por uma avaliação de desempenho de sua coordenação. Este relatório é construído pela coordenação acadêmica (site institucional) que usa como base os resultados das avaliações externas, os resultados das avaliações internas, e análise do plano de ação da coordenação. Após estes levantamentos, a coordenação acadêmica dispõe para o coordenador e comunidade acadêmica o resultado do desempenho da coordenação através de indicadores específicos.

O indicador de desempenho da Coordenadora do curso ocorre através dos resultados da CPA, e é disponibilizado para a comunidade acadêmica através do site e nos quadros de avisos das salas de suas respectivas turmas.

Anualmente a coordenadora, através de análises dos resultados da CPA, dos processos de avaliação da aprendizagem e processos de avaliação do curso (através das avaliações regulatórias internas e externas), avalia e administra as potencialidades e fragilidades do seu corpo docente, direcionando-os para capacitações diversas, pós-graduações, melhoria nas publicações, ou até mesmo indicação para substituição ou demissão, dentre outras.

São competências da Coordenadora do Curso de Bacharelado em Educação Física:

- ✓ Articular-se adequadamente, com as Coordenadorias que oferecem disciplinas no curso;
- ✓ Coordenar a organização de eventos, semanas de estudo, ciclos de debates e outros, desde que aprovados pelo Colegiado do Curso;
- ✓ Convocar e presidir as reuniões e coordenar as atividades do Colegiado do Curso;
- ✓ Representar o Colegiado do Curso;
- ✓ Fornecer à Diretoria Acadêmica subsídios para organização do calendário acadêmico e elaboração do horário de aulas do curso;
- ✓ Executar e fazer executar as decisões do Colegiado do Curso e as normas emanadas dos órgãos superiores;
- ✓ Adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis ad referendum no âmbito do Colegiado do Curso;
- ✓ Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe sejam delegadas pelos órgãos superiores;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- ✓ Atuar continuamente no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Apresentar plano de ação anualmente;
- ✓ Apresentar os resultados das ações do curso para a comunidade acadêmica;
- ✓ Administrar as potencialidades de seu corpo docente;
- ✓ Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por lei, pelo Regimento de ensino Clínico ou normas deste emanadas;
- ✓ Coordenar a atuação do corpo discente e docente quanto à implementação das decisões do Colegiado do Curso de Bacharelado em Educação Física;
- ✓ Colaborar com os professores das disciplinas do curso no estabelecimento da programação das horas exigidas no currículo;
- ✓ Distribuir as turmas de estagiários ao(a) Professor(a) Orientador(a), nas respectivas áreas de atuação, bem como indicar professores para orientação das pesquisas, seminários e trabalhos inerentes ao Estágio Curricular Supervisionado;
- ✓ Aprovar projetos alternativos de estágio que preencham os requisitos legais e práticos necessários ao seu desenvolvimento;
- ✓ Aprovar pedidos de participação de seus professores na orientação de pesquisas, seminários e trabalhos de curso;
- ✓ Certificar as atividades realizadas e a carga horária cumprida pelos acadêmicos e estagiários;

Para que a coordenadora de curso possa administrar as potencialidades de seu corpo docente, algumas estratégias são adotadas:

- ✓ **Comunicação efetiva:** comunicação clara e aberta com os membros do corpo docente, compartilhando informações relevantes sobre as metas, objetivos e diretrizes do curso. Essa comunicação deve ser bilateral, permitindo que os professores expressem suas ideias, preocupações e sugestões.
- ✓ **Estímulo à colaboração:** promover a colaboração entre os membros do corpo docente, incentivando a troca de experiências, ideias e recursos educacionais. Isso pode ser feito por meio de reuniões regulares, grupos de trabalho ou espaços virtuais de compartilhamento.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- ✓ **Desenvolvimento profissional:** investir em programas de desenvolvimento profissional para os professores, oferecendo oportunidades de atualização, capacitação e aprimoramento das competências pedagógicas. Isso pode incluir workshops, cursos, seminários e participação em eventos educacionais.
- ✓ **Feedback construtivo:** fornecer feedback construtivo aos membros do corpo docente, reconhecendo seus pontos fortes e identificando áreas de melhoria. Esse feedback pode ser individual ou coletivo, visando aprimorar o desempenho dos professores e incentivar a reflexão sobre suas práticas de ensino.
- ✓ **Estímulo à inovação:** promover a experimentação de novas metodologias, tecnologias e abordagens de ensino, incentivando os professores a explorarem estratégias inovadoras que possam melhorar o engajamento dos estudantes e o processo de aprendizagem.
- ✓ **Criação de espaços de compartilhamento:** criação de espaços formais e informais nos quais os professores possam compartilhar boas práticas, materiais didáticos, recursos e experiências. Isso promove a integração e a troca de conhecimentos entre os membros do corpo docente.
- ✓ **Avaliação e acompanhamento:** implementação processos de avaliação e acompanhamento do desempenho dos professores, identificando pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento. Essa avaliação pode ser realizada por meio de observações de aulas, análise de materiais didáticos, feedback dos estudantes e outros mecanismos de avaliação.

Ao adotar essas estratégias, a coordenadora de curso administra efetivamente a potencialidade do corpo docente, promovendo a integração, o compartilhamento de boas práticas e a busca pela melhoria contínua. Essas ações contribuem para o aprimoramento da qualidade do ensino, fortalecem o ambiente acadêmico e favorecem o sucesso dos estudantes

### 3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do referido curso é responsável pela construção das ementas e bibliográfica da matriz curricular, de acordo com sua respectiva disciplina. Neste processo, o



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

professor é orientado pelo coordenador em diversos momentos sobre a política do curso, que também é reforçada nas capacitações. Ou seja, é direcionado para uma avaliação criteriosa, objetiva e focada na relevância para atuação profissional e acadêmica do discente. Este mesmo docente é direcionado para uma condução de ensino crítico, com utilização de bibliografia atualizada extrapolando as já deferidas pelo NDE. O corpo docente do curso apresenta um perfil de pesquisador, com publicação média de 7 por ano, e por isso trabalham frequentemente com indicações de conteúdos de pesquisa de ponta, sendo todos relacionados com o perfil do egresso, adotando, para isto, as seguintes estratégias:

- ✓ **Atualização constante:** manter-se atualizado sobre as pesquisas e avanços mais recentes na área, acompanhando publicações científicas, participando de conferências e eventos acadêmicos, e mantendo contato com outros pesquisadores. Essa atualização permite que o docente esteja ciente das tendências e descobertas mais recentes, que podem ser compartilhadas com os estudantes.
- ✓ **Relacionamento entre conteúdo e pesquisa:** relacionar os conteúdos abordados em suas disciplinas com as pesquisas de ponta da área. Isso pode ser feito por meio da seleção de artigos científicos relevantes, estudos de caso atualizados e exemplos práticos que mostrem a aplicação dos conceitos estudados. Dessa forma, os estudantes compreendem a relevância dos conteúdos e são incentivados a buscar mais informações e aprofundar seu conhecimento.
- ✓ **Grupos de estudo ou pesquisa:** criação de grupos de estudo ou pesquisa, nos quais os estudantes têm a oportunidade de se envolver em projetos de pesquisa sob sua orientação. Esses grupos permitem que os estudantes explorem tópicos de seu interesse, desenvolvam habilidades de pesquisa e trabalhem em colaboração com outros colegas. O docente pode fornecer orientação, recursos e direcionamento ao longo do processo.
- ✓ **Incentivo à produção do conhecimento:** incentivo à produção do conhecimento entre os estudantes, encorajando-os a apresentar trabalhos em eventos acadêmicos, escrever artigos científicos ou participar de projetos de pesquisa. Ele pode fornecer orientação na elaboração de pesquisas, auxiliar na escrita acadêmica e oferecer suporte para a submissão de trabalhos em conferências e revistas científicas.
- ✓ **Estímulo à publicação:** orientar e incentivar os estudantes a publicarem seus trabalhos de pesquisa em revistas científicas ou periódicos acadêmicos. Isso contribui para a



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

disseminação do conhecimento gerado, fortalece o currículo dos estudantes e incentiva a continuidade da produção científica.

Ao adotar essas estratégias, o docente proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Além disso, ele estimula a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo ou pesquisa e incentiva os estudantes a publicarem suas pesquisas. Essas ações promovem o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, incentivam a busca pelo conhecimento atualizado e contribuem para o avanço da área de estudo.

A IES primando por um padrão de excelência em conformidade com seu projeto pedagógico institucional buscou um corpo docente com titulação obtida predominantemente em programa de pós-graduação *stricto sensu*. Possuindo em seu quadro de docentes, professores doutores, mestres, especialistas, sendo que, os doutores correspondem à um percentual de 57,9% quando consideramos os professores para todo o curso.

Docentes	Nº	%
Total	19	100%
Doutores	11	57,9%
Mestres	06	31,6%
Especialista	02	10,5%
Graduados	0	00%
<i>Stricto Sensu</i>	17	89,5%

### 3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

A IES busca a contratação de seus docentes em sua grande maioria em regime de tempo integral ou parcial (sendo que no referido curso 84,2% são contratados em regime parcial ou integral), sendo que a intenção com estes profissionais é de desenvolvimento de projetos de extensão, projetos de nivelamentos, atividades extraclasse, projetos de monitorias, projetos de iniciação científica, atendimento discente, participação de órgãos colegiados (NDE, CPA, Colegiado e outros), planejamento didático e preparação e correção das avaliações de aprendizagem. E a gestão dessa qualidade de atendimento e dedicação institucional é avaliada dentre outros mecanismos pelo questionário de avaliação/registo individual docente parcial e integral (informa quantidade de atendimentos discentes com data e horário, quantas e quais



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

reuniões colegiadas participou com data e horário, tempo destinado para planejamento didático e outros).

Este documento é entregue semestralmente para o coordenador do curso, com informações essenciais para um planejamento de gestão de melhoria contínua.

Docentes	Nº	%
Total	19	100%
Horistas	03	15,8%
Parciais	12	63,1%
Integrais	04	21,1%
Parciais e Integrais	16	84,2%

### 3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Dos 19 docentes responsáveis pelas disciplinas ofertadas no curso, 07 possuem graduação em cursos de licenciatura e, dos 12 restantes (bacharéis), mais de 50% possuem experiência fora do magistério superior. Esse perfil docente com esse quantitativo supracitado, garante ao curso uma exposição frequente de situações contextualizadas com relação de problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. O corpo docente do referido curso, apresenta como diferencial uma preocupação recorrente com atualizações relacionadas com a interação conteúdo e prática, além de possuírem uma sensibilidade para temas de interdisciplinaridade no contexto laboral. Tudo isso permite que o grupo de docentes que constituem o curso possa analisar as competências prevista no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão, o que nos direciona mais facilmente para um ensino de excelência.

### 3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### 3.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Dos 19 docentes responsáveis pelas disciplinas ofertadas no curso, mais de 80% possuem experiência no magistério superior a mais de 10 anos. Esta proporção aponta para um corpo docente com capacidade e experiência para diagnosticar os principais pontos de dificuldade dos acadêmicos no que diz respeito ao conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, podendo o mesmo, utilizar desta característica na geração de exemplos que melhor contextualizam a disciplina com o mercado de trabalho.

Um docente experiente é aquele que não apenas é detentor da capacidade de transmissão de conteúdos e orientação aos acadêmicos sobre determinado tema, mas também é aquele que se aproxima de seus alunos através de uma docência pautada nas reais necessidades destes acadêmicos e na melhor forma de comunicação com os mesmos, com a utilização de uma linguagem que esteja aderida às diferentes turmas com as quais o professor irá desenvolver seu trabalho.

Os docentes atuantes no Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM, se mantêm atentos nos critérios avaliativos que a metodologia aplicada pela IES exige, são constantemente capacitados através de eventos internos sobre o poder e a correta utilização destas avaliações (em tempo hábil), que devem ter características diagnósticas, para informar o que o aluno trás de períodos passados, formativa, que é utilizada para um processo contínuo e longo, onde o erro não é nada mais que um fator que faz parte do ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, e somativas, as quais são essenciais para informar e situar os estudantes da escola como um todo. Os docentes da FPM também são orientados a utilizarem a sua experiência em sala de aula para aproveitarem estes processos avaliativos como geradores de informações sobre o andamento do aproveitamento geral de cada turma e, com isso, reestruturar o seu formato do ensino constantemente, na busca de uma docência mais alinhada com os objetivos do curso e com o perfil profissional do egresso desejado, utilizando a interdisciplinaridade como ferramenta para este fim. Outro ponto forte do corpo docente do referido curso é sua liderança junto aos discentes e seu reconhecimento pela sua produção, o que pode ser comprovado através de uma análise curricular dos mesmos.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

### **3.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NSA para cursos totalmente presenciais.**

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

### **3.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NSA para cursos totalmente presenciais.**

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

### **3.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE**

O Colegiado do Curso está institucionalizado através de regulamento próprio, possuindo representatividade dos diversos segmentos e com equidade entre os pares, como demonstrado abaixo, na composição dos seus membros:

- I. pelo Coordenador do Curso;
- II. por dois professores de disciplinas ou unidades curriculares específicas do curso, eleitos por seus pares;
- III. Por dois discentes do curso, eleitos por seus pares;
- IV. Por dois Técnicos-Administrativos, eleitos por seus pares.

O Colegiado de Curso dentro da sua regulamentação, define que as reuniões deverão ocorrer no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, com homologação do Diretor Geral, por convocação do Coordenador do Curso ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados, sendo todas as reuniões e decisões associadas devidamente registradas em ata própria.

O Colegiado dentro de seu regulamento define suas atribuições, que corroborarão com todo o processo de formação descrito neste PPC:

- ✓ Analisar o perfil do curso e das diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

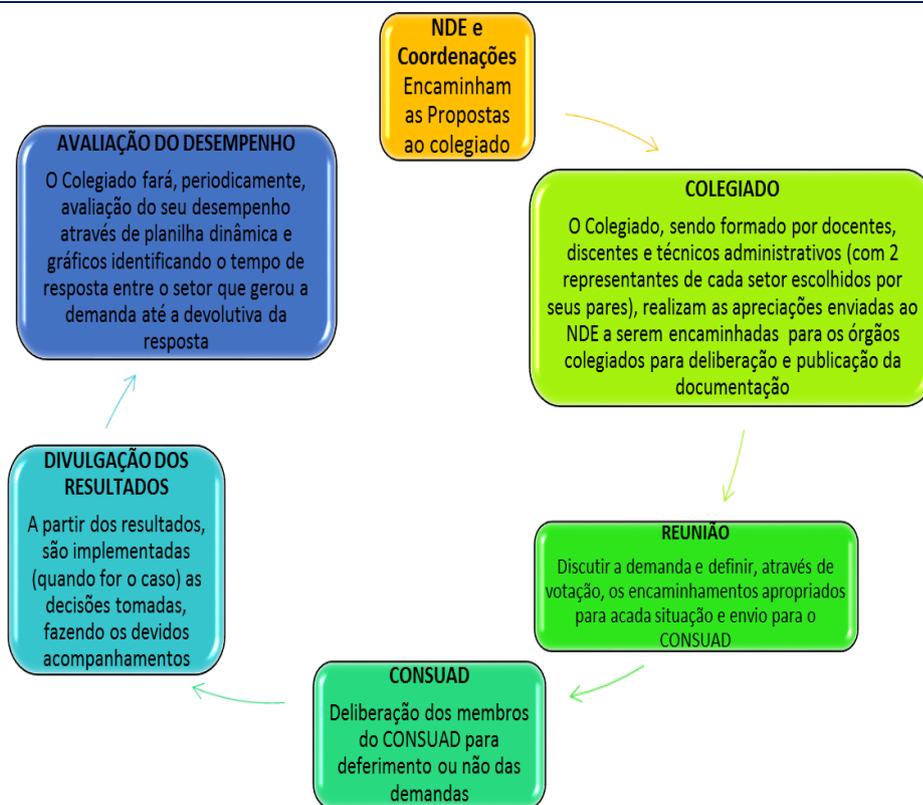
---

- ✓ Acompanhar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- ✓ Analisar a avaliação do curso;
- ✓ Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- ✓ Deferir os planos de ensino referentes às unidades curriculares que constituem cada curso, em consonância com o projeto pedagógico e articulando com demais docentes;
- ✓ Pronunciar-se sobre o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas e adaptações de acadêmicos transferidos, diplomados ou que tenham desenvolvido competências profissionais no mundo do trabalho;
- ✓ Pronunciar-se sobre o aproveitamento discente extraordinário, no que se refere à abreviação de seu curso;
- ✓ Apreciar o plano e o Calendário Acadêmico das atividades do Curso a serem submetidos ao CONSUAD;
- ✓ Zelar pela conservação e utilização dos equipamentos e recursos sob sua responsabilidade;
- ✓ Aprovar as atividades extracurriculares;
- ✓ Aprovar alterações no projeto do Curso quando necessário;
- ✓ Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

O colegiado do curso apresenta fluxo próprio e definido, sendo bastante fluido e otimizado para uma resposta rápida e coerente:



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM



O colegiado possui um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos de decisões, através do sistema SOLIS institucional.

O que torna o processo acessível, transparente e eficiente. E por fim, o colegiado do referido curso ainda possui um processo de autoavaliação, realizado através de questionários aplicados anualmente para seus discentes, técnicos administrativos e docentes, via sistema Moodle.

### 3.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO - NSA para cursos totalmente presenciais.

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

### **3.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA -**

*Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

**3.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA -** *Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

### **3.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA**

#### **3.16.1 Estrutura da Política de Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica**

A Faculdade de Patos de Minas está consciente de que a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão é pressuposto norteador de seu fazer institucional e constitui base para que a educação, nela realizada, vise ao desenvolvimento da nossa região. A interligação que deve ocorrer entre estes aspectos resultará na superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem iniciação científica e iniciação científica de qualidade apartada do ensino.

A iniciação científica, dentro desta perspectiva, deverá ser um instrumento que avaliza a prática de ensino adotada pela Instituição, especificamente por meio da ação conjunta entre acadêmicos e professores. Nesta conjuntura, contudo, o ensino de qualidade deverá considerar o ensejo das competências do egresso, traçadas no perfil de formação designado a cada curso por meio do Projeto Pedagógico. O sentido de um ensino de qualidade deverá estar pautado no



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

direcionamento da teoria e da prática, já que estes constituem parte integrante do esforço de docentes e discentes na consecução da aprendizagem.

A FPM, por sua vez, assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo e que conduz à solução de problemas da região, bem como de variáveis que impactam de modo claro nos aspectos diretamente relacionados com o entorno. Sob este ponto de vista, a Instituição possui a preocupação institucional com o campo da iniciação científica, já que haverá dificuldades na compreensão da iniciação científica nas diversas áreas do saber onde a FPM atua.

Os projetos institucionais de pesquisa ou iniciação científica, coordenados pelo NIPPEE e Internacionalização, objetivam desenvolver no aluno uma reflexão científica de temas relevantes na área em que estuda, por meio da sua inserção na Pesquisa. Tais programas serão orientados a familiarizar o aluno com a metodologia científica; destaca a importância do uso do rigor metodológico para melhor compreender situações que ocorrem na realidade; irão propor soluções às problemáticas a partir das investigações científicas, que contribuam para sua formação intelectual e social; oferecerão meios para atender às exigências mercadológicas de investigação científica.

Os Projetos de pesquisa ou iniciação científica estimularam pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo de produção de conhecimento científico; a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; o estímulo do pensamento crítico-científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pela participação em atividades de Pesquisa.

As Políticas de Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural também serão contempladas pela Faculdade de Patos de Minas, estando presentes em duas Linhas de Pesquisa Institucionais e nos Núcleos de Apoio às Políticas Educacionais. A Política de Inovação é contemplada mediante a iniciação científica e atuará na formação de empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional, de tal forma que a inovação contribuirá com a melhoria da qualidade de produtos e serviços gerados tanto em organizações públicas quanto privadas.

A Política da Cultura se torna um instrumento que permitirá colocar o aluno em contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, enganá-lo desde cedo na Pesquisa e Iniciação Científica, como diferencial na formação acadêmica. Isso ocorre por meio da participação de alunos, docentes e a comunidade de forma



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

geral, na participação de atividades culturais ligando os alunos à sua cultura local, na valorização da produção artística e do patrimônio cultural em seminários, simpósios e congressos científicos. A Política da Cultura valorizará as ações de desenvolvimento cultural e da arte, visando à melhoria da qualidade de vida e de aspectos vinculados à cultura da cidade de Patos de Minas e região.

O desenvolvimento das práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural que serão desenvolvidas pela Faculdade de Patos de Minas, possibilitará a interpretação e a produção de conhecimento por meio de atividades transversais havendo linhas de pesquisas que integrarão o conhecimento acadêmico em atuação junto à comunidade, sendo importante lembrar que todos os dados, resultados e ações serão transmitidos à comunidade através de seus diversos canais (site, jornal interno, quadros de aviso, revista científica e demais mídias sociais).

### **3.16.2 Porcentagem da Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica**

Quanto as produções científicas, mais de 50% dos docentes atuantes no referido curso possuem mais de 9 produções nos últimos 3 anos.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

### **PARTE IV - INFRAESTRUTURA**

#### **4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL - TI**

A Faculdade disponibiliza postos de trabalho em gabinetes individualizados para a realização das atividades dos professores, que funciona com salas individualizadas equipadas com armários com chave para guarda de material pessoal e profissional, telefone, computador interligado à Internet com Webcam e headset para a utilização dos mesmos por parte dos docentes, com disponibilidade de rede Wireless para os docentes trabalharem nos seus notebooks, quadro branco, impressora, ar condicionado e demais materiais necessários, servindo de suporte para eventuais reuniões do curso, em ótimas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, privacidade, conservação e comodidade. Estas salas individuais são propícias para o atendimento às demandas individuais dos acadêmicos, além de se mostrarem como ótimos ambientes para o desenvolvimento das atividades extraclasse inerentes ao cargo de professor em tempo integral.

O complexo de salas conta com uma secretária que auxilia os professores. Dessa forma, esse espaço está muito bem adequado para o desenvolvimento dos planejamentos de aulas, pesquisas, elaboração de provas, pesquisas e atendimento aos discentes de forma individual ou em grupos.

Deste modo, a Faculdade Patos de Minas dispõe de espaços de trabalho que possibilitam ações acadêmicas, contribuindo para os planejamentos didático-pedagógicos dos Docentes em tempo integral, com recursos tecnológicos da informação e comunicação, otimizando assim os atendimentos dos discentes e orientandos. Atendendo os devidos cuidados de segurança dos materiais e equipamentos pessoais, com a devida privacidade.

#### **4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

O Curso de Bacharelado em Educação Física dispõe de uma sala ampla para os serviços acadêmicos da coordenação do curso. A sala da coordenadora é ambiente propício para a realização das atividades relacionadas ao atendimento individualizado e em grupo dos membros da comunidade acadêmica, possui equipamentos adequados para atender as



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

necessidades institucionais. Este espaço encontra-se em condições adequadas de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e privacidade, possibilitando o desenvolvimento do trabalho, de ordem técnico-administrativa e acadêmica de forma individual ou em grupos. O espaço possui climatização por ar-condicionado, possui mobiliário adequado (mesas e cadeiras em número suficiente para atender às demandas do ambiente), telefone, impressora, mesinha para o café, bebedouro, computador com acesso à internet, webcam, headset devidamente instalados e funcionando no computador de mesa e a sala ainda possui armários com chave para a guarda dos materiais de uso pessoal e/ou profissional da coordenadora.

### **4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

O Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Patos de Minas dispõe de uma sala que foi exaustivamente pensada para priorizar o conforto necessário aos docentes que dela usufruem, permitindo assim um atendimento mais amplo às necessidades docentes quando estão em seu ambiente de trabalho. Esta sala oferece facilidades que possibilitam a preparação de aulas, consultas ao portal e ao sistema acadêmico. Este espaço possibilita o desenvolvimento do trabalho, de ordem acadêmica, o espaço é climatizado por ar condicionado, possui cinco computadores de mesa com acesso à internet, impressora, webcam, headset e acesso à rede WI-FI da instituição, possui armários com chaves individualizadas para guarda de material docente, jogos de tabuleiro para o lazer dos docentes, possui mesa de reunião com doze cadeiras para eventuais reuniões presenciais em grupo, com mais duas mesas redondas com quatro cadeiras em cada, telefone, mesa para café, bebedouro, sofá (com dois e três lugares), tv e, além disto, a sala dispõe de apoio técnico administrativo para os docentes que a utilizam. Esta sala comporta até trinta professores sendo que para este semestre o fluxo máximo semanal é de 19 docentes.

É importante ressaltar que a IES apresenta ao todo 5 salas de professores sendo a sala 220 2C definida para o curso de Bacharelado em Educação Física e compartilhado com os seguintes cursos: Psicologia, Agronomia e Medicina Veterinária.

### **4.4 SALAS DE AULA**



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Pensando na acessibilidade de nossos estudantes, a IES é equipada com infraestrutura acessível para dar melhor suporte tanto às pessoas que apresentam necessidades especiais quanto à locomoção em geral, além de pisos táteis afixados no solo que levam a todos os ambientes educacionais e administrativos da instituição. O Campus possui salas de aula específicas para o Curso de Bacharelado em Educação Física, com 50 carteiras em cada, que comportam o número de vagas ofertadas e também apresenta ótima iluminação artificial e natural, pintura em ótimo estado de conservação e são bem arejadas e possuindo climatização por ar-condicionado, estes espaços proporcionam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Estão mobiliadas com carteiras individuais, quadros de avisos, quadro negro, mesa e cadeira para o docente, instalações elétricas para o uso de equipamentos como: Rede de Wi-Fi, Datashow, televisão, equipamentos de som, entre outros, sempre que necessários.

As salas de aula da FPM passam por manutenção periódica após autoavaliação institucional a qual realiza o levantamento, junto à comunidade acadêmica, sobre as condições físicas das salas de aula, gerando insumos para a percepção do setor de manutenção sobre as reais e atuais condições das mesmas.

Lembrando que além da CPA (anualmente) e do NDE (semestralmente), os nossos discentes ainda possuem a ouvidoria (diariamente) e a própria coordenação do curso, como ponto de referência para estas manutenções recorrentes. Afixados no interior das salas de aula, a IES disponibiliza QR-Code's que, com a utilização de smartphones, direcionam para os setores de Tecnologia da Informação e de Manutenção e Limpeza, para que possam ser utilizados pelos docentes e discentes nos eventuais momentos de necessidade, citamos isto como sendo uma ação exitosa e inovadora que tem facilitado bastante a comunicação e resolução dos problemas quando surgem.

### **4.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A FPM oferece aos discentes livre acessos aos equipamentos de informática, dispondo de um número suficiente de equipamentos, que atende às necessidades dos usuários para as devidas atividades, com acesso à internet, esta, com estabilidade e velocidade de acesso que



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

garante o seu uso contínuo, tendo os laboratórios de informática e as máquinas disponibilizadas e acessíveis presentes nas bibliotecas da instituição.

A FPM conta com seis laboratórios de Informática, climatizados com ar-condicionado, que possuem quadro branco, Datashow instalado no teto, com ótima iluminação artificial e natural, apresentam total acessibilidade para pessoas com deficiência com máquinas preparadas com DOSVOX, VLIBRAS, teclados em Braille e com letras aumentadas, espaço definido para cadeirante, todas com webcam e headset. Estes laboratórios permanecem em funcionamento prestando seus serviços à comunidade acadêmica entre os horários das 08:00 às 22:00 de segunda a sexta e das 08:00 às 12:00 aos sábados.

Os laboratórios passam semestralmente por atualização de *software's*, *hardware's* e outros, através do acompanhamento do setor de Tecnologia da Informação com emissão de relatório específico.

Os laboratórios e informática da FPM possuem as seguintes configurações:

### UNIDADE JK Lab. Sala 228 2B:

<b>Total Em Uso</b>	<b>50</b>		
<b>Capacidade</b>	<b>50</b>		
<b>Divisão</b>	2 Bancadas	1 = 30	
		1 = 20	
<b>Configuração</b>	30	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Positivo POS-EIBWDQ
		Processador	Intel I3-5015U
		Memória	4GB
		HD	500GB
	20	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Gigabyte H110M-H
		Processador	Intel I5-7400
		Memória	8GB
		HD	1TB

### Lab. Sala 230:

<b>Total Em Uso</b>	<b>30</b>		
<b>Capacidade</b>	<b>30</b>		
<b>Divisão</b>	2 Bancadas	1 = 15	
		1 = 15	
<b>Configuração</b>	30	Sistema Operacional	Linux Mint x64



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

		Placa Mãe	Positivo POS-EIBWDQ
		Processador	Intel I3-5015U
		Memória	4GB
		HD	500GB

Lab. Sala 231:

<b>Total Em Uso</b>	<b>50</b>		
<b>Capacidade</b>	<b>50</b>		
<b>Divisão</b>	2 Bancadas	1 = 25	
		1 = 25	
<b>Configuração</b>	21	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Intel DH55TC
		Processador	Intel I3-540
		Memória	4GB
		HD	500GB
	10	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	ECS H61H2-M2
		Processador	Intel I5-3330
		Memória	4GB
		HD	1TB
	10	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	ECS H81H3-M4
		Processador	Intel Celeron G1820
		Memória	4GB
		HD	500GB
	05	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Gigabyte H110M-H
		Processador	Intel I5-7400
		Memória	8GB
		HD	1TB
04	Sistema Operacional	Linux Mint x64	
	Placa Mãe	Asus P8H61-M	
	Processador	Intel I3-3240	
	Memória	4GB	
	HD	500GB	

Lab. Sala 233:

<b>Total Em Uso</b>	<b>30</b>		
<b>Capacidade</b>	<b>30</b>		
<b>Divisão</b>	2 Bancadas	1 = 15	
		1 = 15	
<b>Configuração</b>	30	Sistema Operacional	Windows 7 Ultimate x64



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

		Placa Mãe	PCWARE IPM H81G1
		Processador	Pentium G3250
		Memória	5GB
		HD	500GB

Lab. Sala 324:

<b>Total Em Uso</b>	<b>30</b>		
<b>Capacidade</b>	<b>30</b>		
<b>Divisão</b>	2 Bancadas	1 = 15	
		1 = 15	
<b>Configuração</b>	30	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Positivo POS-EIBWDQ
		Processador	Intel I3-5015U
		Memória	4GB
		HD	500GB

### UNIDADE 01

Lab.: Sala 101

<b>Total Em Uso</b>	<b>50</b>		
<b>Capacidade</b>	<b>50</b>		
<b>Divisão</b>	2 Bancadas	1 = 25	
		1 = 25	
<b>Configuração</b>	50	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	ECS H81H3-M4
		Processador	Intel Celeron G1820
		Memória	4GB
		HD	500GB

Os usuários contam com a ajuda de monitores nos laboratórios de informática.

A IES ainda conta com uma rede de *Wi-Fi* que abrange toda a área educacional.

Estes laboratórios também passam por avaliação periódica coordenada pelo Setor de Tecnologia da Informação através de informações colhidas na avaliação da estrutura física através da CPA (anualmente), Tecnologia de Informação (relatório próprio) e NDE's (semestralmente), ouvidoria e coordenações (diariamente).

#### 4.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Todo o acervo bibliográfico físico da IES, disponibilizado aos professores e alunos, e demais componentes da comunidade acadêmica, está tombado e informatizado e disponível através do sistema SOLIS, já o acervo virtual, possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, lembrando que ambos estão registrados em nome da IES. A indicação para a aquisição de acervos (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) atende a proposta pedagógica dos Cursos e é feita pela Coordenação do Curso, NDE e seu Colegiado através de Relatório de Adequação confeccionado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, relatório este, que é utilizado para o gerenciamento da atualização da quantidade de exemplares e ou assinaturas de acesso mais demandadas.

A biblioteca da FPM possui plano de contingência (disponibilizado pela biblioteca virtual terceirizada MINHA BIBLIOTECA) que visa orientar os usuários e a instituição sobre como proceder em casos de dificuldade de conexão ou acesso aos títulos disponibilizados eletronicamente.

Para os estudantes estão disponíveis além dos livros básicos que atendem plenamente o conteúdo programático das disciplinas, todo o acervo da Biblioteca, incluindo periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado.

As Bibliografias Básicas são compostas por três títulos por unidade curricular, sendo um, ou mais, disponibilizados na forma virtual através da biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA de acesso livre, irrestrito e ininterrupto (inclusive fins de semana e feriados) aos acadêmicos e professores.

Para ampliar os horizontes de acesso aos conteúdos disponibilizados eletronicamente pela biblioteca, a mesma possui computadores (com teclados em Braille e letras aumentadas, headset e webcam) conectados à internet (além do acesso à rede de Wi-Fi) que possuem dispositivos de facilitação e inclusão para pessoas com deficiência como o DOSVOX e o VLIBRAS, que permitem que seus usuários desfrutem de novas formas, mais acessíveis, de transmissão deste conteúdo. Além da Biblioteca e da utilização da rede de Wi-Fi da instituição, o acadêmico ainda tem disponível os laboratórios de informática da IES, os quais funcionam das 08:00 às 22:00 horas de segunda a sexta e das 08:00 às 12:00 horas aos sábados.

### **4.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

A indicação para a aquisição de acervos (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) atende a proposta pedagógica dos Cursos e é feita pela Coordenação do Curso, NDE e seu Colegiado através de Relatório de Adequação confeccionado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

A biblioteca da FPM possui plano de contingência (disponibilizado pela biblioteca virtual terceirizada MINHA BIBLIOTECA) que visa orientar os usuários e a instituição sobre como proceder em casos de dificuldade de conexão ou acesso aos títulos disponibilizados eletronicamente.

Para os estudantes estão disponíveis além dos livros básicos que atendem plenamente o conteúdo programático das disciplinas, todo o acervo da Biblioteca, incluindo periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado.

As Bibliografias Complementares são compostas por cinco títulos por unidade curricular, sendo todos ofertados na forma virtual através da biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA.

Para ampliar os horizontes de acesso aos conteúdos disponibilizados eletronicamente pela biblioteca, a mesma possui computadores (com teclados em braile, headset e webcam) conectados à internet (além do acesso à rede de Wi-Fi) que possuem dispositivos de facilitação e inclusão para pessoas com deficiência como o DOSVOX e o VLIBRAS, que permitem que seus usuários desfrutem de novas formas, mais acessíveis, de transmissão dos conteúdos.

### **4.7.1 Biblioteca FPM**

Disponibiliza aos seus usuários acesso ao acervo físico, dispõem de recepção, salas de leitura, salas de estudo em grupo, salas de vídeo, salas de pesquisa informatizada, cabines de estudo individualizado e acervo, além de possibilitar aos acadêmicos que utilizarem este espaço o acesso à biblioteca virtual dentro do ambiente da biblioteca.

### **4.7.2 Periódicos Especializados**

A Biblioteca disponibiliza periódicos sob a forma virtual de livre acesso e assinaturas impressas com retroação de no mínimo os três últimos anos e *full text*.



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

São periódicos específicos do curso:

ASSINATURA (IMPRESSO)	
Fitness e Performance	
Revista Brasileira de Medicina do Esporte	
LIVRE ACESSO	
PERIÓDICOS	ENDEREÇO DE ACESSO
Acta – Revista Brasileira do Movimento Humano	<a href="http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/actabrasileira">http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/actabrasileira</a>
Arquivos em Movimento	<a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/am">https://revistas.ufrj.br/index.php/am</a>
Caderno de Educação Física e Esporte	<a href="https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/index">https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/index</a>
Coleção Pesquisa em Educação Física	<a href="https://www.fontouraeditora.com.br/periodico/">https://www.fontouraeditora.com.br/periodico/</a>
Conexões - Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP	<a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes</a>
Educação Física em Revista	<a href="https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr">https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr</a>
Esporte e Sociedade	<a href="https://periodicos.uff.br/esportesociedade">https://periodicos.uff.br/esportesociedade</a>
Lecturas: Educación Física y Deportes	<a href="https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes">https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes</a>
Motriz - Revista de Educação Física. UNESP	<a href="https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz">https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz</a>
RBME - Revista Brasileira de Medicina do Esporte	<a href="https://rbme.org/">https://rbme.org/</a>
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	<a href="http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM">http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM</a>
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	<a href="https://www.scielo.br/j/rbce/">https://www.scielo.br/j/rbce/</a>
Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano	<a href="http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/">http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/</a>
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	<a href="https://www.revistas.usp.br/rbefe">https://www.revistas.usp.br/rbefe</a>
Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física	<a href="https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rbraf">https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rbraf</a>
Revista da Educação Física/UEM	<a href="http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/index">http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/index</a>



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Revista Cinergis	<a href="http://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/user">http://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/user</a>
Revista Licere	<a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere">https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere</a>
Revista Motricidade	<a href="https://revistas.rcaap.pt/motricidade">https://revistas.rcaap.pt/motricidade</a>
Revista Motrivivência	<a href="http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index">http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index</a>
Revista Movimento	<a href="https://www.seer.ufrgs.br/Movimento">https://www.seer.ufrgs.br/Movimento</a>
Revista Paulista de Educação Física	<a href="http://www.eefe.usp.br/">http://www.eefe.usp.br/</a>
Revista Pensar a Prática	<a href="https://revistas.ufg.br/index.php/feff/index">https://revistas.ufg.br/index.php/feff/index</a>
Revista Portuguesa de Ciência do Desporto	<a href="https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1645-0523&amp;lng=en&amp;nrm=iso">https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1645-0523&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>

### 4.7.3 Bases de Dados Assinadas

A IES conta com a assinatura de base de dados de periódicos bem como de biblioteca virtual - MINHA BIBLIOTECA, visando suprir o acervo impresso, bem como facilitar o acesso à informação aos docentes e discentes.

### 4.7.4 Base de Dados de Livre Acesso

- **SCIELO:** Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.
- **BVS:** A Biblioteca Central atua como Participante da Rede BVS, que permite acesso a fontes de informação na área de Saúde Pública.
- **BDTD/IBICT:** Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
- **LIVRE:** Periódicos de livre acesso na internet

### 4.7.5 Informatização



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

O acervo das Bibliotecas, composto por obras de referência, livros, folhetos, trabalhos de conclusão de cursos, periódicos e multimeios, nas várias áreas do conhecimento, é tratado tecnicamente segundo o Anglo American Cataloguing Rules - AACR2 e a Classificação Decimal de Universal - CDU e é sinalizado de modo a facilitar sua localização pelos usuários.

### 4.7.6 Sistema SolisGE

A informatização da Biblioteca utiliza o Sistema SolisGE, que contempla de forma integrada as principais funções de uma Biblioteca, com o objetivo de facilitar a gestão da informação, melhorando a rotina diária de seus usuários.

Principais Módulos:

- **Catálogo:** Permite catalogar de acordo com as regras do Anglo American Cataloguing Rules – AACR2 e da Classificação Decimal de Universal – CDU
- **Circulação de Materiais:** Controla o empréstimo de qualquer tipo de documento com prazos e quantidades diferenciadas por categoria de usuário.
- Emite relatórios e estatísticas referentes ao processo de empréstimo.
- Empréstimo
  - ✓ Empréstimo para consulta local;
  - ✓ Empréstimo domiciliar;
  - ✓ Reserva local;
  - ✓ Renovação online.

### 4.7.7 Treinamentos

A Biblioteca da FPM oferece a seus usuários orientação quanto ao uso dos recursos informacionais disponíveis, normalização bibliográfica conforme ABNT e utilização do Sistema SolisGE para renovação de empréstimo e reserva *on line*.

### 4.7.8 Programa de Atendimento a Alunos com Necessidades Educacionais Especiais



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

De acordo com a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministério de Educação, o Sistema de Bibliotecas dá acessibilidade aos seus usuários com necessidades educacionais especiais a diferentes fontes de informação, mediante utilização de recursos diferenciados.

- ✓ **Auditiva:** O atendimento às pessoas com necessidades educacionais auditivas é realizado por um intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no período das 8h às 17h, ou sempre que necessário. A instituição disponibiliza também o VLIBRAS para a comunidade acadêmica.
- ✓ **Visual:** Às pessoas com necessidades educacionais visuais, as Bibliotecas disponibilizam o sistema **DOSVOX**, baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores.
- ✓ **Física:** As Bibliotecas têm acesso adequado, com a utilização de rampas e pisos táteis e os espaços internos foram redimensionados para facilitar o deslocamento de cadeirantes.

### 4.7.9 Serviços

Aos usuários da Biblioteca são oferecidos os seguintes serviços:

- ✓ Elaboração de fichas catalográficas;
- ✓ Visitas guiadas à Biblioteca;
- ✓ Solicitação de artigos via COMUT ON-LINE (Programa de comutação bibliográfica on-line)/SCAD.
- ✓ Levantamento bibliográfico

### 4.7.10 Periódicos Especializados, Indexados e Correntes

Possuímos assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, de forma impressa ou informatizada, abrangendo as principais áreas temáticas, distribuídos para o curso entre as principais áreas e a maioria deles assinados nos últimos três anos e, no último ano também possuímos revistas e periódicos específicos que passaram a fazer parte do acervo.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### 4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

O Curso de Bacharelado em Educação Física da FPM conta com laboratórios didáticos em excelente quantidade para auxílio nos processos de ensino-aprendizagem, quando é levado em consideração o número de vagas ofertadas. Todos os laboratórios da FPM possuem normas e regulamentos de utilização (POP - Procedimento Operacional Padrão) que ficam disponibilizados aos usuários de forma eletrônica e física (no próprio ambiente do laboratório) além de passarem constantemente por atualização periódica advinda de informações colhidas com os próprios usuários e professores através dos questionamentos sobre a estrutura física da IES realizados durante a aplicação dos questionários da CPA, ou através de solicitações do Núcleo Docente Estruturante do curso, devidamente aprovadas pelo seu colegiado.

O curso conta com os seguintes laboratórios de formação básica em quantidade:

**1 - Laboratório de Anatomia**

**1 - Laboratório de Química**

**1 - Laboratório Multidisciplinar**

**1 - Laboratório de Informática**

Os laboratórios didáticos de formação básica implantados com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, aos aspectos: adequação ao currículo, acessibilidade plena, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos (o laboratório apresentado foi construído dentro dos parâmetros curriculares do respectivo curso, com acessibilidade plena tais como, espaço para cadeirante, softwares para deficientes visuais, pisos táteis para acesso aos laboratórios, dentre outros, além de atualização dos softwares e fornecimento de insumos pelos setores específicos de maneira eficiente).

#### **Laboratório de Anatomia:**

Este laboratório é utilizado pelas disciplinas para análise prática de peças anatômicas. Conta com um excelente espaço para o armazenamento das estruturas anatômicas humanas e sintéticas as quais são utilizadas pelos alunos, além de uma excelente metragem e mobiliário



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

para fornecer o conforto adequado durante as aulas práticas. O laboratório possui bancadas e banquetas para utilização dos professores e alunos, Datashow fixo no teto, é climatizado por ar condicionado e possui ótima iluminação natural e artificial. O laboratório pode, eventualmente, ser utilizado por outras disciplinas no decorrer do curso quando uma reavaliação de estruturas anatômicas se fizer necessária.

### **Laboratório de Química:**

É um laboratório utilizado pelos docentes e alunos da disciplina de Bioquímica, com espaço e materiais necessários para o desenvolvimento das aulas práticas pertinentes a estas disciplinas.

Destaca-se a preocupação da IES com a acessibilidade aos laboratórios tanto para cadeirante quando para portadores de deficiência visual durante a utilização dos mesmos por membros da comunidade acadêmica que deles necessitem, todas as máquinas possuem webcam com microfone e são equipadas com software de acessibilidade como o DOSVOX e o VLIBRAS.

### **Laboratório Multidisciplinar:**

Consiste de diversos equipamentos de microscopia além de lâminas suficientes para o desenvolvimento de aulas práticas com a utilização de microscópio. Possui bancadas devidamente distribuídas para uma boa divisão dos alunos por equipamento disponibilizado e conta com recursos para o desenvolvimento das aulas. Este laboratório é climatizado por ar condicionado, possui ótima iluminação artificial e natural e possui Datashow fixo no teto para auxiliar os usuários durante as aulas.

### **Laboratório de Informática:**

A Instituição dispõe de seis laboratórios de informática com máquinas novas para atender às necessidades de pesquisa e consulta dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Estes laboratórios ficam disponíveis para os alunos tanto no horário de aula



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

quanto fora deste horário, sempre acompanhado pelos monitores. Os laboratórios de informática da FPM possuem climatização por ar condicionado, quadro branco, quadro de avisos e Datashow fixo no teto, proporcionando maior conforto e possibilidades para seus usuários.

O laboratório didático de formação básica (Informática) implantado com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas ofertadas.

Sendo importante ressaltar que dentre os diversos laboratórios da IES, o laboratório de informática 228 2B é o definido para o curso de Bacharelado em Educação Física e compartilhado com os seguintes cursos: Psicologia, Agronomia e Medicina Veterinária.

### 4.8.1 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A FPM oferece aos discentes livre acessos aos equipamentos de informática, dispondo de um ótimo número de equipamentos, que atende às necessidades dos usuários para as devidas atividades. A IES ainda conta com uma rede de Wi-Fi que abrange toda a área educacional.

### 4.8.2 Laboratórios de Informática

A Faculdade de Patos de Minas dispõe de seis laboratórios de Informática, de uso geral, onde estão instalados Microcomputadores, ligados em rede interna e de comunicação externa (Internet), todos com webcam, fones de ouvido e com acessibilidade física e através de software's. Os laboratórios possuem diferentes mídias e linguagens, como **softwares de narração** para deficientes visuais/baixa visão, bem como o **tradutor de Libras** (Software NVDA) para texto e audiovisual em pelo menos um dos PC's. Os usuários contam ainda com uma impressora e com o suporte de setor de *help desk* para o auxílio necessário.

Os laboratórios de informática contam ainda com serviços de apoio, prestado por um (01) técnico, responsável pelo assessoramento docente e serviço de *help desk*. Além disso, os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança disponibilizados de forma pública e fisicamente nos ambientes laboratoriais. Passam por manutenções periódicas e por serviços de conservação o que garante a limpeza e atende os requisitos de conforto,



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

comodidade e segurança para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, estando disponíveis aos acadêmicos diariamente.

É livre o acesso dos docentes e funcionários da instituição, sob supervisão do técnico responsável pelo ambiente dos laboratórios.

De acordo com a política de expansão, é adotado o sistema de atualização anual dos equipamentos e softwares, com previsão de aquisição/instalação de microcomputadores até a data de vigência deste.

O acesso à rede mundial de computadores e internet com alta velocidade, atendendo assim a demanda da IES, está estendida a toda comunidade acadêmica da Faculdade de Patos de Minas, possuindo computadores e pontos disponíveis de acesso nos principais ambientes de comparecimento dos alunos e professores.

Com livre acesso à rede sem fio a todos os usuários, de maneira a garantir a qualidade e pertinência.

Os laboratórios de informática possuem regulamentação e medidas de segurança próprio, disciplinados em regulamento específico, o qual consta como anexo ao PPC.

### **4.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

A IES apresenta laboratórios específicos com regulamento próprio, destinados à realização das aulas práticas, com perspectiva de pleno atendimento das demandas do curso, como prevê o instrumento de avaliação.

Além dos laboratórios de formação básica a instituição conta com outros laboratórios específicos:

**1 - Laboratório de Movimento**

**1 - Quadra de Esportes**

**1 - Laboratório de Atividades Aquáticas**

**1 - Laboratório de Musculação**

**1 - Laboratório de Atletismo e Futebol**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **1 - Laboratório de Lutas e Ginástica**

São laboratórios especificamente experimentais onde os alunos, orientados pelos docentes realizam experimentos diversos com o intuito de aprimorar o que foi ministrado em sala de aula.

#### **# Laboratório de Movimento:**

Composto por uma sala ampla, contendo uma parede espelhada. É o laboratório onde o aluno coloca em prática conceitos básicos de ritmo, movimento, dança, cineantropometria e diversos tipos de ginástica.

Equipamentos de apoio para as atividades práticas estão presentes nesse laboratório, tais como: massas e fitas de ginástica rítmica, cones pequenos, bambolês, colchão de ginástica rítmica, colchonetes, step, adipômetros e fitas métricas.

#### **# Quadra de Esportes:**

Esse laboratório apresenta uma quadra poliesportiva coberta, com rampas que permitem ampla acessibilidade dos alunos com necessidades especiais, com demarcação dos principais esportes coletivos oficiais (voleibol, futsal, basquetebol e handebol), além de 2 traves de futsal e handebol, 2 tabelas de basquetebol e 2 postes de voleibol. Materiais de apoio estão disponíveis nesse laboratório onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar a prática de diversas modalidades esportivas. São eles: bolas de iniciação, bolas de futsal, bolas de handebol, bolas de voleibol, bola de guizo, bolas de Basquete, bolas de futebol de campo, massas, fitas de ginástica rítmica, cones grandes, cones pequenos, bambolês, colchonetes, colchão de ginástica artística, 1 rede de voleibol e 20 coletes esportivos. O laboratório contempla ainda, um vestiário feminino e um vestiário masculino.

#### **# Laboratório de Atividades Aquáticas:**



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

O laboratório apresenta uma área de 430 m<sup>2</sup>, contendo, piscina de 17m x 10m (aquecida e coberta), 1 piscina de 6m x 4m (aquecida e coberta), vestiário masculino com 2 chuveiros e 2 sanitários), vestiário feminino (3 chuveiros e 2 sanitários).

Nesse laboratório os alunos aprendem as práticas de natação – fundamentos, técnicas de treinamento e hidroginástica.

O laboratório disponibiliza de diversos implementos pedagógicos de apoio, entre eles: bicicletas aquáticas (hidrobike), jumps (hidrojump), bastões para hidroginástica, pranchas para natação, palmares para treinamento aquático, flutuadores, pares de alteres modelo triangular, pares de alteres modelo ferradura e circular, espaguete plataformas para aula de natação, além de diversos brinquedos pedagógicos para aula de natação infantil.

### **# Laboratório de Musculação:**

Esse laboratório disponibiliza uma academia de musculação, em espaço propício para a aprendizagem teórico/prática dos alunos.

Os aparelhos que compõem a academia são: 8 esteiras elétricas, 9 bicicletas ergométricas, 3 elípticos, 2 aparelhos de peck deck, 2 mesas extensoras, 2 mesas flexoras, 02 aparelhos de leg press, 5 barras de supino, 1 aparelho de remada cavalo, 2 bancos de panturrilha, 2 crossover, 3 bancos de bíceps, 2 cadeiras adutoras, 3 cadeiras abductoras, 3 aparelhos de remada baixa/alta, 5 camas de jump, 20 steps, 30 pares de caneleiras, 3 bolas de pilates, 1 hand grip, 1 pulley, 1 aparelho desenvolvimento de ombro, 1 leg press articulado, 1 barra guiada, 30 bastões, 300 kg de anilhas (2, 5 e 10 kg), 15 barras de alteres, 15 pares de alteres, 30 pares de caneleira e 30 colchonetes. O laboratório conta ainda com 2 vestiários femininos e 2 vestiários masculinos, para maior comodidade dos alunos.

Em resumo, os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, estão plenamente adequadas à organização curricular, bem como aos aspectos de segurança, acessibilidade e atualização dos materiais e equipamentos disponibilizados para as atividades planejadas.

### **# Laboratório de Atletismo e Futebol**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Este laboratório é composto por uma pista de atletismo de 400m de extensão que circunda um campo de futebol contendo quatro traves (duas nas laterais e duas no fundo).

### # Laboratório de Lutas e Ginástica

Este laboratório possui, além de uma academia de musculação completa, um espaço com tatame, parede espelhada e implementos de luta. Possui também bicicletas de spinning e materiais de ginástica em academia.

**4.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE** - *Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e nas DCN. NSA para os demais cursos.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.

**4.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES** - *Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.

**4.12. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS** - *Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.

**4.13. BIOTÉRIOS** - *Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

**4.14 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO** - *NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física e o mesmo ser ofertado na modalidade 100% presencial, este indicador não se aplica.

**4.15 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS** - *Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.

### **4.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

A Faculdade Patos de Minas está regularmente registrada com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, registrado no CONEP pelo Ofício Circular 146/2016/CONEP/CNS/MS.

As atividades inerentes às pesquisas desenvolvidas institucionalmente, e por instituições parceiras, são aprovadas e subsidiadas por esse comitê supracitado.

### **4.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

Avalia a ética dos protocolos de pesquisas e ensino envolvendo animais, material orgânico e dados deles oriundos, objetivando defender os interesses dos sujeitos das pesquisas em sua integralidade e dignidade de acordo com as diretrizes legais e normativas do Conselho Nacional e Controle de Experimentação Animal (CNCEA) e outros diplomas legais e normativos que vierem a ser promulgados.

O CEUA – FPM é credenciado no Conselho Nacional e Controle de Experimentação Animal (CNCEA).



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**4.18 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO** - *Exclusivo para cursos a distância com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.*

Por se tratar de Curso de Bacharelado em Educação Física, este indicador não se aplica.



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**ANEXO I - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

Matriz em vigor a partir de 02 de fevereiro de 2021.

<b>Período</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
<b>1</b>	Anatomia Sistêmica	80
	Bioquímica	80
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	80
	Educação Física, Ética e Profissão	80
	Língua, Comunicação e Investigação	80
	Projeto de Integração e Extensão I	40
<b>2</b>	Atletismo	40
	LIBRAS	80
	Fisiologia	80
	Inovação e Criatividade	80
	Dança e Atividades Rítmicas	40
	Psicologia do Esporte	80
Projeto de Integração e Extensão II	40	
<b>3</b>	Cinesiologia e Biomecânica	80
	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	80
	Optativa I	40
	Direitos Humanos	80
	Esportes Coletivos - Basquetebol, Handebol e Voleibol	60
	Ética e Formação Humanística	80
Projeto de Integração e Extensão III	40	
<b>4</b>	Optativa II	40
	Natação	40
	Educação Ambiental	80
	Educação Psicomotora e Atividades Físicas Inclusivas	40
	Optativa III	80



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

	Futebol e Futsal	60
	Projeto de Integração e Extensão IV	40
5	Estágio Supervisionado I	160
	Exercícios Físicos para Pessoas com Deficiência	40
	Ginástica	40
	Diagnóstico e Medidas de Avaliação	80
	Projeto de Integração e Extensão V	40
6	Musculação e Personal Trainer	40
	Nutrição e Treinamento Desportivo	40
	Estágio Supervisionado II	160
	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	80
	Projeto de Integração e Extensão VI	40
7	Ginástica Olímpica e Rítmica	40
	Recreação, Lazer e Atividades na Terceira Idade	40
	Estágio Supervisionado III	160
	Trabalho de Curso	40
	Projeto de Integração e Extensão VII	40
8	Epidemiologia e Saúde Pública	80
	Estágio Supervisionado IV	160
	Ginástica em Academia	40
	Seminário Trabalho de Curso	40
	Projeto de Integração e Extensão VIII	40
	<b>Matriz do Curso</b>	
	<b>Disciplinas, Estágio, Extensão e TCC</b>	<b>3120</b>
	<b>Atividade Complementar</b>	<b>80</b>
	<b>Total (hora/aula de 60 min)</b>	<b>3200</b>

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	
<b>OPTATIVA I</b>	
Jogos e Práticas Pedagógicas	40 HS
Política de Promoção da Saúde	40 HS
Ludicidade	40 HS
<b>OPTATIVA II</b>	



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

Gestão Pública, Esporte e Lazer	40 HS
Estilo de Vida	40 HS
Produção Textual	40 HS
<b>OPTATIVA III</b>	
Empreendedorismo e Sustentabilidade	80 HS
Diversidade Cultural e Social	80 HS
Educação Popular	80 HS



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**ANEXO II - CARACTERÍSTICAS DOCENTES CURSO DE BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
FERNANDO LEONARDO DINIZ SOUZA	DOUTOR	PARCIAL
HUGO CHRISTIANO SOARES MELO	DOUTOR	PARCIAL
MARIA CÉLIA DA SILVA GONÇALVES	DOUTORA	PARCIAL
CELIO ROSA PERES	MESTRE	PARCIAL
LUCIANA DE ARAUJO MENDES SILVA	DOUTORA	PARCIAL
DANIELA CRISTINA SILVA BORGES	DOUTORA	INTEGRAL
JOSE MARCIO VILELA AMARAL	MESTRE	INTEGRAL
TATIANA ALVES SILVA	ESPECIALISTA	HORISTA
MILTON CÉSAR JÚNIOR SOARES	MESTRE	PARCIAL
ROSANA MENDES MACIEL	MESTRE	HORISTA
GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR	DOUTOR	INTEGRAL
SAULO GONÇALVES PEREIRA	DOUTOR	PARCIAL
MARIANE FERNANDES RIBEIRO	DOUTORA	PARCIAL
MICHELLE LUCAS CARDOSO BALBINO	DOUTORA	INTEGRAL
GUILHERME RAMOS	MESTRE	PARCIAL
ANA MARIA PAULA ROSA	DOUTORA	PARCIAL
CARLOS EDUARDO CAIXETA DE CASTRO	DOUTOR	PARCIAL
RAPHAEL CEZAR CARVALHO MARTINS	MESTRE	PARCIAL
DIOGO ALVES AMARO	ESPECIALISTA	HORISTA



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO III - EMENTÁRIO DO CURSO (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E  
COMPLEMENTAR POR DISCIPLINAS)**

**EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - FPM**

**2023**

**1º PERÍODO**

**ANATOMIA SISTÊMICA**

**Ementa:** A disciplina de Anatomia Humana estuda a organização estrutural do corpo humano do ponto de vista da morfologia, disposição e relações dos órgãos e sistemas. Estudo dos sistemas que constituem a unidade de movimento (sistemas esquelético, sistema articular e sistema muscular), unidade de manutenção do indivíduo (sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário e sistema circulatório) e unidade de comando.

**Bibliografia Básica:**

Tirapelli, L.F. et al. **Anatomia sistêmica:** texto e atlas colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. [MB]

Rohen, J. W. et al. **Anatomia Humana.** São Paulo: Manole, 2002.

Putz, R.; Pabst, R. (edits). **Sobotta:** Atlas de Anatomia Humana. V.1 e V.2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

**Bibliografia Complementar:** [MB]

Abrahams, P.H. et al. **Abrahams & McMinn atlas colorido de anatomia humana** 8. ed. Rio de Janeiro: GEN | Guanabara Koogan Ltda., 2021.

Tortora, G. J.; Nielsen, M.T. **Princípios de anatomia humana** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Netter, F.H. **Netter:** Atlas de anatomia humana. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Van de Graaf, K.M. **Anatomia humana.** 6.ed. Barueri: Manole, 2003

Kopf-Maier, P. **Wolf-Heidegger:** Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **BIOQUÍMICA**

**Ementa:** Química de biomoléculas: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Enzimas, bioenergia e metabolismo oxidativo, vitaminas, fosforilação oxidativa, metabolismo dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas, nucleotídeos de purina e pirimida, interações metabólicas, bioquímica dos hormônios e a bioquímica da contração muscular. Identificação experimental dos: carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas e estudo das propriedades gerais das enzimas

#### **Bibliografia Básica:**

- Berg, J. M.; Tymoczko, J. L.; Stryer, L. **Bioquímica**. 9.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.  
[MB]
- Houston, M.E. **Bioquímica básica da ciência do exercício**. São Paulo: Roca, 2001.
- Maughan, M. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:** [MB]

- Murray, R. K. et al. **Bioquímica Ilustrada de Harper (Lange)**. 31.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2021.
- Sanches, J. A. G.; Nardy, M. B. C.; Stella, M. B. **Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica: Um Marco Inicial**. 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.
- Bellé, L. P.; Sandri, S. **Bioquímica Aplicada: Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- Marzzoco, A.; Torres, B. B. **Bioquímica Básica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.
- Voet, D.; Voet, J. G. **Bioquímica**. 4.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

### **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO**

**Ementa:** Interpreta as relações educação e sociedade e educação e Filosofia. Estudo das concepções teóricas sobre a educação no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais (Marx, Durkheim e Weber) e no discurso dos autores contemporâneos. Contextualizar sociologicamente e filosoficamente o surgimento, evolução e contradições do sistema educacional brasileiro.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **Bibliografia Básica:**

- Durkheim, E. **Educação e sociologia**. 2.ed. Portugal: Grupo Almedina, 2018. [MB]
- Ribeiro, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 21.ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- Luckesi, C.C. **Filosofia da educação**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

### **Bibliografia Complementar:** [MB]

- Manacorda, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2022.
- Silva, J.V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- Della Valentina, E. N. **Fundamentos históricos da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- Ghiraldelli Junior, P.; Castro, S. **A Nova Filosofia da Educação**. São Paulo: Manole, 2014.
- Castro, C. M. **Os Tortuosos Caminhos da Educação Brasileira: Pontos de Vista Impopulares**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA, ÉTICA E PROFISSÃO**

**Ementa:** Discussão da Educação Física na perspectiva da formação e da prática profissional, incluindo os aspectos éticos e o campo de conhecimento.

### **Bibliografia Básica:**

- Sá, A.L. **Ética profissional**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2019. [MB]
- Machado, N. J. **Ética e Educação: Pessoaalidade, cidadania, didática, epistemologia**. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.
- Nalini, J.R. **Ética geral e profissional**. 12.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

### **Bibliografia Complementar:** [MB]

- Cayres-Santos, S. U.; Biedrzycki, B.P.; Gonçalves, P.S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar** Porto Alegre: SAGAH, 2020.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Santos, A.P.M. et al. **Legislação e ética profissional** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Barsano, P. R.; Soares, S. P. S. **Ética profissional**. São Paulo: Érica, 2014.

Hermann, N. **Ética & educação: outra sensibilidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

Tojal, J.B. **A ética e a bioética na preparação e na intervenção do profissional de educação física**. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2006.

### LÍNGUA, COMUNICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

**Ementa:** Noções de Metodologia Científica e os princípios teóricos e metodológicos no contexto da Língua, Comunicação e Interpretação, além das normas gramaticais, inclui a interpretação, compreensão e composição textuais.

#### Bibliografia Básica

Almeida, N.M. **Gramática metódica da língua portuguesa**. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Severino, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Marconi, M.A; Lakatos, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021. [MB]

#### Bibliografia Complementar [MB]

Antoniassi Júnior, G. (org.). **Manual de metodologia científica**. 2.ed. Patos de Minas: Faculdade Patos de Minas-FPM, 2020.

Moyses, C.A. **Língua Portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Azevedo, C.B. **Metodologia Científica ao Alcance de Todos**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2018.

Andrade, M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Santos, J.A; Parra Filho, D. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2012.

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO I

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

### **Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.

## 2º PERÍODO

### **ATLETISMO**

**Ementa:** Estudo dos processos de iniciação e técnica das corridas, saltos e lançamentos - Progressão Pedagógica. Regras. Competições. Tratam da história, evolução e classificação das provas atléticas de corridas de fundo, meio fundo, velocidade prolongada e intensa, escalonamento, corridas em curvas, com barreiras e revezamento. Além disso, trabalha os saltos e suas modalidades, processos educativos para aprendizagem dos diferentes estilos e, cada salto, como também os implementos e materiais necessários á organização de prova de saltos, arremesso, lançamentos e corridas.

#### **Bibliografia Básica:**

Matthiesen, S.Q. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

Oliveira, M. C. M. **Atletismo escolar:** uma proposta de ensino na educação. São Paulo: Sprint, 2006.

Silva, J. V. **Metodologia do atletismo** Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MB]

#### **Bibliografia Complementar:**

Hernandez, S. S. S.; Novack, L.F. **Treinamento esportivo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Matthiesen, S.Q. **Atletismo:** teoria e prática 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Dawes, J.; Roozen, M. (eds.) **Desenvolvendo Agilidade e Velocidade**. São Paulo: Manole, 2015.

Hoffman, J. R. (ed.) **Guia de Condicionamento Físico:** Diretrizes para Elaboração de Programas. São Paulo: Manole, 2015.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Miller, T. (ed.) **Guia para Avaliações do Condicionamento Físico**. São Paulo: Manole, 2015.

### LIBRAS

**Ementa:** Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

### Bibliografia Básica:

Corrêa, Y.; Cruz, C.R. (orgs). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais** Porto Alegre: Penso, 2019. [MB]

Fernandes, E. (org). **Surdez e bilingüismo**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

Silva, I. R.; Kauchakje, S.; Gesueli, Z. M. **Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades**. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2003.

### Bibliografia Complementar:

Estelita, M. **ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

Quadros, R. M. De.; Cruz, C. R. **Língua de Sinais: Instrumento de Avaliação**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

Quadros, R. M. de. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

Quadros, R. M. de. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

Botelho, P. **Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

### FISIOLOGIA

**Ementa:** Estudo dos mecanismos fisiológicos que ocorrem no organismo humano, em repouso e decorrentes do exercício físico agudo ou crônico, abordando os seguintes aspectos: fisiologia celular, bioenergética aplicada ao exercício físico, fisiologia do sistema nervoso e fisiologia endócrina.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **Bibliografia Básica:**

Mourão Júnior, C.A.; Abramov, D.M. **Mourão & Abramov Fisiologia humana** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (MB)

Aires, M. M. **Fisiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.

Guyton, A. C.; Hall, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9.ed. Guanabara Koogan: 2002.

### **Bibliografia Complementar:** (MB)

Costanzo, L.S. **Fisiologia** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Silverthorn, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Vanputte, C.; Regan, J; Russo, A. **Anatomia e Fisiologia de Seeley**. 10.ed. São Paulo: Mc Graw Hill/ Bookman, 2016.

Marieb, E. N.; Hoehn, K. **Anatomia e Fisiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Tortora, G. J.; Derrickson, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14.ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016.

## **INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE**

**Ementa:** Teorias da criatividade e inovação a dinâmica do pensamento criativo e suas características individuais e influências sociais associado ao comportamento criativo com a finalidade de estimular a criatividade como modos de pensar velhos modelos e transformando carreiras no novo modelo globalizado.

### **Bibliografia Básica:** (MB)

Chesbrough, H.; Vanhaverbeke, W.; West, J. **Novas fronteiras em inovação aberta**. São Paulo: Blucher, 2018.

Dornelas, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2023

Teixeira, T.; Lopes, A. M. (coords) **Startups e inovação: direito no empreendedorismo**. 2.ed. Barueri: Manole, 2020.

### **Bibliografia Complementar:** (MB)



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Dornelas, J. **Empreendedorismo Fazendo acontecer**: Livro do Aluno - v.1. São Paulo: Empreende, 2020.

Teixeira, T.; Lopes, A.M. **Startups e inovação**: direito no empreendedorismo. 2.ed. São Paulo: Manole, 2020.

Nelsen, J.; Emser, D. **Empoderar pessoas no ambiente de trabalho**: 52 estratégias baseadas nos princípios da disciplina positiva. São Paulo: Manole, 2020.

Tajra, A.; Ribeiro, J. **Inovação na prática**: design thinking e ferramentas aplicadas a startups. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

Abrantes, A.; Sanmartin, S. M. **Intuição e criatividade na tomada de decisões**. São Paulo: Trevisan, 2017

### DANÇA E ATIVIDADES RÍTMICAS

**Ementa:** Conhecer a história da Dança e sua utilização na formação de um ser transformador; Ampliar a capacidade de perceber o corpo com novas possibilidades de expressão a partir de análises, experiências e inovações; Perceber o corpo como linguagem, veículo de manifestações, expressão e comunicação; Reconhecer a importância da dança/educação como elemento facilitador de liberdade e autonomia do ser em relação a sua vida pessoal e profissional; Utilizar a dança como um veículo mediador do desenvolvimento da criança nas suas habilidades físicas, mentais, verbais, sociais e emocionais; Trabalhar a interdisciplinaridade a partir da dança.

### Bibliografia Básica:

Minton, S. C. **Coreografia**: fundamentos e técnicas de improvisação 4. ed. Barueri: Manole, 2020. [MB]

Mommensohn, M.; Petrella, P. (orgs) **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento**. São Paulo: Summus, 2006.

Nanni, D. **Dança educação**: princípios, métodos e técnicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

### Bibliografia Complementar: [MB]

Giguere, M. **Dança Moderna**: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 2016.

Kassing, G. **Ballet**: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 2016.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Franklin, E. **Condicionamento Físico para Dança:** Técnicas para a Otimização do Desempenho em Todos os Estilos. São Paulo: Manole, 2012.

Marques, I.A. **Interações criança, dança e escola.** São Paulo: Blucher, 2012.

Cone, T. P.; Cone, S. L. **Ensinando Dança para Crianças.** 3.ed. São Paulo: Manole, 2015.

### PSICOLOGIA DO ESPORTE

**Ementa:** Conhecimento geral sobre a Psicologia do/no esporte. Neurociências aplicada a psicologia do esporte e Exercício Físico. Últimos avanços em Psicologia do Esporte e Exercício Físico como Ciência do Esporte.

#### **Bibliografia Básica:**

Weinberg, R. S.; Gould, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [MB]

Hidebrandt-Stramann, R. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física.** 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

Magill, R.A. **Aprendizagem motora:** conceitos e aplicações. 5.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:** [MB]

McDuff, D. R; Fádel, H. **Psiquiatria do esporte:** estratégias para qualidade de vida e desempenho máximo. Barueri: Manole, 2018.

Silva, et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Tani, G.; Corrêa, U.C. (orgs) **Aprendizagem motora e o ensino do esporte.** São Paulo: Blucher, 2016.

Samulski, D. **Psicologia do Esporte:** Conceitos e Novas Perspectivas. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009.

Rose Junior, D. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência:** uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO II



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

### **Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.

### **3º PERÍODO**

#### **CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA**

**Ementa:** Estudos dos fatores estruturais, funcionais e cinesiológicos e biomecânicos que determinam as características do gesto humano, para vencer a ação da gravidade e efetuar a posição e deslocamento do corpo no espaço.

#### **Bibliografia Básica:**

Mansour, N.R.; Fagundes, D.S.; Antunes, M.D. **Cinesiologia e biomecânica** Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MB]

Hamilton, N.; Weimar, W.; Luttgens, K. **Cinesiologia: teoria e prática do movimento humano**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Carnaval, P.E. **Cinesiologia aplicada aos esportes**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

#### **Bibliografia Complementar: [MB]**

Lippert, L. S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

Okuno, E.; Fratin, L. **Desvendando a física do corpo humano: biomecânica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017.

Dufour, M.; Pillu, M. **Biomecânica funcional: membros, cabeça, tronco**. Barueri: Manole, 2016.

Oatis, C. A. **Cinesiologia: A Mecânica e a Patomecânica do Movimento Humano**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2014.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Ackland, T. R.; Elliott, B. C.; Bloomfield, J. (eds.) **Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2011.

### HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

**Ementa:** Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Compreender os grupos étnicos “minoritários” e processos de colonização e pós colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula. Movimentos Sociais e educação não formal. Pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais.

#### **Bibliografia Básica:**

Gomes, N. L.; Abramowicz, A. **Educação e raça: Perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas**. São Paulo: Autêntica, 2010. (MB)

Mattos, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

Silva, A.L.; Macedo, A. V. L. S.; Nunes, A. (org). **Crianças indígenas: ensaios antropológicos**. São Paulo: Global, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

Scopel, V.G.; Carvalho, A.M.; Olivo, P.B. **Artesanato e cultura brasileira**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Ferraz, C. V.; Leite, G. S. (Coord.). **Direito à Diversidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

Silva, R. M. D.; Silva, R. R. D.; Benincá, D. (Org.). **Educação, Cultura e Reconhecimento: Desafios às Políticas Contemporâneas**. São Paulo: Atlas, 2015.

Walsh, F. **Processos Normativos da Família: Diversidade e Complexidade**. Porto Alegre: ArtMed, 2016.

Gomes, N.L. **Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### DIREITOS HUMANOS

**Ementa:** Educação, direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Despertando nos alunos o interesse no debate e na participação em questões relacionadas à cidadania e à vivência plena dos direitos e deveres.

#### **Bibliografia Básica:**

Comparato, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. [MB]

Garcia, E. **Proteção internacional dos direitos humanos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Mazzuoli, V. de O. **Curso de direitos humanos**. 2.ed. São Paulo: Método, 2015.

#### **Bibliografia Complementar:** [MB]

Castilho, R. **A Liberdade como fundamento dos Direitos Humanos** São Paulo: Expressa, 2021.

Marmelstein, G. **Curso de Direitos Fundamentais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

Piovesan, F. **Temas de direitos humanos** 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018

Brandão, C. (coord.) **Direitos humanos e fundamentais em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 2014.

Rayo, J.T. **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Grupo A, 2013.

### ESPORTES COLETIVOS – BASQUETEBOL, HANDBOL E VOLEIBOL

**Ementa:** A disciplina estuda os jogos nas várias possibilidades de sua utilização como instrumento da Educação Física, para a promoção da saúde, da qualidade de vida e na formação do cidadão consciente dos seus deveres e direitos. Conhecimentos teóricos e práticos, fundamentos básicos, objetivos, características do jogo, exercícios específicos, aplicação de teorias, compreensão do jogo e regras de arbitragem. Formas metodológicas para o ensino e aplicação das mesmas; diferentes habilidades motoras específicas.

#### **Bibliografia Básica:**

Bojikian, J.C.M. **Ensinando voleibol**. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2012.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Simões, A.C. **Handebol defensivo**: conceitos técnicos e táticos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.  
Gonçalves, P.S.; Romão, M.F. **Metodologia do basquetebol** Porto Alegre: SAGAH, 2019.  
[MB]

### **Bibliografia Complementar:** [MB]

Schleip, R. **Fáscia no esporte e no movimento** Barueri: Manole, 2020.  
Pereira, E.; Paz, J.R.L. **Iniciação esportiva**: esportes individuais e coletivos Porto Alegre: SAGAH, 2019.  
Priess, F. G.; Gonçalves, P.S.; Santos, A.P.M. **Metodologia do voleibol** Porto Alegre: SAGAH, 2018.  
Franke, R. A. **Metodologia do handebol** Porto Alegre: SAGAH, 2018.  
Rose Junior, D.; Tricoli, V.(orgs). **Basquetebol**: do treino ao jogo. 2.ed. Barueri: Manole, 2017.

### **ÉTICA E FORMAÇÃO HUMANÍSTICA**

**Ementa:** Conceitos básicos de ética, moral e direito associado às noções de ética e filosofia na promoção da formação humanística na epistemologia contemporânea em questão do sentido da vida; voltada para as discussões das relações interpessoais do homem, a sociedade e o meio ambiente como objetos do conhecimento. Dentro deste contexto, se torna essencial a contextualização e articulação de temas, problemas e abordagens relacionados aos direitos humanos, multiculturalismo, sociedade internacional, identidade e relações étnico-raciais, proteção internacional dos direitos humanos e tribunais internacionais, que propiciarão um fortalecimento da base de conhecimento inerente ao desenvolvimento de uma formação ética e humanística sólida e permeável.

### **Bibliografia Básica:**

Sá, A.L. **Ética profissional**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
Camargo, M. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.  
Hermann, N. **Ética & educação**: outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.  
[MB]

### **Bibliografia Complementar:** [MB]



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Santos, A.P.M. et al. **Legislação e ética profissional** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Lopes Filho, A.R. I. et al. **Ética e cidadania** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Aristóteles. **Ética a Nicômaco**. 2.ed. Bauru: Edipro, 2017.

Ferreira Filho, M. G. **Direitos humanos fundamentais** 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Rios, T. A. **Ética e competência**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO III

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

### Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.

## 4º PERÍODO

### NATAÇÃO

**Ementa:** A história da evolução da natação no contexto mundial, segurança na piscina, iniciação da técnica dos quatro nados, técnicas de salvamento, natação utilitária

### Bibliografia Básica:

Ristow, L. et al. **Esporte V: natação** Porto Alegre: SAGAH, 2021. [MB]

Duran, M. **Aprendendo a nadar em ludicidade**. São Paulo: Phorte, 2005.

Lima, W.U. **Ensinando natação**. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2009.

### Bibliografia Complementar: [MB]

Salo, D.; Riewald, S. A. **Condicionamento Físico para Natação**. São Paulo: Manole, 2011.

Greguol, M. **Natação Adaptada: Em Busca do Movimento com Autonomia**. São Paulo: Manole, 2010.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

McLeod, I. **Anatomia da Natação**. São Paulo: Manole, 2010.

Costa, P.H.L. (org). **Natação e atividades aquáticas**: subsídios para o ensino Barueri: Manole, 2010.

Hines, E. **Natação para Condicionamento Físico**: 60 Sessões de Treinamento para Velocidade, Resistência e Técnica. São Paulo: Manole, 2009.

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Ementa:** Educação Ambiental: evolução, conceitos, objetivos, princípios básicos, política Nacional de Educação Ambiental, legislação, órgãos ambientais, e as modalidades de educação ambiental. A Educação ambiental e seu tratamento no currículo escolar: transversalidade e as diretrizes nacionais e estaduais. Fundamentos filosóficos, éticos e morais relacionados à Educação Ambiental, eco cidadania e da eco educação. Questões ambientais urgentes: resíduos, água, poluição, energia elétrica, desmatamentos e queimadas. Educação Ambiental e atitudes efetivas centradas na sustentabilidade dos recursos naturais. As formas de atuação na educação ambiental em suas diferentes modalidades (formal, não formal e informal) bem como análise e elaboração de projetos aplicáveis à educação ambiental. O meio ambiente e a interdisciplinaridade na prática por meio de eixos norteadores e execução de práticas de ensino. Prática ecológica: os hábitos gerais a serem mantidos e alterados no dia-a-dia com vistas à sustentabilidade.

### Bibliografia Básica:

Barsano, P.R.; Barbosa, R.P. **Meio ambiente**: guia prático e didático 3. ed. São Paulo: Érica, 2019. [MB]

Philippi Jr., A.; Pelicioni, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2014.

Dias, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**: práticas inovadoras de educação ambiental. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2006.

### Bibliografia Complementar: [MB]

Rosa, A.H.; Fraceto, L.F.; Moschini-Carlos, V. **Meio ambiente e sustentabilidade** Porto Alegre: Bookman, 2012.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Mansoldo, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**: Como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

Luzzi, D. **Educação e meio ambiente**: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012.

Ruscheinsk, A. (org). **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

Sato, M.; Carvalho, I. (orgs). **Educação Ambiental**: Pesquisa e Desafios. Porto Alegre: Artmed, 2008.

### EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E ATIVIDADES FÍSICAS INCLUSIVAS

**Ementa**: Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.

#### **Bibliografia Básica:**

Biedrzycki, B.P. et al. **Educação física inclusiva e esportes adaptados** Porto Alegre: SAGAH, 2020. [MB]

Tani, G. **Comportamento motor**: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

Aguiar, J.S. **Educação inclusiva**: jogos para o ensino de conceitos. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:** (MB)

Greguol, M.; Costa, R.F. (orgs). **Atividade física adaptada**: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais 4. ed. Barueri: Manole, 2019.

Silva, J. V. **Educação física adaptada** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Schmidt, R.; Lee, T. **Aprendizagem e Performance Motora**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Tani, G.; Corrêa, U.C. (orgs). **Aprendizagem motora e o ensino do esporte** São Paulo: Blucher, 2016.

Valle, J. W. **Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola.** Porto Alegre: AMGH, 2014.

### FUTEBOL E FUTSAL

**Ementa:** Vivência orientada e estudo reflexivo das metodologias para a prática educativa do futebol. Histórico, evolução e organização do futebol mundial e brasileiro. Metodologia do ensino do futebol. Processo de seleção e iniciação. Organização das equipes de futebol. Ensino, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos fundamentos. Técnica, tática e estratégias. Regras e arbitragem.

#### **Bibliografia Básica:**

Gonçalves, P. S. **Metodologia do futebol e do futsal** Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MB]

Melo, L. B. S. **1000 exercícios e jogos com bola.** 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

Voser, R.C.; Giusti, J.G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:** [MB]

Polito, L.F.T.; Figueira Junior, A.J.; Brandão, M.R.F. (edits). **Manual de treinamento do futsal contemporâneo.** Barueri: Manole, 2019.

Gonçalves, P. S.; Franke, R.A. **Esporte I (futebol de campo)** Porto Alegre: SAGAH, 2019

Hernandez, S. S. S.; Novack, L.F. **Treinamento esportivo** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Radcliffe, J.C. **Treinamento funcional para atletas de todos os níveis: séries para agilidade, velocidade e força.** Porto Alegre: Artmed, 2017.

Kirkendall, D. T. **Anatomia do Futebol: Guia Ilustrado para o Aumento de Força, Velocidade e Agilidade no Futebol.** São Paulo: Manole, 2014.

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO IV

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

### **Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.

## 5º PERÍODO

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**Ementa:** Desenvolver a análise reflexiva e crítica das características próprias da intervenção do profissional graduado/bacharel em Educação Física no âmbito de instituições de ensino não-escolar, através de observações sistemáticas e orientadas e do acompanhamento de programas de trabalho: Núcleo de saúde básica - Programa de saúde de Família

#### **Bibliografia Básica:**

Paniago, R.N.; Sarmento, T. Nunes, P.G. (orgs). **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa:** debates lusobrasileiros. Ijuí: Unijuí, 2021.[MB]

Bianchi, A.C.M.; Alvarenga, M.; Bianchi, R. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Barreiro, I.M.F. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:** [MB]

Biedrzycki, B.P. et al. **Metodologia do ensino da educação física.** Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Munhoz, A. S. **Qualidade de Ensino nas Grandes Salas de Aula.** São Paulo: Saraiva, 2016

Vickery, A. et al. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental.** Porto Alegre: Penso, 2016.

Diniz, D.P. (coord). **Guia de qualidade de vida:** saúde e trabalho. 2. ed. Barueri: Manole, 2013.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Vaisberg, M.; Mello, M. T. de (coords.). **Exercícios na Saúde e na Doença**. São Paulo: Manole, 2010.

### EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Ementa:** Inclusão. Características gerais das Pessoas com Necessidades Especiais: Deficiência Visual, Auditiva, Mental e Física. Atividades físicas e esportivas para PNEs. Formas de atuação profissional.

#### **Bibliografia Básica:**

Biedrzycki, B.P. et al. **Educação física inclusiva e esportes adaptados** Porto Alegre: SAGAH, 2020. (MB)

Tani, G. **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

Aguiar, J.S. **Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos**. 6.ed. Campinas: Papirus, 2013.

#### **Bibliografia Complementar: (MB)**

Greguol, M.; Costa, R.F. (orgs). **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais** 4. ed. Barueri: Manole, 2019.

Silva, J. V. **Educação física adaptada** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Tani, G.; Corrêa, U.C. (orgs). **Aprendizagem motora e o ensino do esporte** São Paulo: Blucher, 2016.

Valle, J. W. **Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Canales, L. K.; Lytle, R.K. **Atividades físicas para jovens com deficiências graves**. Barueri: Manole, 2013.

### GINÁSTICA

**Ementa:** Estudo dos vários métodos de Ginástica construídos historicamente no campo da Educação Física, em especial os introduzidos no Brasil. Atividades práticas utilizadas pela ginástica e a sua inter-relação com o lazer e a saúde.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **Bibliografia Básica:**

- Possamai, V. D. **Metodologia da ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (MB)
- Santos, J. C. E. **Ginástica para todos: elaboração de coreografias e organização de festivais**. 2.ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.
- Ayoub, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2.ed. Campinas: Unicamp, 2007.

### **Bibliografia Complementar: (MB)**

- Oliveira Junior, L.L. et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- Rosa, L. H. T.; Santos, A.P.M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- Werner, P. H.; Williams, L. H.; Hall, T. J. **Ensinando Ginástica para Crianças**. São Paulo: Manole, 2015.
- Gaio, R. **A ginástica em questão: corpo e movimento**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- Conceição, R.B. **Ginástica escolar**. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

## **DIAGNÓSTICO E MEDIDAS DE AVALIAÇÃO**

**Ementa:** Estudo histórico-critico, identificação e diagnóstico das atividades, prática e análise das atividades. Avaliação das atividades desenvolvidas nas práticas de exercícios físicos.

### **Bibliografia Básica:**

- Perez, C.R. et al. **Medidas e avaliação em educação física** Porto Alegre: SAGAH, 2020. [MB]
- Rocha, P. E. C. P. **Medidas e avaliação em ciências do esporte**. 7.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
- Tritschler, K.A. **Medidas e avaliação em educação física e esportes de Barrow & McGee**. 5.ed. Barueri: Manole, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

- Kenney, W. L.; Wilmore, J.H.; Costill, D.L. **Fisiologia do esporte e do exercício** 7. ed. Barueri: Manole, 2020.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Böhme, M.T.S. (org). **Avaliação do desempenho em educação física e esporte**. Barueri: Manole, 2018.

Kraemer, W. J.; Fleck, S. J.; Deschenes, M. R. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Prática**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

Miller, T. (ed.) **Guia para Avaliações do Condicionamento Físico**. São Paulo: Manole, 2015.

Heyward, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO V

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

### Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.

### 6º PERÍODO

### MUSCULAÇÃO E PERSONAL TRAINER

**Ementa:** Metodologia e objetivos da musculação. Manuseio de equipamentos. Fundamentos fisiológicos da musculação. Treinamento de exercícios resistidos: volume, intensidade e duração na aquisição de resistência, força, potência e hipertrofia muscular. Finalidades da musculação: promoção de saúde, aptidão física e estética. Musculação para diferentes faixas etárias. Musculação para populações especiais. Individualização da avaliação e da prescrição do treinamento.

### Bibliografia Básica

Matos, C. C.; Santos, A.P.M.; Oliveira Junior, L.L. **Musculação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020 (MB)



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Coburn, J.W.; Malek, M.H. (edits). **Fundamentos do personal training**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. (MB)

Guedes; D. P. **Musculação: estética e a saúde feminina**. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

Oliveira Junior, L.L. et al. **Musculação e ginástica de academia** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Stoppani, J. **Enciclopédia de musculação e força de Stoppani: 381 exercícios e 116 programas de treinamento de força vencedores**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Prestes, J. et al. **Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias**. São Paulo: Manole, 2016.

Santarem, J. M. **Musculação em Todas as Idades: Comece a Praticar Antes que o seu Médico Recomende**. São Paulo: Manole, 2012.

Thompson, W.R. (edit). **Recursos do ACSM para o personal trainer** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### **NUTRIÇÃO E TREINAMENTO DESPORTIVO**

**Ementa:** Introdução aos diversos conceitos sobre o treinamento e seus objetivos, meios, tarefas básicas e o próprio conteúdo. Estrutura geral dos processos de treinamento e sua interdependência com as capacidades físicas (força, velocidade, flexibilidade, resistência cardiorrespiratórias dentre outras). Princípios gerais da preparação do atleta: intelectual, técnico, tático e psicológico, planejamento e avaliação do treinamento; Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Hábitos e práticas alimentares. Necessidades e recomendações nos diferentes ciclos da vida. Macro e micronutrientes – função, fontes e recomendações. Segurança alimentar. Avaliação nutricional. Alimentação na promoção da saúde e prevenção de doenças. Dietas com consistência modificada.

### **Bibliografia Básica:**

Mcardle, W. D.; Katch. F.; Katch, V. L. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [MB]

Paschoal, V.; Naves, A. **Tratado de nutrição esportiva funcional**. São Paulo: Roca, 2016.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Gomes, A. C. **Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização**. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

### **Bibliografia Complementar: [MB]**

Fleck, S. J.; Kraemer, W.J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Kleiner, S. M.; Greenwood-Robinson, M. **Nutrição para o Treinamento de Força**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2016.

Mcardle, W. D.; Katch, F. I.; Katch, V. L. **Fisiologia do Exercício: Nutrição, Energia e Desempenho Humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

Hirschbruch, M. D. (org.). **Nutrição Esportiva: Uma Visão Prática**. 3.ed. Barueri: Manole, 2014.

Williams, L.; Groves, D.; Thurgood, G. **Treinamento de Força: Guia Completo Passo a Passo para um Corpo Mais Forte e Definido** São Paulo: Manole, 2010.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

**Ementa:** Desenvolver a análise reflexiva e crítica das características próprias da intervenção do profissional graduado/bacharel em Educação Física no âmbito de instituições de ensino não-escolar, através de observações sistemáticas e orientadas e do acompanhamento de programas de trabalho: Academias de musculação e afins

### **Bibliografia Básica:**

Paniago, R.N.; Sarmiento, T. Nunes, P.G. (orgs). **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates lusobrasileiros**. Ijuí: Unijuí, 2021. [MB]

Bianchi, A.C.M.; Alvarenga, M.; Bianchi, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Guedes; D. P. **Musculação: estética e a saúde feminina**. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2007

### **Bibliografia Complementar: [MB]**

Biedrzycki, B.P. et al. **Metodologia do ensino da educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Oliveira Junior, L.L. et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Prestes, J. et al. **Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias**. São Paulo: Manole, 2016.

Santarem, J. M. **Musculação em Todas as Idades: Comece a Praticar Antes que o seu Médico Recomende**. São Paulo: Manole, 2012.

Diniz, D.P. (coord). **Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013.

### APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MOTOR

**Ementa:** Estudo da relação corporal, do conhecimento do corpo e do desenvolvimento motor no processo de aprendizagem escolar. Filogênese e Ontogênese da Motricidade na estruturação do esquema corporal da criança e de sua inter-relação com a descoberta do EU e do domínio do tempo e do espaço. Análise das principais escolas teóricas sobre o desenvolvimento, crescimento e aprendizagem motora e sua influência no desenvolvimento da capacidade cognitiva. Atividades práticas sobre o desenvolvimento infantil e a aplicação metodológica do ensino da educação motora.

#### Bibliografia Básica:

Nutti, J.Z. **Neuropsicologia da infância e adolescência**. São Paulo: Saraiva, 2021. [MB]

Tani, G. **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

Silva Junior, A.G. **Aprendizagem por meio da ludicidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

#### Bibliografia Complementar: [MB]

Silva, J.V. et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Schmidt, R.A.; Lee, T.D. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Salles, J. F. De; Haase, V. G.; Malloy-Diniz, L. F. **Neuropsicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

Corrêa, M.S. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning do Brasil, 2015.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Fonseca, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO VI

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

### Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.

### 7º PERÍODO

### GINÁSTICA OLÍMPICA E RÍTMICA

**Ementa:** Introdução ao estudo: características, valores, histórico e aplicação da Ginástica Olímpica e Rítmica nos diversos setores. Aspectos metodológicos para familiarização e iniciação. Técnicas de segurança. Aparelhos oficiais e auxiliares: medidas, construção e improvisação. Planejamento e organização de campeonatos e festivais. Noções de arbitragem.

### Bibliografia Básica:

Brochado, F. A.; Brochado, M. M. V. **Educação Física no Ensino Superior: Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. (MB)

Gaio, R. **Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível**. 2.ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2013.

Publio, N. S. **Evolução histórica da ginástica olímpica**. São Paulo: Phorte, 2002.

### Bibliografia Complementar:

Rosa, L. H. T.; Santos, A.P.M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (MB)

Possamai, V. D. **Metodologia da ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018 (MB)

Werner, P. H.; Williams, L. H.; Hall, T. J. **Ensinando Ginástica para Crianças**. São Paulo: Manole, 2015. (MB)



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Santos, J. C. E. **Ginástica para todos**: elaboração de coreografias e organização de festivais. 2.ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.

Ayoub, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2.ed. Campinas: Unicamp, 2007.

### RECREAÇÃO, LAZER E ATIVIDADES NA TERCEIRA IDADE

**Ementa:** Noção de envelhecimento pelo estudo biológico, psicológico e sociológico dos seres humanos, transcendendo os subsídios científicos e técnicos de outras especialidades afins, numa perspectiva multidimensional e interdisciplinar. Aborda a visão de conhecimento e preparação para o envelhecimento bem como a importância das relações intergeracionais. A importância do estilo e da qualidade de vida proporcionado pela prática do exercício físico.

#### **Bibliografia Básica: (MB)**

Dias, C.; Isayama, H. F. **Organização de Atividades de Lazer e Recreação**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Gonçalves, P. S.; Hernandez, S.S.S.; Roncoli, R.N. **Recreação e lazer Porto**. Alegre: SAGAH, 2018.

Baechle, T. R.; Westcott, W.L. **Treinamento de força para a terceira idade**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

Whitehead, M. (org). **Letramento corporal**: atividades físicas e esportivas para toda a vida Porto Alegre: Penso, 2019. (MB)

Ruschmann, D.M.; Solha, K.T. (orgs). **Turismo e lazer para a pessoa idosa**. Barueri: Manole, 2012. (MB)

Brustolin, G. M.; Lopes C. G. **Técnicas e Práticas de Lazer**. São Paulo: Saraiva, 2014. (MB)

Geis, P.P.; Rubí, M.C. **Terceira idade**: atividades criativas e recursos práticos. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Geis, P.P. **Atividade física e saúde na terceira idade**: teoria e prática. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO III



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

**Ementa:** Desenvolver a análise reflexiva e crítica das características próprias da intervenção do profissional graduado/bacharel em Educação Física no âmbito de instituições de ensino não-escolar, através de observações sistemáticas e orientadas e do acompanhamento de programas de trabalho: Treinamento desportivo.

### **Bibliografia Básica:**

Paniago, R.N.; Sarmiento, T. Nunes, P.G. (orgs). **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa:** debates lusobrasileiros. Ijuí: Unijuí, 2021. [MB]

Bianchi, A.C.M.; Alvarenga, M.; Bianchi, R. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Gomes, A. C. **Treinamento Desportivo:** Estruturação e Periodização. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2011

### **Bibliografia Complementar: [MB]**

Fleck, S. J.; Kraemer, W.J. **Fundamentos do treinamento de força muscular.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Hernandez, S. S. S.; Novack, L.F. **Treinamento esportivo.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Mcardle, W. D.; Katch, F. I.; Katch, V. L. **Fisiologia do Exercício:** Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

Radcliffe, J.C. **Treinamento funcional para atletas de todos os níveis:** séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Williams, L.; Groves, D.; Thurgood, G. **Treinamento de Força:** Guia Completo Passo a Passo para um Corpo Mais Forte e Definido São Paulo: Manole, 2010.

### **TRABALHO DE CURSO**

**Ementa:** A disciplina aprofunda os critérios de produção de conhecimento com ênfase na etapa de elaboração da pesquisa bem como redação científica permitindo que o aluno finalize sua pesquisa e redija o trabalho de curso.

### **Bibliografia Básica:**

Marconi, M. A.; Lakatos, E.M. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. [MB]



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

Santos, I.E. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12.ed. Niterói: Impetus, 2016.

Fazenda, I. (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

### **Bibliografia Complementar: [MB]**

Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Medeiros, J. B.; Tomasi, C. **Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Matias-Pereira, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Baptista, M. N.; Campos, D. C. **Metodologias Pesquisa em Ciências: análise quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Thomas, J. R.; Nelson, J.K.; Silverman, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

### **PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO VII**

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

### **Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.

## **8º PERÍODO**

### **EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA**

**Ementa:** Os conceitos e definições de epidemiologia, estudo e pesquisa a história natural das doenças. Descrição os níveis de prevenção das doenças e a medida da saúde coletiva. Passando então para a epidemiologia descritiva e suas variáveis, epidemiologia analítica e social.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **Bibliografia Básica:**

Franco, L.J.; Passos, A.D.C. (orgs) **Fundamentos de epidemiologia** 3. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. (MB)

Rouquayrol, M. Z.; Silva, M.G.C. **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

Campos, G.W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

### **Bibliografia Complementar:** (MB)

Paim, J.S.; Almeida Filho, N. (orgs). **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023.

Martins, A.A.B. **Epidemiologia** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Oliveira, S.A. et al (coords) **Saúde da família e da comunidade** Barueri: Manole, 2017.

Galleguillos, T. B. **Epidemiologia: Indicadores de Saúde e Análise de Dados**. São Paulo: Érica, 2014.

Almeida Filho, N.; Barreto, M.L. **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

**Ementa:** Desenvolver a análise reflexiva e crítica das características próprias da intervenção do profissional graduado/bacharel em Educação Física no âmbito de instituições de ensino não-escolar, através de observações sistemáticas e orientadas e do acompanhamento de programas de trabalho: Educação Física Hospitalar.

### **Bibliografia Básica:**

Paniago, R.N.; Sarmiento, T. Nunes, P.G. (orgs). **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates lusobrasileiros**. Ijuí: Unijuí, 2021.[MB]

Bianchi, A.C.M.; Alvarenga, M.; Bianchi, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Lianza, S. **Medicina de reabilitação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **Bibliografia Complementar:**

Brito, C.M.M. et al (edits) **Reabilitação hospitalar**: manual do Hospital Sírio-Libanês Barueri: Manole, 2020.

Lancha Junior, A.H.; Lancha, L.O.P. (orgs) **Avaliação e prescrição de exercícios físicos**: normas e diretrizes. Barueri: Manole, 2016.

Diniz, D.P. (coord). **Guia de qualidade de vida**: saúde e trabalho. 2. ed. Barueri: Manole, 2013.

Fortes, P.A.C.; Ribeiro, H. (orgs). **Saúde Global**. Barueri: Manole, 2014.

Vaisberg, M.; Mello, M. T. de (coords.). **Exercícios na Saúde e na Doença**. São Paulo: Manole, 2010.

### **GINÁSTICA DE ACADEMIA**

**Ementa:** Diferentes abordagens da ginástica oferecida em academias, seus conceitos e implicações em diversos aspectos; vivências através de laboratórios coreográficos e elaboração de programas adequados às respectivas modalidades de ginástica de academia.

### **Bibliografia Básica:**

Oliveira Junior, L.L. et al. **Musculação e ginástica de academia** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Fleck, S. **Força: princípios metodológicos para o treinamento**. São Paulo: Phorte, 2008.

Guedes; D. P. **Musculação**: estética e a saúde feminina. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

Meira, A. P. G.; Moala, T.; Lopes, P.K.F. **Nutrição em academias do fitness ao wellness**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

Perez, C.R. et al. **Práticas de condicionamento físico** Porto Alegre: SAGAH, 2020

Rosa, L. H. T.; Santos, A.P.M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Dimon Jr., T. **Anatomia do Corpo em Movimento: Ossos, Músculos e Articulações**. São Paulo: Manole, 2010.

Calais-Germain, B.; Lamotte, A. **Anatomia para o Movimento: Bases de Exercícios**. São Paulo: Manole, 2010.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CURSO

**Ementa** Finalização do trabalho de curso e preparação dos seminários de defesa pública e organização da versão final, conforme normas institucionais.

#### **Bibliografia Básica:**

Marconi, M. A.; Lakatos, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. [MB]

Santos, I.E. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12.ed. Niterói: Impetus, 2016.

Fazenda, I. (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

#### **Bibliografia Complementar: [MB]**

Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Medeiros, J. B.; Tomasi, C. **Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos**, publicação 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021

Matias-Pereira, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Baptista, M. N.; Campos, D. C. **Metodologias Pesquisa em Ciências: análise quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Thomas, J. R.; Nelson, J.K.; Silverman, S.J..**Métodos de pesquisa em atividade física** 6. Ed Porto Alegre: Artmed, 2012.

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO E EXTENSÃO VII

**Ementa:** A disciplina "Projeto de Integração e Extensão" tem como objetivo capacitar os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física para conceber, planejar, implementar e avaliar projetos de extensão e integração com a comunidade. Ela promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o envolvimento com a sociedade e o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

#### **Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**

De acordo com o professor e o projeto desenvolvido.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

#### OPTATIVA I

##### JOGOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**Ementa:** Análise contextualizada do desenvolvimento humano e da cultura corporal, numa perspectiva emancipatória. Estudo e vivência de práticas corporais nas suas diferentes manifestações e dimensões. Dinâmicas de jogos e atividades lúdicas, como elemento de solidificação do processo de conhecimento corporal

##### **Bibliografia Básica:**

Cayres-Santos, S. U.; Biedrzycki, B.P.; Gonçalves, P.S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar** Porto Alegre: SAGAH, 2020. [MB]

Blumenthal, E. **Brincadeiras de movimento para a pré-escola**. 7.ed. Barueri: Manole, 2005.

Arribas, T. L. **A educação física de 3 a 8 anos**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

##### **Bibliografia Complementar:** [MB]

Kunz, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 9.ed. Ijuí: Unijuí, 2020.

Kishimoto, T.M. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Takatsu, M. **Jogos de recreação**. São Paulo: Cengage, 2016.

Brandão, C. R.; Lopes, G. **O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras** São Paulo: Cortez, 2015.

Macedo, L.; Petty, A. L. S.; Passos, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

##### POLÍTICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Ementa:** O estado, nação e as minorias étnicas e as políticas públicas de ações afirmativas. Determinação histórico-social do processo saúde-doença. Modelos de Atenção à Saúde. Doenças crônicas e infecciosas de interesse da saúde coletiva. Políticas Sociais. Planejamento em saúde. Saúde da família. NASF. Rede e serviços de saúde no seu município/comunidade



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

(infraestrutura, organização, recursos comunitários, conselhos, associações). Educação em saúde.

### **Bibliografia Básica:**

Pelicioni, M. C. F.; Mialhe, F. L. **Educação e Promoção da Saúde** - Teoria e Prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. (MB)

Czeresnia, D. (org). **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

Cohn, A.; Elias, P.E. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

Pereira, M. G.; Galvão, T. F.; Silva, M. T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Almeida-Muradian, L. B.; Pentead, M. V. C. **Vigilância Sanitária**: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Solha, R. K. de T. **Saúde Coletiva para Iniciantes**: Políticas e Práticas Profissionais. 2.ed. São Paulo: Érica, 2014

Braga, C.; Galleguillos, T. G. B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. São Paulo: Érica, 2014.

Toy, E. C.; Briscoe, D.; Britton, B. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade**. 3.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

## **LUDICIDADE**

**Ementa:** Discussão da educação física na perspectiva da formação e da prática profissional em Bacharelado. Análise contextualizada do desenvolvimento humano e da cultura corporal, numa perspectiva emancipatória. Estudo e vivência de práticas corporais nas suas diferentes manifestações e dimensões. Dinâmicas de jogos e atividades lúdicas, como elemento de solidificação do processo de conhecimento corporal

### **Bibliografia Básica:**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- Luckesi, C. C. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa: compreensões conceituais e proposições** São Paulo: Cortez, 2023. [MB]
- Kishimoto, T.M. **Jogos e brincadeiras: tempos, espaços e diversidade.** São Paulo: Cortez, 2016.
- Silva Júnior, A.G. **Aprendizagem por meio da ludicidade.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

### **Bibliografia Complementar: [MB]**

- Lima, C.C.N. et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- Kishimoto, T.M. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- Jucá, D. **Falando sério: 100 brincadeiras** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- Saraiva, J.A. et al. **Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola** Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BROCK, A. et al. **Brincar: Aprendizagem para a Vida.** Porto Alegre: Grupo A, 2011.

## OPTATIVA II

### **GESTÃO PÚBLICA, ESPORTE E LAZER**

**Ementa:** A disciplina "Gestão Pública, Esporte e Lazer" tem como propósito fornecer aos estudantes uma compreensão sólida das práticas e desafios envolvidos na gestão de programas esportivos e de lazer em contextos governamentais e sem fins lucrativos. Ela explora temas relacionados a políticas públicas esportivas, planejamento estratégico, administração de instalações esportivas, organização de eventos esportivos, captação de recursos e promoção do lazer como elemento fundamental para a qualidade de vida e inclusão social.

### **Bibliografia Básica: (MB)**

- Stigger, M.P.; Myskiw, M. (orgs). **Políticas públicas de esporte e lazer: olhares e experiências na perspectiva do direito social** Ijuí: Unijuí, 2019.
- Vance, P. S.; Nassif, V.M.J.; Masteralexi, L.P. (orgs). **Gestão do esporte: casos brasileiros e internacionais.** Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- Dias, C.; Isayama, H. F. **Organização de Atividades de Lazer e Recreação.** São Paulo: Saraiva, 2014.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### **Bibliografia Complementar:**

Ball, S.J.; Mainardes, J. (orgs). **Políticas educacionais: questões e dilemas** São Paulo: Cortez, 2022 (MB)

Gonçalves, P.S.; Hernandez, S.S.S.; Roncoli, R.N. **Recreação e lazer**. Porto Alegre: Sagra, 2018 (MB)

Isayana, H.F.; Linhales, M.A. **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte: UFMG, 2008 (4)

Marcellino, N.C. **Lazer e esporte: políticas públicas**. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

Ferreira, V. **Educação física, recreação, jogos e desportos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

### **ESTILO DE VIDA**

**Ementa:** A disciplina de "Estilo de Vida" visa proporcionar aos estudantes do curso de Educação Física Bacharelado uma compreensão aprofundada dos diversos fatores que influenciam o estilo de vida das pessoas e como a atividade física e a saúde estão interligadas. Nesse contexto, serão abordados tópicos relacionados à promoção de hábitos saudáveis e à influência do estilo de vida na saúde e no bem-estar.

### **Bibliografia Básica: (MB)**

Arantes, A.M. **Saúde e longevidade na mesa: dez passos para a escolha diária dos alimentos com a dietoterapia chinesa**. Rio de Janeiro: Roca, 2022.

Saad, C. **Saúde e bem-estar**. São Paulo: Saraiva, 2021.

Guareschi, Z. M. N.C. **Nutrição em estética e qualidade de vida**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

### **Bibliografia Complementar: (MB)**

Philippi, s.t.; pimentel, c.v.m.b.; martins, m.C.T. (orgs). **Nutrição e alimentação vegetariana: tendência e estilo de vida**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.

Bes, P. et al. **Felicidade e bem-estar na vida profissional** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Carvalho, A.P.L. et al. **Psiquiatria do estilo de vida: guia prático baseado em evidências**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Bachi, A.L.L. et al. **Slow fit: corpo ativo, mente serena** Barueri: Manole, 2020.

Diniz, D.P. (coord). **Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho** 2. ed. Barueri: Manole, 2013.

### PRODUÇÃO TEXTUAL

**Ementa:** Vivência dos processos de leitura e produção textual atinentes ao espaço acadêmico na contemporaneidade. Estudo da linguagem e das necessárias posturas críticas para a construção e registro do conhecimento por meio de reflexões sobre os processos de produção, circulação e recepção dos textos.

### Bibliografia Básica

Almeida, A. F.; Almeida, V. S. R. de. **Português básico: gramática, redação, texto**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. [MB]

Koch, I. G. V.; Travaglia, L. C. **O texto e a construção dos sentidos**. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Infante, U. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

### Bibliografia Complementar [MB]

Nascimento, L.; Assis, L.M. Oliveira, A.M. (orgs). **Linguagem e ensino do texto: teoria e prática**. São Paulo: Blucher, 2016.

Masip, V. **Fundamentos lógicos da interpretação de textos e da argumentação**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Moyés, C.A. **Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Aiub, T. **Português: Práticas de Leitura e Escrita**. Sao Paulo: Saraiva, 2015.

Masip, V. **Interpretação de Textos**. São Paulo: EPU, 2001.

## OPTATIVA III

### EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE

**Ementa:** O desafio no mundo dos negócios, articulado com a formação de empreendedores agregando uma visão ampliada de negócios e oportunidades, a partir da visão e evolução do



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

pensamento sustentável conectado com as questões socioeconômicas e de responsabilidade social focado na promoção da educação ambiental e em estudos de impacto ambiental alinhado as questões da legislação vigente

### **Bibliografia Básica:** [MB]

Biagio, L. A.; Batocchio, A. **Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018.

Dornelas, J. **Introdução ao empreendedorismo: Desenvolvendo habilidades para fazer acontecer**. 1. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

Donaire, D.; Oliveira, E. C. **Gestão Ambiental na Empresa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018.

### **Bibliografia Complementar:** [MB]

Teixeira, T.; Lopes, A.M. **Startups e inovação: direito no empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020.

Tachizawa, T. **Gestão Ambiental Responsabilidade Social Corporativa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019.

Bessant, J.; Tidd, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

Philippi Junior, A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.

Florit, L. F.; Sampaio, C. A. C.; Philippi Jr., A. **Ética socioambiental**. Barueri: Manole, 2019.

## **DIVERSIDADE CULTURAL E SOCIAL**

**Ementa:** Diversidade cultural e suas implicações no processo de conhecimento e significação do mundo e os espaços sociocultural: clivagens de classe, inter-étnicas, sexuais e de gênero. Identidades e alteridades no Brasil contemporâneo.

### **Bibliografia Básica:** (MB)

Scarano, R.C.V. et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Augustinho, A.M.N. et al. **Sociologia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2018



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Weber, M. **Ensaio de sociologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

### **Bibliografia Complementar: (MB)**

Miranda, S.A. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Vianna, C. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

Ferraz, C.V.; Leite, G.S. (coords). **Direito à diversidade**. São Paulo: Atlas, 2015.

Doreto, D.T. et al. **Questão Social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Freitas, M.E.; Dantas, M. (orgs). **Diversidade sexual e trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

### **EDUCAÇÃO POPULAR**

**Ementa:** Educação Popular: fundamentos epistemológicos, políticos, históricos e metodológicos; Tendências atuais na área de educação popular no Brasil e na América Latina. Configuração da educação popular na configuração da educação popular no Brasil. Educação popular como pressuposto teórico e como prática social; educação popular e os processos de libertação; os movimentos de cultura popular da década de 1960; os desafios da educação popular no contexto da globalização; educação popular hoje: práticas escolares e não escolares; questões do saber e do poder na educação popular e o papel educador popular.

### **Bibliografia Básica:**

Escosteguy, C. C. **Educação popular** Porto Alegre: SAGAH, 2017. (MB)

Gohn, M. G. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais São Paulo: Cortez, 2013. (MB)

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 48.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

### **Bibliografia Complementar: (MB)**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- Castellar, S.M.V.; Semeghini-Siqueira, I. **Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação e aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- Antunes-Rocha, M. I.; Martins, M.F.A.; Martins, A.A. (orgs). **Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- Nogueira, N. R. **Pedagogia dos Projetos: Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. São Paulo: Érica, 2009.
- Charlot, B. **Da relação com o saber às práticas educativas** São Paulo: Cortez, 2014.
- Zabala, A. **A prática educativa: como ensinar** Porto Alegre: Penso, 2014.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

ANEXO IV - NORMATIVA INSTITUCIONAL DE 06 DE JANEIRO DE 2021 -

### TRABALHO DISCENTE EFETIVO

*Dispõe sobre a Normatização do Trabalho Discente Efetivo Pedagógico (TDEP) como ferramenta de promoção do Processo de Ensino e Aprendizagem para os Cursos de Graduação Ofertados pelo Grupo Idea de que compõe as Instituições de Ensino Superior - Faculdade Patos de Minas.*

O Conselho Acadêmico no uso de suas atribuições tendo em vista a necessidade de definir os critérios normatização do Trabalho Discente Efetivo Pedagógico (TDEP) a serem implementados para os cursos de Graduação ofertados pela IES – Faculdade Patos de Minas.

Considerando ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Parecer CNE/CES nº 575, de 04 de abril de 2001, no Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006.

Considerando o Art. 2º e Art. 3º da Resolução Nº. 03 de 02 de julho de 2007 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, diz que: “Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá: I – preleções e aulas expositivas; II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas. Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo”.

### RESOLVE:

**Art. 1º** Utilizar o Trabalho Discente Efetivo Pedagógico como estratégia para a melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos alunos por meio da implementação de medidas educativas e estratégias didáticas que induzam aos estudantes a empreenderem um verdadeiro salto de qualidade em seu trabalho, que resulte num melhor desempenho acadêmico e profissional, a partir da sua passagem pelos cursos de graduação ofertado pela IES.

**Art. 2º** Fica a IES de acordo com os parâmetros legais estabelecidos pela resolução supracitada nº. 3 de 02/07/2007 estabelecer o Trabalho Discente Efetivo Pedagógico como parte do componente da carga horária dos cursos por ela ofertadas. Desta forma, a carga horária das disciplinas passa a ser composta por:

- I. Atividade Acadêmicas presenciais, aqui compreendidas como preleções e aulas expositivas realizados pelo docente;
- II. TDEP, aqui compreendido como o conjunto de atividades complementares realizadas extraclasse pelos discentes desde que planejadas e supervisionada pelo docente da disciplina.

**Art. 3º** Entende-se por Trabalho Discente Efetivo Pedagógico o conjunto diversificado de atividades relacionadas ao ensino, que incorporam as práticas pedagógicas previstas nos mais diversos componentes curriculares, realizadas de modo extraclasse, de forma individual ou



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

coletiva, voltadas à integralização dos currículos dos cursos de graduação, favorecendo a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos Projetos Pedagógicos De Curso – PPC, de modo a complementar as atividades acadêmicas presenciais.

- I. O TDEP deve, obrigatoriamente, estar relacionado com a ementa - conteúdo da disciplina ministrada no referido semestre de acordo com o planejamento do docente.
- II. O planejamento deverá ser aprovado pelo coordenador de curso e entregue junto com o Plano de Ensino para validação da atividade.
- III. O TDEP deve ser planejado e supervisionado pelo docente, mas a realização das atividades é de responsabilidade dos discentes, pois é componente fundamental e indispensável do processo de aprendizagem dos estudantes.
- IV. O TDEP é componente integrante da carga horária das disciplinas; e deve, portanto, ser realizado pelos discentes como requisito parcial para a obtenção da aprovação na disciplina.

**Art. 4º** O TDEP poderá, de acordo com o planejamento docente, ser composto de:

- I. Atividade de leitura e pesquisa na biblioteca (que deve ser mais bem explorada) ou em plataforma digital;
- II. Atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências, tais como estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades de campo, visitas técnicas, relatórios, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos;
- III. Trabalhos individuais ou em grupo no âmbito interno ou externo às IES com o objetivo de desenvolver estudos de caso, projetos, seminários, análises técnicas, resoluções de situações problemas reais ou simulados e estudos de viabilidades técnicas.

**Art. 5º** São objetivos do TDEP:

- I. Promover a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos projetos pedagógicos de cada curso, contribuindo para a integralização do currículo dos cursos;
- II. Promover a melhoria do desempenho acadêmico e profissional do alunado por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas que priorizem a sua participação ativa no processo de formação, promovendo o aprendizado autônomo e sua progressiva autonomia intelectual;
- III. Possibilitar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que possibilitem ampliar o envolvimento dos estudantes, favorecendo o trabalho individual e coletivo, fortalecendo a articulação da teoria com a prática e a aproximação com o campo de atuação profissional;
- IV. Diversificar e flexibilizar as atividades acadêmico-pedagógicas dos cursos de graduação.

**Art. 6º** Fica os Coordenadores dos Cursos, no âmbito da IES, responsáveis por orientar os docentes no planejamento, organização, avaliação e protocolo de entrega dos trabalhos pelos alunos. Dado isso, para garantir a qualidade das atividades propostas, bem como os objetivos sejam atingidos, os docentes deverão:



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

- I. Planejar as atividades, em razão da carga horária, distribuindo-as preferencialmente ao longo do semestre de modo a protocolar na coordenação a Proposta de Avaliação Livre em relação ao TDEP;
- II. Organizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) através da plataforma *Google Classroom* especificamente para desenvolvimento da atividade programada do TDEP;
- III. Disponibilizar as atividades e a orientação necessária, logo no início do semestre;
- IV. Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- V. Avaliar os conteúdos apresentados pelos alunos;
- VI. Receber dos alunos o arquivo digital dos trabalhos por meio de formulário específico, com as alterações necessárias, e enviá-los para Secretaria Acadêmica, juntamente com a planilha de apresentação do TDEP, com todos os dados sobre os trabalhos apresentados, objetivo, habilidades e competências esperadas dos alunos.
- VII. Caberá aos docentes organizarem as atividades de modo didático e objetivo, fazendo uso da escolha do tipo de atividade a ser determinada no planejamento conforme o Art. 4º; atribuir a pontuação da atividade distribuída na AVL (Avaliação Livre) no valor de 10 pontos.

**Art. 7º** As implicações para o alunado por ser um componente integrante da carga horária das disciplinas, deve, portanto, deve ser realizado pelos discentes como requisito parcial para obtenção da aprovação nas disciplinas; o TDEP estará previsto em cada disciplina, em vista da adequada consecução dos objetivos propostos pelas atividades compondo assim a nota da AVL (Avaliação Livre) do procedimento avaliativo da IES. Assim, o aluno deverá cumprir os prazos fixados pelo docente sendo vedada a entrega da atividade posteriormente a data da atividade.

**Art. 8º** Fica de responsabilidade da Coordenação Pedagógica e a Coordenação Acadêmica acompanhar os coordenadores e professores dos cursos as atividades do TDEP, de modo que as ações sejam implantadas de forma adequada, sem comprometer a qualidade desejada em relação aos cursos; cabendo a Coordenação Pedagógica o suporte técnico pedagógico no que diz:

- I. Capacitação dos docentes para a compreensão e a utilização do TDEP;
- II. Acompanhamento pedagógico dos docentes, a fim de garantir a qualidade das atividades propostas, observada a liberdade da cátedra.
- III. Avaliação contínua e sistemática da aplicação do método nos cursos envolvidos, a fim de assegurar a qualidade da atividade, em favor do crescente desenvolvimento com qualidade do ensino ofertado pela instituição.

**Art. 9º** Sobre as implicações da execução da carga horária correspondente a disciplina devido a adoção do TDEP, os cursos ofertados pela IES passam a planejar um conjunto de atividades discentes efetivas pedagógicas, compatíveis dentro da carga horária prevista para cada disciplina em conformidade as semanas previstas no calendário acadêmico. Dado isso, a IES passará a ter disponível no mínimo 18 semanas letivas no calendário acadêmico presenciais na IES em cada semestre; as demais semanas e horas ficam complementares conforme o planejamento do PDEP protocolado pelo docente da disciplina junto a coordenação, validado pelas Coordenações Pedagógicas e Acadêmica, a fim de totalizar a carga horária prevista para cada disciplina.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

**Art. 10º** Quanto aos aspectos operacionais da utilização do TDEP, dar-se-á na composição da carga horária das disciplinas que deverá observar: calcular a quantidade de horas necessárias para complementar a carga horária da disciplina; onde, a carga horária do TDEP é calculada de modo a observar:

- A. Carga Horária total da disciplina conforme matriz curricular;
- B. Total de créditos de aula diário da disciplina conforme grade horária;
- C. Total de semanas em calendário acadêmico conforme dias da semana;
- D. Total da carga horária presencial da disciplina não convertida
- E. Total da carga horária executada presencial convertida;
- F. Total da carga horária em TDEP;

§ 1º Para cálculo da carga horária atribuída no TDEP aplica-se a fórmula: **[B x C = D x 50 / 60 = E - A = F]**.

§ 2º Exemplo da aplicação da fórmula na prática de cálculo:

- Disciplina: Metodologia Científica

- CH total: 80 horas

- Total de créditos conforme dias da semana em grade horária: 2 segunda-feira | 2 quinta-feira

- Total de semanas em calendário conforme dias da semana: 18 segunda-feira | 20 quinta-feira

**Onde:** [2x18=36; 2x20=40; 36+40=76x50/60=63,3-80=16,7 em aproximação17].

**Leia-se:** 2 (dois créditos da segunda-feira) X (multiplicado) por 18 (dezoito semanas totais em calendário conforme dias da semana referente às segundas-feiras) = (igual a) 36 e 2 (dois créditos da quinta-feira) X (multiplicado) por 20 (vinte semanas totais em calendário conforme dias da semana referente às quintas-feiras) = (igual a) 40, onde 36 (trinta e seis) + (somado com) 40 (quarenta) = (é igual ao total de) 76 (horas carga horaria presencial da disciplina que necessita da conversão de 50 para 60 minutos; daí então) X (multiplica 76 por) 50 (cinquenta minutos) / (divide por) 60 (sessenta minutos) = (é igual a) 63,3 (sessenta e três virgula três horas; daí) 63,3 (sessenta e três virgula três horas da carga horária cursada presencialmente convertida de 50 para 60 minutos) - (subtraído) 80 (oitenta horas correspondente a carga horaria da disciplina conforme matriz curricular) = (é igual a) 16,7 – 17 horas de TDEP (dezesesseis virgula sete aproximado para dezessete horas a serem complementada com o trabalho discente efetivo pedagógico).

**Art. 11º** Cabe destacar que não é permitido utilizar o TDEP para repor aulas presenciais previstas no calendário acadêmico e não ministradas pelo docente responsável pela disciplina.

**Art. 12º** Fluxograma do Planejamento de Organização e Sistematização da aplicação do Trabalho Discente Efetivo Pedagógico consiste em:

- ✓ 1º passo: definição das competências e habilidades a serem desenvolvidas por meio dos conteúdos a serem trabalhados no TDEP;
- ✓ 2º passo: seleção do tipo de atividade a ser realizada conforme Art. 4º descritas no apêndice I desta normativa;
- ✓ 3º passo: Elaboração da Proposta de Avaliação Livre que contemplará ao TDEP onde constará a definição do(s) objetivo(s) da(s) atividade(s), detalhamento de todas as etapas com orientação para sua realização e elaboração do cronograma de execução;
- ✓ 4º passo: seleção do material de apoio para realização das atividades do alunado;
- ✓ 5º passo: definição dos critérios avaliativos;



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

- ✓ 6º passo: encaminhar a proposta conforme apêndice II desta normatização para validação da coordenação; 7º passo: validação da coordenação e procedimentos internos junto a coordenação pedagógica;
- ✓ 8º passo: organização da atividade pelo docente no Google Classroom para conhecimento dos alunos;
- ✓ 9º passo: implementação da atividade;
- ✓ 10º passo: entrega da atividade final para validação do professor no AVA do Google Classroom pelo alunado;
- ✓ 11º passo: conclusão e encerramento da atividade com emissão da nota atribuída no Google Classroom.
- ✓ 12º passo: validação final e parecer do coordenador de curso junto a coordenação pedagógica e coordenação acadêmica.

**Art. 13º** Esta Instrução Normativa entrará em vigor em 1º de fevereiro de 2021.

**Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior**

Departamento Pedagógico  
Faculdade Patos de Minas

**Prof. Me. Fredston Gonçalves Coimbra**

Coordenador Acadêmico  
Faculdade Patos de Minas

**Prof. Dra. Daniela Cristina Silva Borges**

Secretária Geral  
Faculdade Patos de Minas

**Prof. Dr. Paulo César de Sousa**

Diretor Geral  
Faculdade Patos de Minas



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### Apêndice I - Quadro de Atividades e Carga Horária Atribuída para Validação do TDEP

Atividade	Descrição	CH do TDEP
Leitura	(análise; compreensão; interpretação; síntese) Leitura de artigos científicos ou capítulos de livros da bibliografia da disciplina para debate em sala.	1 hora
Estudos Prévios	Atividades de estudo sobre determinado tema, realizadas antes do desenvolvimento das aulas. Tem o intuito de possibilitar a preparação dos estudantes para uma participação mais ativa nas aulas. Podem ser: <i>Estudos complementares</i> : estudo de determinados temas para complementar o desenvolvimento das aulas; <i>Elaboração de trabalho de análise e síntese sobre temas abordados no componente curricular</i> : Inclui a produção de trabalhos de análise, e/ou síntese e elaboração, individuais ou coletivas, sobre os temas abordados num componente curricular específico. Podem ser utilizados livros texto previstos no Plano de Ensino da disciplina, inclusive para potencializar o uso da Biblioteca das Unidades.	2 horas
Exercícios e Trabalho	De acordo com um tema estudado, uma leitura pré-estabelecida ou uma atividade prática ou de observação no âmbito interno ou externo às IES, relevante para a formação dos estudantes, realizada fora do horário das aulas. Pode-se solicitar o desenvolvimento de resenhas, resumos, pareceres críticos, análises.	2 horas
Fórum de Discussão	De acordo com um tema estudado, promover um debate entre os estudantes, mediado pelo professor, por meio do fórum. É importante que as questões lançadas não tenham respostas prontas ou diretas, pois o objetivo é fomentar discussões, trabalho com a opinião dos estudantes. Pode haver um direcionamento anterior do trabalho, através de perguntas âncora, disponibilizadas anteriormente para os alunos. A partir daí, na discussão in loco, surgem os novos questionamentos provocados pelo professor, e os demais, promovidos pelos alunos.	1 hora cada
Questionário Online	Questionário referente a um tema específico estudado em sala de aula ou objeto de pesquisa, que será inserido online.	5 minutos por questão de múltipla escolha e 10 minutos questão aberta.
Objeto Virtual de Aprendizagem	Pesquisa de assuntos complexos de várias fontes virtuais, que deverá conter animações, ilustrações, áudio ou outras formas de mídias.	8 horas
Estudo de Materiais Didáticos	Sobre temas em estudo, mediante uma adequada estruturação das aulas pelo professor. O professor deve definir um roteiro de estudos incluindo introdução, tema, questões guia sobre o tema em estudo, provocações para reflexões sobre o tema. Definir algum tipo de entrega (atividades a serem realizadas a partir dos estudos realizados).	10 horas
Análise de filmes e vídeos e outras formas de Produção Intelectual Multimídia	A análise de formas diversas de produção multimídia é uma estratégia importante de complementação e ampliação dos conhecimentos, bem como de estímulo à reflexão e elaboração a respeito dos temas em estudo e/ou às competências e habilidades requeridas pelo curso. O professor deve encaminhar orientações para o processo de busca a ser realizado (o que buscar e o porquê buscar), correlacionando a atividades aos conhecimentos a serem apropriados e/ou competências e habilidades a serem desenvolvidas a partir do componente curricular. Aqui, as fontes de busca para o	15 horas



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Levantamento e Exploração de Referências Bibliográficas	aluno, bem como para o próprio professor fazer o planejamento da atividade podem ser variadas. Atualmente as próprias redes sociais contribuem com a identificação de conteúdo válidos que podem ser utilizados em sala de aula, beneficiando a aproximação da linguagem com os estudantes. Sobre determinado tema, na biblioteca, em periódicos ou na internet. O professor deve encaminhar orientações para o processo de busca a ser realizado (o que buscar e o porquê buscar), correlacionando a atividades aos conhecimentos a serem apropriados e/ou competências e habilidades a serem desenvolvidas a partir do componente curricular.	15 horas
Estudo de Casos	Casos de empresas ou atividades de experiência profissional, que deverão ser debatidos em sala de aula.	4 horas

---



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**Apêndice II - Modelo da Estrutura da Proposta do Trabalho Discente Efetivo  
Pedagógico**

**PLANO DE TRABALHO DISCENTE EFETIVO PEDAGÓGICO**

Curso: **nome do curso**  
Ano e Semestre: **2021/1**  
Período do Curso: **indicar o período**  
Disciplina: **nome da disciplina**  
Carga Horária em matriz curricular: **indicar**  
Carga Horária cursada na disciplina presencial convertida: **indicar**  
Carga Horária atribuída ao TDE: **indicar**  
Professor Responsável: **nome do Professor**

**1. Definição das competências e habilidades a serem desenvolvidas por meio dos conteúdos a serem trabalhados no TDEP.**

*Apresentação do professor*

**2. Tipo de atividade a ser desenvolvida.**

*Copia e cola do quadro*

**3. Objetivo da atividade.**

*Apresentação do professor*

**4. Desenho da atividade.**

*detalhamento de todas as etapas com orientação para sua realização e elaboração do cronograma de execução*

**5. Valor atribuído na AVL (Avaliação Livre).**

*detalhamento de todas as etapas com orientação para sua realização e elaboração do cronograma de execução*



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

ANEXO V - NORMATIVA INSTITUCIONAL DE 11 DE JANEIRO DE 2021 -

### ATIVIDADES DE EXTENSÃO

*Dispõe sobre a Normatização para implementação do Regulamento de Atividades de Extensão Universitária no cumprimento da Resolução nº. 7 do CNE de 18/12/2018 como ferramenta de promoção do Processo de Ensino e Aprendizagem para os Cursos de Graduação Ofertados pelo Grupo Idea de que compõe as Instituições de Ensino Superior - Faculdade Patos de Minas.*

O Conselho Acadêmico no uso de suas atribuições tendo em vista a necessidade de definir os critérios normatização do Atividade de Extensão Universitária a serem implementados para os cursos de Graduação ofertados pelas IES – Faculdade Patos de Minas.

Considerando ao disposto na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº. 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências.*

Considerando a Constituição Federal no Art. 207, que consagrou o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; a Lei 9394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que consagra a universalização da extensão, como ação aberta à participação da população.

Considerando a Meta 12.7, *preconiza assegurar que 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação correspondam às ações de extensão, destacando os programas e projetos, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, do Plano Nacional de Educação (2014-2024).*

Considerando que para as IES – Faculdade Patos de Minas, a extensão universitária é o processo social educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade.

Considerando que a extensão se torna uma ação social útil sobre a realidade quando realizada como processo dialético entre teoria e prática, e quando a aplicabilidade do que foi produzido possibilita o exercício do pensamento crítico e do agir coletivo. Assim, a extensão consolida-se como espaço do fazer acadêmico, como prática pedagógica que dialoga com a comunidade e junto a ela constrói outros saberes, auxiliando no empoderamento social.

Considerando que a extensão, os ambientes de aprendizagem passam a ser considerados como todo o espaço, dentro ou fora da universidade, onde se realiza o processo histórico-social vivido por diferentes atores, ampliando a sala de aula para além do ambiente físico da IES.

Considerando as potencialidades didático-pedagógicas da extensão também devem ser inseridas, efetivamente, na formação de professores, harmonizando teoria e prática universitária. A formação pedagógica deve apresentar bagagem sólida na construção de currículos que apontem metodologias extensionistas e possibilitem uma relação social interativa e dialética.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Considerando as ações de extensão podem estar inseridas como ambientes de aprendizagem ou atividades formativas nas Unidades de Aprendizagem e Certificações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, e contribuem para o desenvolvimento das competências almejadas. Como resultado, a extensão é evidenciada na trajetória acadêmica do estudante, refletindo o seu histórico de experiências.

### RESOLVE:

**Art. 1º** Adotar como princípios norteadores da Atividade de Extensão Universitária como ferramenta de promoção do Processo de Ensino e Aprendizagem para os Cursos de Graduação Ofertados pelo Grupo Idea de que compõe as Instituições de Ensino Superior - Faculdade Patos de Minas:

- I. A indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, pois entende que somente um processo integrado permite uma formação completa dos sujeitos;
- II. A democratização dos saberes, por reconhecer que a educação é um direito de todos, sem distinção, e, por isso, o acesso à educação deve ser aberto;
- III. A relação de diálogo com a sociedade, já que a interação dialógica é fundamental para que todo o processo educativo possa ser irrigado pelas questões que envolvem a comunidade;
- IV. A universalização das ações de extensão, o que significa que todos os públicos podem participar do ambiente universitário e de suas ações, bem como a extensão deve ser aberta à participação de todos os estudantes e professores da universidade;
- V. A educação permanente dos sujeitos envolvidos nas ações de extensão, por se constituir como uma ação que pode acontecer em todas as etapas da vida acadêmica do indivíduo, proporcionando momentos formais e informais de formação;
- VI. O compromisso com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, por entender que as ações de extensão, para além do compartilhamento de saberes, são fontes de geração de novos conhecimentos;
- VII. A melhoria da vida em sociedade colaborativa e solidária, por entender que a extensão possui um caráter emancipatório dos sujeitos envolvidos, que se empoderam de conhecimentos e técnicas passíveis de serem utilizadas em prol do progresso social e da melhoria da vida;
- VIII. A sustentabilidade, tanto socioambiental quanto econômico-financeira, para que o cuidado com o ambiente e com as finanças seja uma premissa dos processos de extensão;
- IX. A democracia, a horizontalidade e a transparência da gestão, permitindo que todos possam ter conhecimento do gerenciamento das ações de extensão.

**Art. 2º** A extensão não deve ser entendida apenas como uma prestação de serviços “extramuros”, mas como práticas em que o corpo acadêmico desenvolve suas atividades de *ensino, pesquisa e assessoria com a finalidade de atingir um público mais vasto e proporcionar as comunidades locais um acesso mais fácil a conhecimentos e técnicas que permitam melhorar a qualidade de vida.*

§ 1º Entende-se por extensão acadêmica ações que criam condições à sociedade de ter o conhecimento de domínio da faculdade, seja pela sua própria produção, ou seja, pela sistematização do conhecimento universal disponível.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

§ 2º Torna-se acessível à sociedade entende-se criar recursos e condições para a apresentação de informações que facilitem a apropriação pela sociedade do conhecimento disponível.

§ 3º Tornar acessível o conhecimento existente inclui a produção de conhecimento sobre o próprio processo de acesso ao saber desde a caracterização das necessidades da sociedade e a identificação de problemas relevantes para gerar a produção do conhecimento, até a realização de processos de disseminação do conhecimento disponível.

§ 4º A extensão é considerada como parte ou etapa de processos da produção de conhecimento e não como algo a parte desses processos. Cujas atividades de extensão deverão procurar garantir que as mesmas sejam de fato um esforço para tornar acessível o conhecimento produzido pela unidade ou do seu domínio.

§ 5º Todas as atividades de extensão deverão ser realizadas envolvendo discentes, docentes, funcionários da área técnico administrativa e sociedade civil.

**Art. 3º** São políticas da Extensão Universitária no âmbito da IES:

- I. Vinculação das ações de extensão ao processo de ensino e aprendizagem como componente curricular qualificador dos percursos formativos;
- II. Promoção do diálogo permanente com a comunidade na busca de soluções para os desafios sociais, articulando a produção do conhecimento e a construção de saberes com a dinâmica da sociedade;
- III. Participação de docentes, discentes e pessoas da comunidade na configuração das atividades de extensão em suas diferentes modalidades, qualificando-as por meio da formação teórica, metodológica e crítica;
- IV. Promoção da cultura, da expressão artística, do lazer e de atividades físicas e esportivas, como ferramentas pedagógicas e de promoção social, acessíveis a todos os públicos;
- V. Difusão da produção acadêmica: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, ampliando o acesso ao conhecimento acadêmico;
- VI. Gestão participativa e descentralizada das ações de extensão, com fundamento nos princípios da democracia, da horizontalidade, da transparência e da sustentabilidade ambiental e econômico-financeira;
- VII. Avaliação das ações de extensão quanto ao mérito acadêmico e à relevância social, primando pela máxima qualidade em todos os processos;
- VIII. Articulação, promoção e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e inovação.

**Art. 4º** São considerados como modalidades de atividades de extensão, ações que atendam na íntegra o Art. 1º e Art. 2º desta normativa assim definida como possibilidade de atuação:

- I. Projetos;
- II. Cursos;
- III. Eventos de socialização cultural;
- IV. Prestação de serviços;
- V. Licenciamento, cessão e fornecimento dos ativos de propriedade intelectual;
- VI. Desenvolvimento de novos empreendimentos;
- VII. Atividades formativas;
- VIII. Projetos de Pesquisa que envolvam a comunidade;
- IX. Fórum, Jornadas e Semanas acadêmicas;

§ 1º As ações de extensão universitária caracterizam-se como momentos privilegiados em que é possível estabelecer a interação dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, dos



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

indivíduos e das organizações, tendo como consequência a elaboração de novos conhecimentos, relevantes para a academia e para a comunidade.

**Art. 5º** As Atividades de Extensão Universitária serão implementados por atividades ao longo do semestre letivo, definido na matriz curricular como Projeto de Integração e Extensão (PIE), podendo também ser implementada por meio de outras atividades que não compõe o PIE especificamente.

§ 1º O PIE de cada curso de graduação ofertado pela IES, será planejado pelo coordenador do curso e o docente designado pela coordenação.

§ 2º As demais atividades de extensão que não contemplada no PIE, será planejada por qualquer docente da IES que desejar implementar uma proposta.

§ 3º Caberá ao docente designado organizar, sistematizar e implementar a proposta, fornecendo os protocolos requisitados.

§ 4º Caberá a coordenação de cada curso de graduação acompanhar o planejamento, desenvolvimento e conclusão do PIE e de qualquer outra atividade de extensão fornecer Relatório Final a Coordenação de Pós-graduação e Extensão – Coordenação Pedagógica – Coordenação Acadêmica.

**Art. 6º** As propostas de realização de atividades vinculadas ao PIE devem prever expressamente:

- I. A relevância acadêmica e social da atividade;
- II. A composição dos custos de responsabilidade de parceiros externos (se for o caso);
- III. Cronograma de execução da atividade;
- IV. A articulação entre teoria e prática.

**Parágrafo Único:** As propostas deverão seguir o modelo Apêndice I.

**Art. 7º** Outras propostas de realização de atividade de extensão universitária que não vinculadas ao PIE devem prever os itens do Art. 6º.

§ 1º Estas atividades deverão ser organizadas por um professor que terá as mesmas atribuições do professor designado para PIE, cumprindo a mesma função descrita no § 1º e § 3º do Art. 5º.

§ 2º Caberá ao coordenador a mesma função conforme descrito no § 4º do Art. 5º.

**Art. 8º** Para criação de *Cursos de Extensão* denominados cursos de curta duração, os cursos de natureza livre, destinados à iniciação de estudantes em conhecimentos específicos, à atualização, complementação ou ampliação de conhecimentos, experiências e vivências, e à qualificação ou aprimoramento das habilidades profissionais específicas da atuação no mercado profissional, com ou sem a exigência de escolarização ou pré-requisitos.

§ 1º A criação do curso constitui de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático planejadas e organizadas de modo sistemático a contemplar:

- I. Nome do Curso;
- II. Carga horária;
- III. Modalidade de Oferta (Presencial | Remota | Á Distância)
- IV. Docente Responsável;
- V. Ementa do Curso;
- VI. Conteúdo Programático;
- VII. Público-alvo;
- VIII. Planilha de Custos (se houver);



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

IX. Sugestão de Valores por aluno;

X. Critérios de Avaliação;

XI. Cronograma;

§ 2º As propostas deverão seguir o modelo apêndice II.

§ 3º Iniciado o processo de criação de um curso de extensão pelo proponente encaminhará à Coordenação de Pós-graduação e Extensão com o parecer de validação da coordenação de curso de graduação quando vinculado a um dos cursos específicos ofertados pela IES, caso o curso não seja vinculado a um curso de graduação específico o proponente colocará em apreciação na Coordenação Pedagógica que procederá o parecer de validação.

I. Quando o proponente for a Coordenação de Curso de Graduação de um dos cursos ofertados pela IES, o parecer de validação será apreciado pela Coordenação Pedagógica.

II. O fluxograma do processo dar-se-á:

a. Elaboração da proposta pelo proponente;

b. Apreciação do Coordenação de Curso e/ou Coordenação Pedagógica;

c. Submissão a Coordenação de Pós-graduação e Extensão;

d. Apreciação da Coordenação de Pós-graduação e Extensão;

e. Apreciação da Coordenação Acadêmica;

f. Apreciação da Direção Geral;

g. Aprovada a proposta, o curso estará apto oferta mediante o parecer final emitido pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão.

**Art. 9º** Para criação de atividades de extensão denominadas como *Eventos* seguirá o mesmo procedimento descrito nos parágrafos § 1º, § 2º e § 3º do Art. 8º desta normativa.

§ 1º Os Eventos caracterizam-se como ações pontuais que têm por objetivo a disseminação dos conhecimentos e produtos culturais, sociais, artísticos, esportivos, científicos e tecnológicos, desenvolvidos, conservados ou reconhecidos pela IES, abertas ou destinadas a público específico. Que podem ser apresentados nos seguintes tipos:

a. Congresso: evento de grandes proporções, de âmbito regional, nacional ou internacional, em geral com duração de 3 a 7 dias, composto de um conjunto de atividades que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla.

b. Seminário: evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião, mesa-redonda, painel, ciclo de debates, circuitos, semanas acadêmicas, etc.

c. Palestra: conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto, sem regra fixa quanto ao tempo de duração e a participação do público. Incluem-se as conferências, oficinas, workshop, etc.

d. Exposição: exibição pública de obras de arte, produtos, serviços. Inclui feira, salão, mostra, lançamento de livros, etc.

e. Espetáculo: demonstração pública de eventos cênicos e/ou musicais. Inclui recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical.

f. Evento esportivo: inclui campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.

g. Festival: série de ações/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em geral em edições periódicas.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

- h. Visitas: inclui as viagens e visitas de estudos e técnicas, tanto nos ambientes da universidade quanto externos.
- i. Outros: ação pontual de mobilização que visa a um objetivo definido. Inclui campanhas, lançamentos, inaugurações, sessões de autógrafa.

§ 2º Os eventos podem ser oferecidos a qualquer tempo, mediante planejamento prévio, nos espaços da IES ou fora deles. Podendo estar vinculados a um ou mais cursos de graduação, de pós-graduação ou a setores institucionais.

**Art. 10º** Para criação de Prestação Serviço seguirá o mesmo procedimento descrito nos parágrafos § 1º, § 2º e § 3º do Art. 8º desta normativa.

§ 1º A **Prestação de Serviço** é caracterizada por ser a realização de serviços para a comunidade, a partir dos conhecimentos e técnicas desenvolvidos na universidade, seja por oferta própria ou por iniciativa de terceiros contratantes do serviço. Classificam-se como:

- a. Atendimento ao público em espaços permanentes, como os de cultura, ciência e tecnologia: espaços e museus culturais; espaços e museus de ciência e tecnologia, cineclubes e outros serviços;
- b. Serviço Eventual: consultoria, assessoria, curadoria, auditoria, respostas técnicas, desenvolvimento de produtos ou customizações, e outros;
- c. Atividades de Propriedade Intelectual: assessoria para depósito de patentes e modelos de utilidades, registro de marcas e softwares, contratos de transferência de tecnologia e registros de direitos autorais; pesquisa em banco de patentes e informação tecnológica; e outros;
- d. Exames e laudos técnicos: laudos, exames e perícias realizados pelas diversas áreas da universidade, que oferecem serviços credenciados na instituição;
- e. Atendimento em saúde humana: consultas ambulatoriais; consultas de emergência e urgência; internações; cirurgias; exames laboratoriais; exames secundários; outros atendimentos;
- f. Atendimento em saúde animal: consultas ambulatoriais; consultas de emergência e urgência; internações; cirurgias veterinárias; exames laboratoriais; exames secundários; outros atendimentos em veterinária;
- g. Atendimento ao público em modalidades esportivas: avaliação física, prescrição, orientação e acompanhamento na realização das modalidades esportivas;
- h. Atendimento ao público em modalidades artísticas: avaliação, orientação e acompanhamento na realização das modalidades artísticas;
- i. Atendimento pedagógico: atendimentos aos sistemas de ensino para formação, orientação ou encaminhamento de questões pedagógicas;
- j. Outros tipos de serviços demandados na dinâmica da comunidade.

§ 2º Os serviços estarão vinculados a um ou mais cursos de graduação, de pós-graduação ofertados pela IES, cabendo ao proponente indicar o vínculo da proposta.

§ 3º As práticas de atuação profissional e os estágios curriculares previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação poderão caracterizar a prestação de serviços à comunidade, devendo o Coordenador do Curso apresentar o *Projeto Anual de Prestação de Serviço Assistencial*.

**Art. 11º** Para criação de atividades voltadas para *o licenciamento, cessão e fornecimento dos ativos de propriedade intelectual (transferência de tecnologia)* seguirá o mesmo procedimento descrito nos parágrafos § 1º, § 2º e § 3º do Art. 8º desta normativa.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

§ 1º O Licenciamento, Cessão e Fornecimento dos Ativos de Propriedade Intelectual caracterizam-se pela criação e proteção de um ativo de propriedade intelectual a partir do conhecimento produzido na universidade e, por conseguinte, a implementação de seu licenciamento, cessão e fornecimento para a comunidade por meio de um dos instrumentos formais de Transferência de Tecnologia, classificam-se em:

- a. *Direito autoral*: direitos de autor (obras literárias, artísticas e científicas; programas de computador; descobertas científicas); direitos conexos (interpretações dos artistas intérpretes e as execuções dos artistas executantes, os fonogramas e as emissões de radiodifusão);
- b. *Propriedade industrial*: patentes, marcas, desenhos e modelos industriais; indicações geográficas; segredo industrial;
- c. *Proteção sui generis*: topografias de circuitos integrados; cultivares; conhecimentos tradicionais.

§ 2º A Transferência de Tecnologia é o meio pelo qual uma patente, uma marca, um conjunto de técnicas, conhecimentos, metodologias e outros ativos de propriedade intelectual são transferidos, por meio de contrato, da universidade para a comunidade, permitindo a solução de problemas da sociedade e ampliando a capacidade de inovação do receptor e se dará por meio de contratos e classifica-se em:

- a. licença e cessão para exploração de patente e desenho industrial;
- b. licença e cessão para uso de marca;
- c. licença e cessão para uso de programa de computador;
- d. franquia;
- e. fornecimento de tecnologia (*know how*);
- f. serviços de assistência técnica e científica.

**Art. 12º** Para criação de atividade de extensão como *Projetos de Pesquisa* são aqueles que constituem de espaços para as ações que envolvam a comunidade para a problematização e a busca de respostas às demandas sociais e para o desenvolvimento sustentável.

§ 1º A proposta de extensão do Projeto de Pesquisa constitui de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático planejadas e organizadas de modo sistemático a contemplar:

- I. Nome do Projeto de Pesquisa;
- II. Carga horária;
- III. Docente Responsável
- IV. Participantes Membros da Pesquisa
- V. Projeto de Pesquisa (seguindo a estrutura das normas de elaboração de trabalhos acadêmicos da IES)
- VI. Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.

§ 2º As propostas deverão seguir o modelo apêndice III.

§ 3º A proposta de atividade de extensão de Projeto de Pesquisa seguirá o fluxograma descrito no parágrafo § 3º do Art. 8º desta normativa.

**Art. 13º** Para criação de atividades voltadas para o *desenvolvimento de novos empreendimentos* seguirá o mesmo procedimento descrito nos parágrafos § 1º, § 2º e § 3º do Art. 8º desta normativa.

§ 1º O Desenvolvimento de Novos Empreendimento é caracterizado por processos de cocriação ou coprodução de novos negócios desenvolvidos em conjunto com a comunidade.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

**Art. 14º** A gestão da Atividade de Extensão Universitária dá-se de forma participativa, ocorre de maneira descentralizada e tem seu funcionamento por meio das seguintes instâncias:

- I. Coordenação de Pós-graduação e Extensão;
- II. Coordenação Pedagógica;
- III. Coordenação Acadêmica;
- IV. Direção de Projetos;
- V. Direção Geral.

**Art. 15º** Todas as ações de extensão deverão compor os registros acadêmicos da instituição.

**Art. 16º** A oferta de qualquer atividade de extensão fora do PIE dar-se-á após a aprovação da proposta pelas instâncias previstas.

**Art. 17º** Definida a realização da atividade de extensão, competirá aos responsáveis implementar os procedimentos necessários para a sua execução e avaliação pedagógica informado por meio do Relatório Final seguir o modelo apêndice IV.

**Art. 18º** O financiamento das ações de extensão observará as dotações orçamentárias definidas institucionalmente, a participação em editais de financiamento, a realização de convênios e parcerias em cooperação com as diversas organizações da sociedade, e a receita obtida na realização das ações.

**Art. 19º** A avaliação da extensão objetiva o acompanhamento permanente e a qualificação das ações e dos processos (de propositura, de execução e de resultados) de extensão universitária, tendo como premissas o atendimento aos princípios e às diretrizes das atividades de extensão e o alcance e melhoria dos objetivos institucionais.

**§ 1º** A avaliação das ações de Atividade de Extensão Universitária especificamente a do PIE incorpora-se aos processos de avaliação institucional no tocante a parte da Avaliação Livre, a observar o mérito acadêmico, à relevância social e à viabilidade institucional.

- I. São componentes da avaliação quanto ao mérito acadêmico:
  - articulação com as atividades de ensino e de pesquisa, visando à formação teórica e prática dos estudantes;
  - compatibilização com as diretrizes/normas acadêmicas;
  - vinculação das ações de extensão com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de onde procedem ou com áreas institucionais;
  - produção de conhecimentos e metodologias, promovendo o avanço da área em que está inserida a ação de extensão.
- II. São componentes da avaliação quanto à relevância social:
  - abordagem de questões relevantes para o desenvolvimento sustentável da comunidade;
  - interação com instituições ou organismos da sociedade civil, do Estado e/ou dos movimentos sociais;
  - impactos nas comunidades envolvidas.
- I. São componentes da avaliação quanto à viabilidade institucional:
  - apresentação dos resultados do produto derivado da extensão no Seminário de Integração Universitária, Social e Comunitária.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

§ 2º A avaliação das ações de Atividade de Extensão Universitária especificamente a outras modalidades incorpora-se ao aproveitamento das atividades complementares prevista na carga horária total do curso.

§ 3º Na avaliação das ações de extensão são consideradas a clareza na formulação das propostas e dos seus objetivos; as metas estabelecidas e alcançadas; a metodologia e os processos; e os resultados e impactos, os quais deverão estar expressos no Relatório Final.

**Art. 20º Do Seminário de Integração Universitária, Social e Comunitária**, trata-se de um evento específico para integração das atividades do PIE aberto a comunidade como forma de socialização entre a IES e a sociedade civil.

§ 1º A organização do Seminário é de responsabilidade da Coordenação da Pós-graduação e Extensão em conjunto com a Coordenação Pedagógica, Coordenação Acadêmica, Coordenadores de Cursos e Professores Responsáveis do PIE, assim definidas as obrigações:

- I. Sistematização do evento, programação e demanda orçamentária: Coordenação da Pós-graduação e Extensão em conjunto com a Coordenação Pedagógica e Coordenação Acadêmica;
- II. Sistematização de núcleo e definições específicas: Coordenação de Curso;
- III. Comunicação, organização junto ao alunado: Professor Responsáveis do PIE.

§ 2º O Seminário ocorrerá sempre em data definida em calendário acadêmico impreterivelmente antes do fechamento das notas da Avaliação Livre semestralmente.

**Art. 21º** Do envio do Relatório Final das ações de Atividade de Extensão Universitária deverá serem enviados no prazo de 10 (dez) dia após o término do evento, devendo conter impreterivelmente registros fotográficos.

**Art. 22º** Para a avaliação das atividades de extensão no âmbito da IES também serão considerados os indicadores pertinentes, constantes nos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

**Art. 23º** O processo de certificação dos participantes concluintes, observadas as regras contidas na proposta para aquelas atividades não vinculadas ao PIE. Os certificados serão expedidos conforme modelo institucional e disponibilizados em formato digital, para impressão pelo interessado.

**Art. 24º** As disposições desta Normativa serão interpretadas, em casos de divergências, em primeira instância pelo Núcleo de Pós-graduação e Extensão, Departamento Pedagógico e Coordenação Acadêmica, em segunda instância pela Direção de Projetos e em terceira instância à Direção Geral.

**Art. 25º** Esta Instrução Normativa entrará em vigor em 1º de fevereiro de 2021.

**Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior**

Departamento Pedagógico  
Faculdade Patos de Minas

**Prof. Me. Fredston Gonçalves Coimbra**

Coordenador Acadêmico



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

Faculdade Patos de Minas

**Prof. Dra. Daniela Cristina Silva Borges**

Secretária Geral  
Faculdade Patos de Minas

**Prof. Dr. Paulo César de Sousa**

Diretor Geral  
Faculdade Patos de Minas



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### Apêndice I – Modelo de Projeto de Projeto de Integração e Extensão - PIE

#### Projeto de Extensão Universitária Atividades Diversas | PIE

*Nome do Projeto*

#### 1. Informações Gerais

Ano e Semestre: *Indicar*

Curso: *Nome*

Coordenador(a) de curso: *Nome*

E-mail:

Professor(a) responsável: *Nome*

E-mail:

#### 2. Caracterização

Texto

#### 3. Objetivo da atividade

Texto

#### 4. Relevância acadêmica e social da atividade

Texto

#### 5. Público-Alvo

Texto

#### 6. A articulação entre teoria e prática

Texto

#### 7. Cronograma de execução da atividade

Atividade Proposta	Forma de execução	Data Prevista	
		Início (Mês/ano)	Término (Mês/ano)



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**8. A composição dos custos de responsabilidade de parceiros externos (se for o caso)**

<b>Identificação</b>	<b>Tipo</b>	<b>Valor em Reais (R\$)</b>
Total em R\$		

**TRÂMITES DE APROVAÇÃO**

Apreciação do Coordenação de Curso e/ou Coordenação Pedagógica:

- Aprovado  
Pendente - Correções Obrigatórias  
Negado

Apreciação da Coordenação de Pós-graduação e Extensão:

- Aprovado  
Pendente - Correções Obrigatórias  
Negado

Apreciação da Coordenação Acadêmica:

- Aprovado  
Pendente - Correções Obrigatórias  
Negado

Apreciação da Direção Geral:

- Aprovado  
Pendente - Correções Obrigatórias  
Negado



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**Apêndice II – Modelo de Projeto de Extensão**

**Projeto de Extensão Universitária  
Curso de Extensão**

*Nome do Projeto*

**1. Informações Gerais**

Ano e Semestre: *Indicar*

Curso: *Nome*

Coordenador(a) de curso: *Nome*

E-mail:

Professor(a) responsável: *Nome*

E-mail:

Carga horária do curso: *X h/a*

Modalidade de Oferta:  *Presencial* /  *Remota* /  *à Distância*

**2. Ementa do Curso**

Texto

**3. Conteúdo Programático do Curso**

Texto

**4. Público-Alvo do Curso**

Texto

**5. Cronograma de execução do curso**

Atividade Proposta	Forma de execução	Data Prevista	
		Início (Mês/ano)	Término (Mês/ano)

**6. Planilha de Custos (se houver)**

Identificação	Tipo	Valor em Reais (R\$)
Total em R\$		



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### 7. Sugestão de Valores por aluno

---

Texto

### 8. Critérios de Avaliação

---

Texto

#### TRÂMITES DE APROVAÇÃO

Apreciação do Coordenação de Curso e/ou Coordenação Pedagógica:

- Aprovado
- Pendente - Correções Obrigatórias
- Negado

Apreciação da Coordenação de Pós-graduação e Extensão:

- Aprovado
- Pendente - Correções Obrigatórias
- Negado

Apreciação da Coordenação Acadêmica:

- Aprovado
- Pendente - Correções Obrigatórias
- Negado

Apreciação da Direção Geral:

- Aprovado
- Pendente - Correções Obrigatórias
- Negado



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**Apêndice III – Modelo de Projeto de Pesquisa**

**Projeto de Extensão Universitária  
Projeto de Pesquisa**

*Nome do Projeto*

**1. Informações Gerais**

Ano e Semestre: *Indicar*

Curso: *Nome*

Coordenador(a) de curso: *Nome*

E-mail:

Professor(a) responsável: *Nome*

E-mail:

Participantes Membros da Pesquisa:

*Nome*

E-mail:

Carga horária do curso: *X h/a*

**2. Projeto de Pesquisa (segundo a estrutura das normas de elaboração de trabalhos acadêmicos da IES)**

Texto

**3. Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.**

Vide e apêndice.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### Apêndice IV - Propostas de realização de Atividades vinculadas ao PIE

#### Relatório Final Projeto de Extensão Universitária

#### *Nome do Projeto*

#### **1. Informações Gerais**

Recorte e cola dos dados conforme o tipo de atividade proposta (Atividades Diversas | PIE – Curso de Extensão – Projeto de Pesquisa)

#### **2. Descrição do projeto**

Texto

#### **3. Parceiros externos (se for o caso)**

- Nomes

#### **4. Atividades realizadas:**

- Pesquisa exploratória de normas/julgados e dados coletados nos documentos analisados;
- Redação do resumo para apresentação no III Fórum de Iniciação Científica da Faculdade Patos de Minas;
- Elaboração do Parecer *Aminus Curiae* e encaminhamento à Câmara Municipal de Patos de Minas.

#### **5. Produtos resultantes do projeto:**

##### **01 – Apresentação de Pannel**

**Título do trabalho:** Amicus Curiae como estratégia de aplicação do ensino clínico: estudo de caso no legislativo municipal

**Evento apresentado:** III Fórum de Iniciação Científica da Faculdade Patos de Minas – 14 a 16 de outubro de 2020.

##### **02 – Parecer *Aminus Curiae***

Encaminhado à Câmara Municipal de Patos de Minas no dia 25.11.2020 para análise. Apresentação do parecer em audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Patos de Minas em primeiro de dezembro de 2020.

#### **6. Acervo Fotográfico**

Colocar as fotos aqui de cada etapa da atividade realizada com legenda descritiva da atividade.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### ANEXO VI - REGULAMENTO ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA FPM

#### Capítulo I – Disposições Preliminares

**Art. 1º** - No decorrer do Curso de Bacharelado em Educação Física, o(a) aluno(a) deve realizar Atividades Complementares num total de 80 (**oitenta**) horas, sendo tais atividades distribuídas em 03 (três) grupos: Ensino (Grupo 01), Pesquisa (Grupo 02) e Extensão (Grupo 03), conforme disposto neste instrumento.

**Parágrafo único:** O cumprimento dessas atividades deverá seguir o presente Regulamento de Atividades Complementares do curso de Bacharelado e Educação Física.

**Art. 2º** - As Atividades Complementares podem ser realizadas na própria IES ou de forma externa, desde que devidamente certificadas, e conforme determinações estabelecidas neste instrumento.

**Parágrafo único:** Os alunos, obrigatoriamente, distribuirão a carga horária das Atividades Complementares em **todos os três grupos** indicados, integralizando no **mínimo 10% e no máximo 50% das horas em um mesmo grupo.**

#### Capítulo II – Da Classificação das Atividades Complementares

**Art. 3º** - Representam atividades que poderão ser consideradas no Grupo 1 - Ensino, as seguintes:

- I. Disciplina isolada na IES ou de outra IES;
- II. Monitoria em disciplina do curso; congressos; simpósios; seminários; palestras; conferências; encontros; cursos de atualização e outros eventos de caráter técnico-científico;
- III. Participação como ouvinte em congressos, simpósios, seminários, palestras, conferências, encontros, cursos de atualização e outros eventos de caráter técnico-científico;
- IV. Participação em grupos de estudos orientados por docentes do curso;
- V. Participação em cursos livres;

**Art. 4º** - Representam atividades que poderão ser consideradas no Grupo 2 - Pesquisa, que possibilita aos alunos a participação em programas de incentivo à pesquisa, as seguintes:

- I. Participação com apresentação de trabalhos em congressos, simpósios, seminários, palestras, conferências, encontros, cursos de atualização e outros eventos técnico-científico com apresentação oral e/ou publicações de trabalhos;
- II. Trabalhos publicados (banner, artigo, artigo de iniciação científica, resenha, resumo acadêmico, relatório técnico) em livros, revistas científicas (com registro ISSN) ou Anais de congresso.
- III. Atividade de iniciação científica e projetos de pesquisa
  - A. Como pesquisador: na realização de atividade de iniciação científica e projetos de pesquisa



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

B. Como colaborador em coleta de dados de pesquisa: pesquisa de campo de trabalhos de conclusão de curso de outros acadêmicos ou de coleta de dados de pesquisa.

**Art. 5º** - Representam atividades que poderão ser consideradas no Grupo 3 - Extensão, as seguintes:

- I. Participação na difusão cultural sob a forma de atividades que visem a ampliação da cultura e aperfeiçoamento da cidadania;
- II. Visitas técnicas monitoradas;
- III. Participação com o acompanhamento de consultoria, assessorias técnicas-jurídicas e profissionais;
- IV. Participação em atividades de parceria entre a IES e a sociedade que visem atender a comunidade em geral;
- V. Estágio complementar, através de convênios junto às Instituições vinculadas à IES;
- VI. Realização de atividades de voluntariado;
- VII. Participação como representante estudantil em órgãos colegiados da IES ou em entidades de representação estadual/nacional;
- VIII. Participação em concursos culturais, torneios e campeonatos de representação estudantil;
- IX. Participação como jurado em júri real, desde que efetivada a permanência durante o processo de julgamento.

### Capítulo III – O processo de certificação das Atividade Complementares

**Art. 6º** - As atividades complementares de **ensino** desenvolvidas pelo(a) discente do curso serão aproveitadas e certificadas, seguindo as diretrizes abaixo descritas:

- I. **Disciplina isolada na IES ou de outra IES**: 30% (trinta por cento) da carga horária definida na certificação, sem ultrapassar os limites previstos por grupo no parágrafo único do art. 2º, desde que não aproveitada em equivalência em outra disciplina;
- II. **Participação como monitor em**:
  - A. Congressos; simpósios; seminários; palestras; conferências; encontros; cursos de atualização e outros eventos de caráter técnico-científico;
  - B. Participação como monitor em Programa de Monitoria Institucional: Trata-se de Programa implementado pelo Curso de Bacharelado em Educação Física no qual o aluno poderá trabalhar em conjunto com um Professor (orientador) em 1 disciplina por semestre. As horas na modalidade pesquisa e/ou extensão serão oferecidas mediante análise do Plano de Monitoria desenvolvido pelo Professor Orientador. Vide Regulamento do Programa de Monitoria da IES - Certificação máxima de 6 horas - dependendo do Plano de Monitoria e frequência do Aluno
    - Disciplina do Curso: máximo 02 (duas) horas por trabalho;
    - Congressos, Simpósios Seminários; Palestras; Conferências e Encontros: máximo 01 (uma) horas por trabalho;
    - Cursos de Atualização: máximo 03 (três) horas por trabalho;
    - Outros Eventos de caráter Técnico-Científico: máximo 02 (duas) horas por trabalho;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- I. **Participação como ouvinte em congressos, simpósios, seminários, palestras, conferências, encontros, cursos de atualização e outros eventos de caráter técnico-científico:** considerando a variabilidade da forma de ensino/aprendizagem oferecido em cada espécie de evento, serão aproveitadas em:
  - A. Eventos realizados fora da IES: até 02 (duas) horas por certificado, independentemente da carga horária exposta no certificado;
  - B. Eventos realizados dentro da IES: as horas constantes no certificado de participação serão contabilizadas integralmente.
- II. **Participação em grupos de estudos orientados por docentes do curso:** serão contabilizados no máximo 03 (três) horas por grupo. Os grupos de estudos deverão ser semanais em horário extraclasse com a finalidade de aprimorar os estudos no campo jurídico, sendo necessária análise e parecer da Coordenação do Curso.
- III. **Participação em cursos livres:** considerando a interdisciplinaridade proporcionada pelos cursos livres, serão contabilizados no máximo 05 (cinco) horas por certificado;
- IV. **Participação como ouvinte em audiências públicas; audiências de conciliação; audiências de instrução e julgamento e júri real:** contabilizadas levando em consideração a complexidade da audiência acompanhada pelo discente, após análise e parecer da coordenação do curso:
  - Audiências Públicas: máximo 02 (duas) horas por participação;
  - Audiências de Conciliação: máximo 01 (uma) horas por participação;
  - Audiências de Instrução e Julgamento: máximo 03 (três) horas por participação;
  - Júri Real: máximo 02 (duas) horas por participação;

**Art. 7º** - As atividades complementares de **pesquisa** serão certificadas aos participantes para contabilização de horas de atividade complementar da seguinte forma:

- I. **Participação em eventos científicos (congressos, simpósios, seminários, palestras, conferências e outros) e trabalhos publicados em livros, revistas científicas (com registro ISSN):** contabilizadas pela complexidade metodológica e procedimental do texto publicado mediante análise e parecer da Coordenação do Curso, sendo que:
  - Com apresentação oral de trabalhos: máximo 05 (cinco) horas por trabalho;
  - Com publicações de resumos trabalhos: máximo 10 (dez) horas por trabalho;
  - Com publicações de trabalhos na íntegra (revistas/livros): máximo 15 (quinze) horas por trabalho;
- II. **Atividade de iniciação científica e projetos de pesquisa**
  - Como pesquisador: até 15 (quinze) horas contabilizadas pela complexidade metodológica e procedimental do trabalho de pesquisa, após análise e parecer da Coordenação do Curso;
  - Como colaborador em coleta de dados de pesquisa: até 05 (cinco) horas contabilizadas pela complexidade metodológica e procedimental do trabalho de pesquisa, após análise e parecer da Coordenação do Curso;

**Art. 8º** - As atividades complementares de **extensão** serão certificadas aos participantes para contabilização de horas de atividade complementar das seguintes maneiras:

- I. **Horas definidas no certificado de participação recebido no fim de cada semestre:** contabilizadas pela complexidade da atividade mediante análise e parecer da Coordenação do Curso



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- Participação em atividades de parceria entre a IES e a sociedade que visem atender a comunidade em geral;
- II. **30% (trinta por cento) da carga horária definida na certificação, sem ultrapassar os limites previstos por grupo no parágrafo único do art. 2º**
  - A. Estágio complementar, através de convênios junto às Instituições vinculadas à IES;
  - B. Atividades de voluntariado;
  - C. Visitas técnicas monitoradas;
  - D. Participação com o acompanhamento de consultoria, assessorias técnicas e profissionais;
  - E. Participação como jurado em júri real, desde que efetivada a permanência durante o processo de julgamento;
  - F. Participação em concursos culturais, torneios e campeonatos de representação estudantil;
  - G. Participação como representante estudantil em órgãos colegiados da IES ou em entidades de representação estadual/nacional;
  - H. Participação na difusão cultural sob a forma de atividades que visem a ampliação da cultura e aperfeiçoamento da cidadania.

**Art. 9º** - A validação do aproveitamento das atividades complementares será realizada pelo(a) Coordenador(a) do curso no período de abertura de entrega dos certificados, conforme calendário acadêmico.

**Parágrafo único:** As atividades serão entregues, encadernadas, apenas no último período do curso, 60 (sessenta) dias antes da colação de grau, sendo de responsabilidade do acadêmico a guarda e manutenção dos certificados para a comprovação das atividades realizadas.

**Art. 10º** - Considerações finais:

Fica explícito a importância das atividades complementares no processo de flexibilização curricular, permitindo nossos discentes permearem temas de conteúdos gerais e específicos de formas diversas e com diferentes mecanismos de aproveitamento, buscando sempre direcioná-los para a diversidade de ações e limitando o cumprimento da carga horária total em uma ou poucas atividades.

A Faculdade FPM adota mecanismos comprovadamente exitosos e inovadores na regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares dos estudantes. Um desses mecanismos é a criação de um sistema estruturado para o registro e acompanhamento das atividades complementares realizadas pelos alunos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas diretrizes curriculares. Esse sistema permite uma gestão eficiente, garantindo o controle e a verificação das atividades realizadas.

Além disso, a FPM valoriza a diversidade de atividades complementares, incentivando os estudantes a participarem de diferentes experiências que vão além das disciplinas obrigatórias. Essas atividades podem incluir participação em eventos científicos, congressos, simpósios, cursos de extensão, projetos de pesquisa, monitorias, atividades de voluntariado, entre outros. A instituição promove a divulgação dessas oportunidades, buscando ampliar as opções disponíveis aos estudantes.

Outro aspecto inovador na gestão das atividades complementares é a flexibilização e o reconhecimento de experiências relevantes para a formação dos alunos. A FPM adota critérios claros e objetivos para avaliar e validar as atividades realizadas, levando em consideração a



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

relevância, a coerência com o perfil do egresso e a contribuição para a formação acadêmica e profissional. Dessa forma, os estudantes têm a oportunidade de explorar áreas de interesse e desenvolver habilidades específicas, ampliando sua formação além das disciplinas tradicionais.

Adicionalmente, a FPM estabelece parcerias estratégicas com instituições e empresas, facilitando a realização de estágios e outras atividades complementares. Essas parcerias proporcionam aos estudantes oportunidades de vivenciar o cotidiano profissional, adquirir experiência prática e estabelecer contatos profissionais relevantes para sua futura carreira.

No geral, os mecanismos adotados pela Faculdade FPM para regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares são fundamentais para enriquecer a formação dos estudantes, proporcionando uma visão mais abrangente da profissão e incentivando o desenvolvimento de competências além do currículo tradicional. A valorização da diversidade de atividades, a flexibilização na validação e o estabelecimento de parcerias estratégicas são elementos-chave que contribuem para o sucesso e a inovação nesse aspecto da formação acadêmica.

**Art. 11º** - O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), revogadas as disposições em contrário.

Patos de Minas, fevereiro de 2022.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Cristina Silva Borges**  
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Educação Física FPM



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### Relatório de Atividades Complementares

Acadêmico(a): \_\_\_\_\_  
Ano/Semestre: \_\_\_\_\_  
Período: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

As Atividades Complementares são aquelas realizadas pelo discente durante seu período de vinculação ao curso e relacionadas à sua formação profissional. São atividade paralelas de crescimento pessoal que possibilitam o desenvolvimento das práticas e estudos transversais e independentes preconizados pelas orientações de ensino no país, objetivando orientar vocações para setores específicos ligados ao panorama econômico produtivo regional ou nacional. Podem ser realizadas em qualquer fase do curso, num total de 200 horas, para integralização curricular.

Devem ser apresentadas ao colegiado, com a devida documentação comprobatória, 30 (trinta) dias antes da data de encerramento do semestre letivo ao da colação de grau do discente e com à aquiescência do coordenador do curso (a colação de grau só deverá ocorrer após a aprovação das atividades no Colegiado).

<b>Evento</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Data</b>	<b>Secretaria Acadêmica</b>	<b>Observações</b>	<b>Assinatura do Coordenador</b>
---------------	----------------------	-------------	-----------------------------	--------------------	----------------------------------

**Total Geral**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

### ANEXO VII - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### INSTRUÇÃO NORMATIVA DE 07 DE AGOSTO DE 2023.

A Direção Geral por intermédio da Coordenação Acadêmica e Departamento Pedagógico faz saber sobre a Revisão da Normatização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) previsto na Reforma Didático- Pedagógica do Núcleo Científico para os Cursos de Graduação, ofertados pela Faculdade Patos de Minas, mantidos pela Associação Educacional de Patos de Minas e APROVA.

### REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FPM

#### CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DOS OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

**Art. 1º** O presente regulamento tem o propósito de normatizar as Atividades de Elaboração e Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) para os Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade Patos de Minas (FPM), serão considerados nomeadamente como Trabalho de Curso.

**Art. 2º** Trabalho de Curso (TC) é uma atividade obrigatória, constituída por disciplinas e/ou unidades curriculares dos currículos dos cursos de Graduação da FPM e possuem como objetivos:

- I. Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos, teorias e práticas adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um plano de atividade de pesquisa;
- II. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
- III. Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- IV. Estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos, os quais possam ser patenteados, bem como comercializados;
- V. Intensificar a extensão universitária, por intermédio da resolução de problemas existentes nos diversos setores da sociedade;
- VI. Estimular a construção do conhecimento coletivo, visando à interdisciplinaridade, à inovação tecnológica, ao espírito crítico e reflexivo no meio social onde o acadêmico está inserido a fim de promover a formação continuada do futuro egresso.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

**Art. 3º** As atividades referentes à elaboração e defesa do TCC são de caráter obrigatório e integram a formação nos Cursos de Graduação ofertados pela FPM.

§1º. O TCC poderá ser desenvolvido individualmente ou em equipe, podendo esse ser multidisciplinar, com participação de alunos de diferentes cursos, de acordo com normas complementares estabelecidas pelas normativas de cada curso.

§ 2º. O TCC será caracterizado por uma pesquisa científica e/ou tecnológica aplicada.

§ 3º. É vedada a convalidação de TCC realizado em outro curso de graduação e/ou instituição de ensino.

§ 4º. Caberá aos Colegiados de Cursos estabelecer os critérios de desenvolvimento do TCC, sendo fiel cumpridor das disposições gerais, que compõem as Resoluções CNE/CES ao estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada Curso de Graduação ofertado na FPM.

**Art. 4º** O TCC constitui-se de uma atividade desenvolvida em no mínimo duas etapas, correspondente aos semestres definidos em grade curricular do curso.

§ 1º. As disciplinas que contemplaram o TCC estabelecer-se-ão por meio da disposição curricular para cada curso de graduação, conforme sua oferta na matriz curricular do curso da FPM.

§ 2º. Serão denominadas as disciplinas que contemplaram o TCC como: Iniciação Científica, Trabalho de Curso e Seminário de TC.

§ 3º. Os cursos ficam liberados para definirem a estrutura de oferta do TCC mediante à organização didático-pedagógica correspondente às particularidades de oferta, uma vez que venha atender às Resoluções CNE/CES ao estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada Curso de Graduação ofertado na FPM.

**Art. 5º** O TCC deverá ser enquadrado nas seguintes modalidades previstas:

§ 1º. Quanto ao tipo de Estudo/ e Pesquisa:

- I. Qualitativa;
- II. Quantitativa.

§ 2º. Quanto a Natureza do Estudo/ e Pesquisa:

- I. Básica;
- II. Aplicada.

§ 3º. Quanto aos Objetivos do Estudo/ e Pesquisa:

- I. Exploratória;
- II. Descritiva;
- III. Explicativa.

§ 4º. Quanto aos Procedimentos do Estudo/ e Pesquisa:

- I. Experimental;
- II. Bibliográfica;
- III. Documental;
- IV. Normativo-jurídico;
- V. Pesquisa de Campo;
- VI. Ex-Post-Facto;
- VII. Levantamento;
- VIII. Com Survey;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- IX. Estudo de Caso;
- X. Participante;
- XI. Pesquisa-Ação;
- XII. Etnográfica;
- XIII. Etnometodológica.

### CAPÍTULO II - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA AS ATRIBUIÇÕES

**Art. 6º** A Estrutura Organizacional Administrativa do TCC para os Cursos de Graduação da FPM é representada por:

- I. Coordenador do Curso e Comissão de TCC;
- II. Professor de TCC;
- III. Professores Orientadores;
- IV. Acadêmicos Orientados.

#### Seção I - DO COORDENADOR DE CURSO E COMISSÃO DE TCC

**Art. 7º** Compete ao Coordenador de Curso responsável pelo acompanhamento dos TCC's do Curso de Graduação ao qual é responsável:

- I. Indicar o professor responsável pelo TCC, doravante denominado Professor de TCC, que se encarregará das ações do processo ensino-aprendizagem do Trabalho de Conclusão de Curso;
- II. Providenciar, em consonância com o Professor de TCC, a homologação dos Professores Orientadores;
- III. Homologar as decisões referentes ao TCC;
- IV. Estabelecer, em consonância com o Professor de TCC, normas e instruções complementares no âmbito do seu curso;
- V. Constituir Comissão de TCC, quando necessário, para discutir particularidades.

**Art. 8º** As Comissões de TCC serão constituídas mediante a necessidade de discutir os casos omissos, bem como demais procedências, conforme particularidades de cada curso da FPM que se julgar necessário a consulta ou decisão.

§ 1º. As Comissões de TCC serão compostas:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Professor do TCC no Curso;
- III. Dois professores do Colegiado que não o Professor Orientador;
- IV. Um acadêmico do Curso correspondente ao período do curso.

§ 2º. A estas comissões caberá decidir e verificar os protocolos que correspondem ao desenvolvimento do TCC, decidir em relação ao motivo exposto à sua constituição.

§ 3º. A comissão deverá lavrar Ata e encaminhar decisão ao respectivo Colegiado de Curso.

§ 4º. Estará assegurado o período de 30 (trinta) dias a contar a constituição da Comissão para que se manifeste ao Colegiado, posição mediante o motivo de constituição.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### Seção II - DO PROFESSOR DE TCC

**Art. 9º** Compete ao Professor de TCC:

- I. Apoiar a Coordenação de Curso no desenvolvimento das atividades relativas ao TCC, bem como atender as orientações;
- II. Garantir que os trabalhos que envolvam seres humanos cumpram aos princípios éticos segundo Resolução do CNS 466/2012 e CNS 510/2016 para pesquisa com seres humanos, a fim de ser submetido, através de documentação necessária, análise ética e acompanhamento do Comitê de Ética e Pesquisa da FPM;
- III. Efetuar a divulgação e o lançamento das avaliações referentes ao TCC, bem como organizar e informar Coordenação de Curso e Secretaria Geral dos documentos finais;
- IV. Definir, juntamente com a Coordenação de Curso, as atividades de acompanhamento e de avaliação do TCC, bem como a sistematização do processo estabelecendo a relação direta junto aos acadêmicos na orientação dos protocolos institucionais garantindo o fiel cumprimento deste Regulamento, bem como as normatizações particulares de cada curso da FPM;
- V. Promover, juntamente com a Coordenação de Curso, a integração com a Pós-Graduação, empresas e organizações, de forma a levantar possíveis temas de trabalhos e fontes de financiamento;
- VI. Organizar e gerir todas as atividades acadêmicas e administrativas necessárias ao bom andamento dos trabalhos de orientandos e orientadores de TCC;
- VII. Registrar em documentos próprios o nome dos discentes, seus orientadores e trabalhos em andamento, prestar esclarecimentos e informações junto às Coordenações de Curso.
- VIII. Verificar que todos os alunos habilitados às atividades de TCC estejam em dia com os documentos e registros necessários à oficialização de seu trabalho, bem como à Secretaria Geral;
- IX. Estabelecer junto da Coordenação de Curso os prazos correspondentes, entrega de documentos, limites para definição de bancas e datas reservadas à defesa pública dos trabalhos.
- X. Elaborar os documentos de bancas de avaliação dos TCC, conforme deferimento do Colegiado de Curso, verificando documentos de protocolos de pedido de defesa emitindo parecer.
- XI. Após defesa, encaminhar todos os protocolos correspondentes à Secretaria Geral.
- XII. Auxiliar o discente e o docente na solução de possíveis problemas relativos às atividades de desenvolvimento do trabalho correspondente ao Plano de Trabalho, Projeto de Pesquisa e Organização da Escrita.
- XIII. Não compete ao professor de TCC definir caminhos correspondentes à execução do trabalho.
- XIV. Ao professor de TCC cabe apenas às orientações metodológicas e aos aspectos de formatação correspondentes ao Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da FPM.

### Seção III - DO PROFESSOR ORIENTADOR DO TCC



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

**Art. 10º** As orientações do TCC serão atribuições dos professores que integrem o quadro funcional permanente, com atividades docentes nos Cursos de Graduação ofertados pela FPM e designados por seus respectivos Coordenadores de Curso e Departamentos.

§ 1º. Podem figurar como orientadores os professores tanto do ciclo básico como do profissionalizante dos Cursos e aqueles que estão ou não em atividade efetiva no Curso.

§ 2º. O(s) co-orientador(es) terá(ão) por função auxiliar no desenvolvimento do trabalho, podendo ser qualquer profissional com conhecimento aprofundado e reconhecido no assunto em questão.

**Art. 11º** As designações dos orientadores deverão ser observadas sempre mediante a vinculação entre a área de conhecimento na qual serão desenvolvidos os projetos e a área de atuação do Professor Orientador.

§ 1º. Os professores orientadores deverão ofertar no mínimo 3 (três) vagas de orientação por ano/semestre do curso que reside em núcleo de básico, e 4 (quatro) vagas de orientação por ano/semestre por curso que reside em núcleo profissionalizante e origem de formação. Salvo e resguardo as particularidades de cada curso, assim definia pelo NDE e aprovada em Colegiado.

§ 2º. O número máximo de orientações simultâneas será de 6 (seis) alunos, compreendidos entre o 6º (sexto) ao 10º (décimo) período por curso de graduação no qual que reside ofertado na FPM. Salvo e resguardo as particularidades de cada curso.

§ 3º. Em situações excepcionais e por solicitação do professor orientador, esse poderá assumir um número maior de orientandos, desde que submeta pedido à análise da Coordenação junto ao Colegiado de Curso com justificativa que esteja de acordo com os limites do seu plano individual de trabalho.

§ 4º. As orientações dos trabalhos estarão vinculadas ao número de aula do docente no curso em que reside, daqueles Cursos de Graduação ofertados pela IES, onde as orientações não são remuneradas em substituição aos dias não trabalhados por meio de recesso de emendas de feriados bem como outras dispensas de aula; assim acordado em reunião anual de abertura dos trabalhos letivos.

**Parágrafo Primeiro.** Caberá ao Coordenador do Curso juntamente com o Professor de TCC, organizar as áreas de atuação e pesquisa dos professores correspondente ao Curso de Graduação ofertado pela FPM, para serem apresentadas aos alunos no início do núcleo científico de desenvolvimento do TCC.

**Art. 12º** Será permitida substituição de orientador, mediante solicitação por escrito com justificativa(s) e entregue ao Professor de TCC, até 60 (sessenta) dias após as designações de indicação de orientação.

§ 1º. Caberá ao Coordenador de Curso analisar a justificativa e decidir sobre a substituição do Professor Orientador, encaminhando a decisão direta ao Colegiado de Curso, ou constituir Comissão de TCC para análise.

§ 2º. Será garantido ao Professor Orientador o pedido de desvinculação de orientação indicando a substituição de Professor Orientador, solicitado por escrito com justificativa(s) e entregue ao Professor de TCC, até 60 (sessenta) dias após as designações de indicação de orientação.

§ 3º. Após os 60 (sessenta) dias, e/ou decorrer do desenvolvimento do TCC é garantido a solicitação de desvinculação por ambas as partes (orientador e orientando). A solicitação deverá ser feita por escrito, seguido de justificativa, entregue ao Professor Responsável de TCC, que



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

encaminhará a solicitação à Coordenação do Curso. Neste caso, obrigatoriamente, a Coordenação de Curso deverá constituir Comissão de TCC.

**Art. 13º** Os professores orientadores deverão ofertar no mínimo 2 (duas) vagas de orientação por ano/ semestre por curso que reside em núcleo de básico, e 3 (três) vagas de orientação por ano/ semestre por curso que reside em núcleo profissionalizante e origem de formação.

§ 1º. O número máximo de orientações simultâneas será de 6 (seis) alunos, compreendidos entre o 6º (sexto) ao 10º (décimo) período por curso de graduação no qual reside ofertado na FPM.

§ 2º. Em situações excepcionais e por solicitação do professor orientador, este poderá assumir um número maior de orientandos, desde que submeta pedido à análise da Coordenação junto ao Colegiado de Curso com justificativa que esteja de acordo com os limites do seu plano individual de trabalho.

§ 3º. As orientações dos trabalhos estarão vinculadas ao número de aula do docente no curso em que reside, daqueles Cursos de Graduação ofertados pela IES.

§ 4º. A remuneração das orientações será em caráter de substituição aos dias não trabalhados nos períodos de recessos (compreendidos devido aos feriados), bem como outras dispensas de aula, assim acordado em reunião anual de abertura dos trabalhos letivos.

**Art. 14º** Compete ao Professor Orientador:

- I. Apresentar área de pesquisa junto ao Professor de TCC e Coordenação do Curso;
- II. Decidir a estratégia do Plano de Trabalho do TCC junto ao acadêmico, uma vez que se deve prevalecer o interesse do Professor Orientador junto à iniciativa de pesquisa do Orientando.
- III. Orientar o(s) aluno(s) na elaboração do TCC em todas as suas fases, do plano de trabalho, projeto de pesquisa até a defesa e entrega da versão final.
- IV. Realizar reuniões periódicas de orientação com os alunos, mesmo que esses ocorram por e-mail, e emitir relatório de acompanhamento e avaliações ao Professor de TCC, salvo resguardo, normativa específica regimentada por cada curso aprovado por seu colegiado;
- V. Participar das reuniões com o Coordenador do Curso e/ou Professor de TCC, quando necessário;
- VI. Participar da banca de avaliação final;
- VII. Orientar o aluno na aplicação de conteúdos e normas técnicas para a elaboração do TCC, conforme metodologia da pesquisa científica;
- VIII. Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada;
- IX. Acompanhar as atividades de TCC desenvolvidas nas empresas ou em organizações quando o estudo envolver;
- X. Indicar, se necessário, ao Professor Responsável a nomeação de co-orientador.
- XI. Comunicar ao Professor Responsável do TCC e encaminhar à Coordenação do Curso as dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação;
- XII. Inibir a prática de plágio e recusar a orientação de alunos que não cumpram com os objetivos, normas e regras deste documento comunicando imediatamente e por escrito ao Professor de TCC a encaminhar à Coordenação do Curso quaisquer irregularidades;
- XIII. Estimular os orientandos a publicarem seu TCC, preferencialmente em periódicos indexados;



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

XIV. Cumprir fielmente o Cronograma de TCC divulgado pela Coordenação do Curso junto ao Professor Responsável do TCC.

§ 1º. Não será aceito nenhum documento pelo Professor de TCC que não contemple a assinatura do Professor Orientador.

§ 2º. Caberá ao Professor Orientador assinar documentos que estejam plenamente de acordo e que se julgarem necessários, caso seja preciso, fazer-se-ão anotações e observações a fim de evitar problemas futuros em decorrência de abertura de Comissão de TCC, por conter a assinatura do Professor Orientador que valida a documentação.

### Seção IV - DOS ACADÊMICOS ORIENTANDOS

**Art. 14º** Estarem devidamente matriculados na disciplina que compete a estrutura didático-pedagógica do respectivo curso de graduação ofertado pela FPM.

**Art. 15º** São direitos do(s) Aluno(s) Orientado(s):

- I. Ser informado quanto às normas constantes nesta Instrução Normativa.
- II. Ter um Professor Orientador e com este discutir o tema e o desenvolvimento do trabalho.

**Art. 16º** São deveres do(s) Aluno(s) Orientado(s):

- I. Ter cursado disciplina/unidade curricular ou comprovar a participação em oficinas sobre metodologia da pesquisa, bem como as disciplinas de metodologia científica da pesquisa.
- II. Elaborar e apresentar o Plano de Trabalho, Projeto de Pesquisa e Trabalho do TCC em conformidade com este Regulamento.
- III. Requerer a sua matrícula na Secretaria Geral nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Acadêmico.
- IV. Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.
- V. Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC, seja pessoalmente seja via e-mail, Skype e/ outro meio acordado entre orientador e orientado.
- VI. Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC.
- VII. Participar das aulas periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.
- VIII. Participar de todos os seminários/ e ou aulas referentes ao TCC (quando houver).
- IX. Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros, atendendo as exigências específicas.
- X. Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.
- XI. Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico, garantindo a citação dos autores.
- XII. Cumprir fielmente o Cronograma de TCC divulgado pela Coordenação do Curso junto do Professor Responsável do TCC.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

- XIII. Responsabilizar-se, juntamente com o Professor Orientador, por todas as informações descritas no TCC.
- XIV. Apresentar o TCC para a banca examinadora, na data estipulada pelo Colegiado de Curso, por meio do deferimento da Coordenação de Curso divulgada pelo Professor Responsável pelo TCC.

### CAPÍTULO III - DA MATRÍCULA, PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TCC

#### Seção I - DA MATRÍCULA

**Art. 17º** A matrícula nas disciplinas que compõem o desenvolvimento do TCC seguirá o disposto no Regulamento Didático-Pedagógico e conforme previsto no Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação ofertado pela FPM.

§ 1º. O aluno dará sequência didática nas disciplinas que compõem o desenvolvimento do TCC estando aprovado nas disciplinas anteriores, conforme a disposição curricular, especificamente de cada Curso de Graduação ofertado pela FPM.

§ 2º. Somente apresentará seu trabalho em bancas examinadoras constituídas, ou terão os mesmos avaliados, o aluno efetivamente matriculado no Seminário de TC correspondente ao período letivo, ofertado no semestre do ano letivo.

#### Seção II – DO PLANEJAMENTO

**Art. 18º** Caberá às Coordenações dos Cursos de Graduação ofertados pela FPM definir junto ao Professor Responsável pelo TCC os CRONOGRAMAS DE ATIVIDADE E PRODUTIVIDADE, e publicar o mesmo por meio de EDITAL para a comunidade Docente e Discente do respectivo Curso.

§ 1º. A organização do Cronograma ficará a critério de cada Coordenação de Curso que é ofertado pela FPM, não havendo obrigatoriedade do mesmo ser organizado especificamente no semestre que compõe o início das disciplinas que envolvem o desenvolvimento do TCC.

§ 2º. O Cronograma de Atividade e Produtividade deve contemplar no mínimo:

- I. Organização de Inicialização (com todos os protocolos específicos Anexo 1-A).
- II. Entrega Oficial do Plano de Trabalho (Anexo 1-B).
- III. Datas de Entregas de Relatórios de Acompanhamento Mensal.
- IV. Data da Entrega de Avaliação do Professor Orientador.
- V. Data Limite de Pedido de Defesa junto ao Colegiado de Curso.

§ 3º. O processo de Inicialização das atividades contemplará os 30 (trinta) primeiros dias do início da disciplina de TCC, conforme organização didático-pedagógica da estrutura curricular de cada Curso de Graduação ofertado pela FPM, que deverá contemplar:

- I. Apresentação das áreas de pesquisas e os respectivos professores orientadores.
- II. Entrega Prévia do Interesse de Estudo, conforme Plano de Trabalho.
- III. Organização dos Professores Orientadores e Designações das Orientações.
- IV. Assinatura de Documentos – Carta de Aceite (Anexo 2-A / Anexo 2-B).



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

**Art. 19º** O trabalho escrito de TCC deverá enquadrar-se nas modalidades descritas no artigo 4º.

### Seção III– DO ACOMPANHAMENTO DO TCC

**Art. 20º** O acompanhamento dos trabalhos será feito por meio de reuniões com periodicidade mínima mensal, previamente agendadas entre orientador e orientando(s). Podendo ser presencial ou virtual, inclusive via e-mail, desde que acordado entre orientador e orientado.

§ 1º. Após cada reunião de orientação, deverá ser feito um relatório de acompanhamento (Anexo 3) dos assuntos tratados na reunião, o qual deverá ser assinado pelo(s)aluno(s) e orientador e entregue mensalmente ao Professor Responsável pelo TCC, somente as aulas específicas com o professor, salvo e resguardo as normativas específicas de cada curso.

§ 2º. Ao final do semestre, o Professor Orientador deverá entregar a Ficha de Avaliação de Desenvolvimento do TCC (Anexo 4), salvo e resguardo as normativas específicas de cada curso.

§ 3º. Na entrega de etapas do TCC, conforme organização do trabalho definido entre Professor Orientador e Orientando, o Professor Responsável somente irá pegar o trabalho mediante Folha de Aprovação do Orientador (Anexo 5), salvo e resguardo as normativas específicas de cada curso.

### Seção IV– DO DESENVOLVIMENTO DO TCC

**Art. 21º** O TCC deverá ser elaborado e redigido na forma de artigo científico e/ou monografia e/ou resenha, segundo as instruções contidas Anexo 6, e/ou conforme:

- I. Norma específica estabelecida pelo Curso de Graduação ofertado pela FPM.
- II. Normas específicas de algum periódico científico indexado em base de dados científica, selecionado pelo professor orientador.

§ 1º. A utilização das normas de periódico científico para a elaboração do artigo oriundo do TCC somente será aceita nos casos em que o trabalho já tiver sido submetido à mesma e, portanto, o artigo deve ser apresentado à banca avaliadora acompanhado de cópia da carta de submissão, recibo do editor da revista e as normas do periódico. Nos casos em que o artigo foi aceito para publicação no periódico deverá constar a carta de aceite ou a cópia do artigo publicado.

§ 2º. Para os Cursos de Engenharia prevalecerá a elaboração de Projetos de Ação e/ou conforme definidos no PPC.

§ 3º. Para os Cursos de Graduação Tecnológica prevalecerá a elaboração de Projetos definidos no PPC.

**Art. 22º** O projeto de TCC que envolva pesquisa com animais ou seres humanos deverá ter o parecer favorável do respectivo Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA) da FPM.

**Art. 23º** A submissão de trabalhos de TCC às revistas indexadas só poderá ser realizada com a anuência do orientador e com sua inclusão em co-autoria.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

**Art. 24º** A avaliação das disciplinas que correspondem ao desenvolvimento do TCC, será organizada pelo Professor Responsável, de acordo com o estabelecido em normas complementares de cada curso ofertado pela FPM.

**§ 1º.** O procedimento avaliativo estabelecerá por meio da apresentação das informações contidas no parágrafo segundo do Art. 19, Sessão III, do Capítulo III deste Regulamento, bem como a participação nas aulas da disciplina do Professor Responsável do TCC, conforme critérios definidos por esse.

**Art. 25º** Os critérios de aprovação nas disciplinas que contemplam o desenvolvimento do TCC, correspondem aos critérios estabelecidos no Regimento da FPM.

**Art. 26º** O TCC deverá ser desenvolvido conforme disposição do Art. 3º, parágrafo primeiro, inciso 1º e parágrafo segundo descrito no Capítulo 1 deste Regulamento.

Parágrafo Único: Será estabelecido o tempo final de protocolo de pedido de Defesa de Pública de TCC, sendo o trabalho acompanhado pelo Professor Responsável de TCC.

### CAPÍTULO IV - DOS CRITÉRIOS DE DEFESA E AVALIAÇÃO FINAL DO TCC

**Art. 27º** É de total responsabilidade do aluno solicitar, protocolar e proceder o Pedido de Defesa Pública do TCC junto ao Colegiado de Curso, bem como organizar toda a documentação em observância do cumprimento dos artigos descritos na Seção I deste capítulo.

#### Seção I–DOS CRITÉRIOS PEDIDO DE DEFESA

**Art. 28º** A apresentação do trabalho para apreciação da banca examinadora, bem como a entrega da versão final do trabalho, deve:

**§ 1º.** Ater-se às Regras Gerais para Formatação de Trabalhos Acadêmicos – Word, contidas no Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da FPM.

**§ 2º.** Apresentar em sua composição gráfica os Elementos Pré-Textuais, modelos contidas no Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da FPM, contendo:

- I. Capa.
- II. Folha de Rosto.
- III. Folha de Aprovação.
- IV. Epígrafe
- V. Dedicatória.
- VI. Agradecimento.
- VII. Lista.
- VIII. Sumário
- IX. Formato do Trabalho (conforme escolha do orientador, de acordo com o Art. 20º item I e II, da Seção IV, do Capítulo III deste Regulamento).
- X. Declaração de Autorização (somente na versão final, após defesa, contida na última página do trabalho Anexo 7).

**§ 3º.** O trabalho quando elaborado de acordo com o item II do Art. 20º, da Seção IV, do Capítulo III deste Regulamento, deverá estar com formatação que corresponda ao § 1º deste artigo.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

§ 4º. Ater-se aos Elementos Textuais e Pós-Textuais contidos nos itens descritos no Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da FPM.

**Art. 29º** O pedido de Defesa Pública e Constituição de Banca Examinadora deverá ser protocolado junto ao Professor Responsável de TCC, que procederá ao andamento do Deferimento e sistematização da apresentação e composição de banca junto com a Coordenação do Curso ofertado pela FPM e a aprovação do Colegiado.

§ 1º. Para os Cursos de Engenharia e de Graduação Tecnológica será realizado Mostra Técnico Científica de Produção.

§ 2º. A Mostra Técnico Científica de Produção será realizada e organizada concomitantemente pelo Professor Responsável de TCC e a Coordenação do Curso ofertado pela FPM.

§ 3º. Todos os Acadêmicos da FPM, independente do Curso de Graduação cursado ofertado pela FPM, deverá cumprir o Art. 28º em apresentar a solicitação conforme logística estabelecida por cada curso através da organização sistemática entre Professor TCC e Coordenação, tendo como sugestão os documentos (Anexo 8):

- I. Ofício de Solicitação de Defesa de TCC.
- II. Solicitação de Providências para Defesa Pública de TCC.
- III. Protocolo de Deferimento para Defesa de TCC, quando publicado em Periódico Científico.
- IV. 4 (quatro) vias da versão do TCC para defesa devidamente encadernado.

§ 4º. O Acadêmico deverá entregar uma versão do trabalho salvo em formato Word, encaminhado através de formulário próprio e para verificação de plágio pelo Professor Responsável de TCC, que irá emitir um parecer de autenticidade.

§ 4º. Ficam liberados do cumprimento do Parágrafo Terceiro deste artigo aqueles acadêmicos que submeterem o trabalho a período, conforme o item II do Art. 20º, da Seção IV, do Capítulo III deste Regulamento.

**Art. 29º** O aluno que apresentar um dos documentos descritos no parágrafo único do Art. 20º, estará dispensado da apresentação do TCC, sendo apenas constituído banca examinadora simples para apreciação dos documentos apresentados.

Parágrafo Único: A dispensa da apresentação do TCC não descaracteriza a composição da Banca Examinadora, devendo o aluno cumprir todas as exigências contidas no Art. 27º e Art. 28º, desta sessão do Capítulo IV.

**Art. 30º** Além do artigo científico, o TCC deverá ser apresentado na forma de exposição oral.

**Art. 31º** A exposição oral realizar-se-á em sessão pública, perante banca examinadora constituída:

- I. Pelo professor orientador, que a presidirá.
- II. Por mais 2 (dois) professores a serem indicados pelo orientador e homologados pelo Colegiado de Curso.
- III. Membro externo terão sua participação validada pelo colegiado, mediante assinatura de termo de compromisso voluntário de participação de banca.

**Parágrafo Único:** São concedidos ao aluno 20 (vinte) minutos para a apresentação do trabalho e 30 (trinta) minutos para a banca examinadora proceder a sua arguição.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### Seção II–DOS CRITÉRIOS AVALIAÇÃO DO TCC

**Art. 32º** A nota final atribuída ao aluno é resultante da soma das avaliações do trabalho na exposição gráfica e metodológica da escrita e da exposição oral pelos componentes da banca examinadora do TCC.

§ 1º Os trabalhos que forem deferidos a dispensa da Exposição Oral em função do cumprimento do item II do Art. 20º, da Seção IV, do Capítulo III deste Regulamento, o acadêmico será avaliado conforme:

I. A nota da Exposição Oral será substituída pelo valor integral que a compõe, ou seja, igual a 50 (cinquenta) pontos.

§ 2º Fórmula para atribuição da nota na soma, conforme Regimento da FPM, que compõe a Ficha de Avaliação de Banca Examinadora, respectivamente, uma atribuição de nota em concomitadamente entre todos os membros da Banca Examinadora.

§ 3º.  $NT\ EGME + NT\ EO = NF$ , onde:

I. NT EGME = Nota da Exposição Gráfica e Metodológica da Escrita.

II. NT EO = Nota da Exposição Oral.

III. NF = Nota Final do TCC.

§ 3º. As notas da Avaliação do TCC poderão ser fracionadas sem arredondamentos, somente com uma casa decimal.

§ 4º. A banca examinadora emitira parecer consensualmente em conjunto para os critérios avaliativos.

**Art. 33º** No processo de avaliação do trabalho na exposição gráfica e metodológica da escrita deverão ser observados os seguintes critérios, seguido dos valores que compõe a nota para cada item totalizando 50 pontos:

I. VALOR acadêmico e possível utilidade e/ou aplicação prática do trabalho, capacidade de problematização, discussão e síntese = 15,0 pontos.

II. QUALIDADE da redação e adequação entre título, objetivos e conclusões, originalidade e fidelidade teórica e metodológica = 15,0 pontos.

III. ATENDIMENTO ÀS NORMAS deste regulamento, redação do texto e correção gramatical e apresentação gráfica/ e ou formatação = 10,0 pontos.

IV. REFERÊNCIAS relevantes, justificativa científica e prospecção social = 10,0 pontos.

**Art. 34º** No processo de avaliação do trabalho na exposição oral deverão ser observados os seguintes critérios, seguido dos valores que compõe a nota para cada item totalizando 50 pontos:

I. CONDUTA do aluno e esclarecimento de dúvidas= 10 pontos.

II. ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO utilização do recurso visual, comunicação, clareza, e expressão = 8 pontos.

III. CAPACIDADE de síntese e clareza na exposição teórica, metodológica e organização = 15,0 pontos.

IV. DOMÍNIO do conteúdo = 15,0 pontos.

V. Respeito ao tempo estipulado = 2 pontos

**Art. 35º** A aprovação do trabalho final do TCC compreende a avaliação com nota de 60 (sessenta) até 100 (cem) pontos.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

§ 1º. O trabalho final de TCC que receber nota inferior a 60 pontos no mínimo 40 (quarenta) pontos poderá ser reavaliado uma única vez, com o prazo máximo para correção e reavaliação de 30 (trinta) dias, protocolado junto ao Professor Responsável pelo TCC que encaminhará à Coordenação do Curso ofertado pela FPM.

§ 2º. Caberá ao Coordenador do Curso ofertado pela FPM proceder a Convocação da Banca Examinadora para a reavaliação composta pelo: Professor Orientador, Professor Responsável pelo TCC e Coordenador do Curso Ofertado pela FPM.

§ 3º. A aprovação final no TCC dar-se-á mediante encaminhamento do resultado para a Coordenação do Curso que lavrará a Ata em conjunto com o Professor de TCC e demais membros da banca e assim posteriormente dando sequência aos protocolos junto à Secretaria Acadêmica e Geral da FPM.

**Art. 36º** Não serão aceitos os trabalhos de conclusão de curso que apresentar as seguintes restrições:

- I. Conter plágio comprovado pelo Professor Responsável do TCC ao examinar.
- II. Não cumprimento de todas as etapas e datas previstas no cronograma de atividades do TCC.
- III. Ser elaborado sem o acompanhamento de um Professor Orientador designado pela Coordenação do Curso ofertado pela FPM ou autorizado pela Coordenação do Curso e Colegiado.
- IV. Aqueles que não apresentarem todos os documentos exigidos no Art. 27, Art. 28 da Seção I do Capítulo IV deste Regulamento.

**Parágrafo Único:** O Acadêmico que se enquadrar no item I deste artigo será considerado falta grave, sendo REPROVADO diretamente.

### CAPÍTULO V - DA DISPONIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

**Art. 37º** É de total responsabilidade do aluno cumprir a fase final de encerramento do TCC após defesa e considerações desta, junto aos departamentos institucionais, estando atento às exigências explicitadas neste Regulamento.

**Art. 38º** Após a Defesa será estabelecido o prazo de até 30 (trinta) dias para que o Acadêmico providencie:

- I. As correções apontadas pela Banca Examinadora.
- II. Revisão Geral da Formatação e do Português.
- III. Revisão do Abstract.
- IV. Entrega da Versão em Formato Digital conforme Formulário da Biblioteca, seguido de todas as informações requeridas no mesmo.
  - a. Informações do sobre a Defesa
  - b. Versão Final do Trabalho
  - c. Cópia da Ata de Defesa
  - d. Informações sobre Publicação



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

§ 1º. A versão final deverá estar organizada conforme o Art. 27º, § 2º e os itens descritos na Seção I do Capítulo IV deste Regulamento.

§ 2º. O não cumprimento do Art. 38 e os parágrafos primeiro e segundo deste, implicará o impedimento da Colação de Grau Oficial, ficando o aluno apto a proceder a cerimônia de colação de grau somente após o deferimento do cumprimento do Art. 38, oficializado pela Biblioteca que será deferido pela Secretaria Geral a autorização para a Colação de Grau.

**Art. 39º** À FPM reserva-se o direito de disponibilizar os trabalhos concluídos no TCC em cópia material ou por intermédio de mídias diversas, nas bibliotecas e na Internet.

**Parágrafo Único:** Quando da necessidade de sigilo em determinados dados ou resultados do trabalho, esses não serão divulgados eletronicamente ou via impressa disponibilizada na biblioteca e na Internet. O Trabalho de Curso é regulamentado e institucionalizado apresentando como apoio à produção dos trabalhos, a disponibilização de manuais periodicamente atualizados. Todos os trabalhos de curso são encaminhados à Biblioteca da instituição para que o setor providencie o arquivamento e a disponibilização dos mesmos à comunidade acadêmica através dos repositórios institucionais.

### CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 40º** Quando o TCC for realizado em parceria com empresas ou outras organizações, deverá ser formatado termo de compromisso próprio, definindo as atribuições, direitos e deveres das partes envolvidas, inclusive a autorização da divulgação do nome da empresa na publicação do trabalho.

**Art. 41º** Quando o TCC resultar em patente, a propriedade dessa será estabelecida, conforme regulamentação própria, sendo a FPM coautora da produção.

**Art. 42º** As Coordenações de Cursos ofertados pela FPM poderão estabelecer Normas Regimentais complementares para as atividades de TCC, conforme aprovação dos Colegiados de Cursos.

**Art. 43º** Os casos omissos serão resolvidos primeiramente com o Professor Responsável de TCC, que encaminhará às Coordenações de Cursos, as quais convocará o Colegiado de Curso para decisão.

Parágrafo único. As decisões serão encaminhadas à Secretaria Geral para procedimentos acadêmicos institucionais.

**Art. 44º** Este Regulamento será de abrangência a todos os Cursos de Graduação de formação Tecnológica, Licenciatura e Bacharelados ofertados pela FPM, garantindo às Coordenações destes Cursos que adotem Normas Regimentais complementares que garantem o fiel cumprimento deste Regulamento.

**Parágrafo Único:** Nenhuma Norma Regimental complementar pelos Cursos poderá ser superior a este Regulamento, podendo assim complementar conforme previsto.

**Art. 45º** Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições em contrário, na Instrução Normativa de 13 de janeiro de 2021.



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

**Parágrafo Único:** Será garantido o período de 6 (seis) meses da publicação deste regulamento, para que as coordenações de curso que estão em fase de conclusão do TCC cumpram os dispostos no Capítulo III – Seção IV, Capítulo IV e Capítulo V.

§ 1º. As turmas que estiverem iniciando o novo ciclo de desenvolvimento de TCC deverão imediatamente a publicação deste regulamento a sua aplicabilidade.

Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação em 08 de agosto de 2023.  
Assinam conjuntamente,

**Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior**

Departamento Pedagógico  
Faculdade Patos de Minas

**Prof. Me. Fredston Gonçalves Coimbra**

Coordenação Acadêmica  
Faculdade Patos de Minas

**Profa. Dra. Daniela Cristina Silva Borges**

Secretaria Geral Adjunta  
Faculdade Patos de Minas

**Prof. Dr. Paulo César de Sousa**

Direção Geral  
Faculdade Patos de Minas



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DIREITO DA FPM**

### **ANEXO 1-A**

#### **PRÉVIA DO INTERESSE DE ESTUDO, CONFORME PLANO DE TRABALHO**

*Este modelo será disponibilizado em Downloads no Word para preenchimento*

<b>Curso de Graduação em</b>
<b>ALUNO:</b>
Nº de Matrícula:
Sugestão de Orientador:
Exposição do Tema do Trabalho:
Descrição da intenção que enquadre nas modalidades previstas de pesquisas, segundo o Regulamento de TCC da FPM:

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) Aluno(a)**

## ANEXO 1-B

### PLANO DE TRABALHO DE TCC

*Este modelo será disponibilizado em Downloads no Word para preenchimento*

#### 1. Identificação

Matrícula: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

#### 2. Informações do Orientador

Nome:

Área de Pesquisa:

#### 3. Área de Temática

3.1 Tema de Estudo/ e ou Pesquisa

3.2 Exposição da Escolha da Temática (Justificativa)

3.3 Tipo de Trabalho (descrito de acordo com o Art. 4º do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação da FPM)

#### 4. Síntese do Plano de Trabalho de Estudo/ e ou Pesquisa

4.1 Problema

4.2 Objetivo Geral

4.3 Metodologia de Desenvolvimento

**Observação:** para cada item do campo 4, deve conter no mínimo 250 palavras.

#### 5. Cronograma de Execução do Trabalho (Elaborar considerando todas as etapas até sua conclusão / e defesa)

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) Orientando(a)**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) Orientador(a)**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**Parecer Colegiado de Curso**

Aprovado

Revisar

Reprovado

Observações:

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
/ /

Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Coordenação de Curso



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO 2-A**

**CARTA DE ACEITE DE ORIENTADOR**

**Conforme prerrogativa contida no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação da Faculdade Patos de Minas, tendo em vista a Instrução Normativa de 07 de agosto de 2023.**

Professor: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_

Docente do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_

Eu professor do Curso de Graduação acima descrito ofertado pela Faculdade Patos de Minas, declaro para fins de formalização que tenho conhecimento das instruções e deveres inerentes à orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também, que tenho conhecimento do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para as Graduações da FPM e aceito o respectivo aluno mencionado do respectivo Curso de Graduação. Comprometo-me na qualidade de orientador a desenvolver aquilo que me compete com rigor e compromisso; estando ciente e de acordo com Art.º 11, § 4º da Seção III do Regulamento de TCC.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a)**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO 2-B**

**CARTA DE ACEITE DE CO-ORIENTADOR**

**Conforme prerrogativa contida no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação da Faculdade Patos de Minas, tendo em vista a Instrução Normativa de 07 de agosto de 2023.**

Orientando(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Docente do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_

Co-Orientador(a): \_\_\_\_\_

Co-Orientador(a) na modalidade externo: ( ) Sim ( ) Não

Tendo em vista a solicitação de Co-orientação para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno acima mencionado com anuência do professor orientador, eu acima descrito declaro para fins de formalização, que tenho conhecimento das instruções e deveres inerentes à co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso estando ciente e de acordo com Art.º 11, § 4º da Seção III do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para as Graduações da FPM. Declaro também, que tenho conhecimento sobre o tema escolhido e aceito o convite. Comprometo-me na qualidade de co-orientador a desenvolver aquilo que me compete com rigor e compromisso. Declaro outrossim, na qualidade de co-orientador externo não possuo nenhum vínculo empregatício com a Associação Educacional de Patos de Minas, sendo voluntária a co-orientação.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) Professor(a) Co-orientador(a)**

**Termo de Ciência de Co-Orientação:**

**Orientador(a):** \_\_\_\_\_

Assinatura do Professor Orientador



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

**ANEXO 3**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO**

Orientando(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Curso de Graduação em \_\_\_\_\_

<b>Data</b>	<b>Atividades de Orientação</b>	<b>Assinatura Orientando(a)</b>	<b>Assinatura Orientador(a)</b>

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM**

---

Data

Assinatura do(a) Professor(a) de TCC



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**ANEXO 4**

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Orientando(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Curso de Graduação em \_\_\_\_\_

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>NOTA ATRIBUÍDA</b>
1. Interesse do aluno nas atividades orientadas	2 pontos	
2. Participação nos encontros (presenciais e virtuais)	2 pontos	
3. Pontualidade nas solicitações do orientador	2 pontos	
4. Qualidade do material produzido	2 pontos	
5. Envolvimento com as atividades	2 pontos	
<b>NOTA DO ORIENTADOR</b>	<b>10 pontos</b>	

**OBSERVAÇÃO DO ORIENTADOR**

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientando(a)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Professor(a) de TCC



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

**ANEXO 5**

**FICHA DE APROVAÇÃO DO ORIENTADOR(A)**

Orientando(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Curso de Graduação em \_\_\_\_\_

**PARECER DO ORIENTADOR QUANTO ÀS PARTES DESENVOLVIDAS NO  
TCC**

Como orientador (a) constituído (a) desta instituição, afirmo que **recebi** o conteúdo descrito a seguir, do Trabalho de Conclusão de Curso de meu (minha) orientando (a):

**CONSIDERAÇÃO DO ELEMENTO A SER ENTREGUE PELO ORIENTADO**

--

**PARECER DO ORIENTADOR SOBRE A ENTREGA**

- (  ) Entrega APROVADA pelo orientador  
(  ) Entrega NÃO APROVADA pelo orientador  
(  ) Entrega APROVADA COM PENDÊNCIA pelo orientador

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientando(a)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientador(a)

\_\_\_\_\_  
/ /

\_\_\_\_\_  
/ /



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

Data

Assinatura do(a) Professor(a) de TCC



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### ANEXO 6

#### INSTRUÇÃO QUANTO AO TIPO DE FORMATAÇÃO

##### **Elementos de composição do Artigo**

1. Título (Português e Inglês)
2. Autores
3. Resumo
4. Abstract
5. Introdução
6. Metodologia
7. Revisão da Literatura
8. Discussão
9. Conclusão
10. Referências (iniciando em página separada)
11. Endereço de Correspondência
12. Apêndice e/ou Anexos (opcional seguindo a mesma orientação que para monografia em folhas separadas)

##### **Elementos de composição da Monografia**

1. Resumo
2. Abstract
3. Lista de Abreviatura
4. Lista de Tabela (ou Lista de Gráficos) dependendo da opção de exposição
5. Lista de Quadros
6. Sumário
7. Fundamentação Teórica
8. Objetivos
  - Objetivo Geral
  - Objetivos Específicos
9. Metodologia
  - Natureza da Pesquisa
  - Local do Estudo
  - Participantes do Estudo
  - Instrumentos de Coleta de Dados
  - Aspectos Éticos da Pesquisa
  - Tratamento dos Dados
10. Resultados
11. Discussão
12. Conclusão
13. Referências
14. Apêndices segue a apresentação por letra
15. Anexos segue a apresentação por letra



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

Observação: quanto às listas de abreviaturas, tabelas e quadros não são obrigatórios e somente se for necessário pela exposição do trabalho. Cada item da monografia se inicia em uma página nova.



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO 7**

**MODELO  
DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO**

*Este modelo será disponibilizado em Downloads no Word para preenchimento*

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, (dia) de (mês) de (ano).

---

Nome do Orientando

---

Nome do Orientador



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO 8-A**

**Ofício Circular  
Solicitação de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso  
Professor Orientador**

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
Por \_\_\_\_\_ extenso

Excelentíssimo, Ano  
Senhor(a) Presidente do Colegiado de Curso.

É com grande satisfação e alegria que eu, Professor Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado como:

Escrever o título

---

---

---

---

Tendo como autor do trabalho o Acadêmico do Curso de Graduando em \_\_\_\_\_:

Indicar o nome do Orientando

Venho por meio deste apresentar a este Colegiado de Curso, a indicação dos membros de Banca:

Examinador 1 – Professor Titular do Curso.

---

---

Examinador 2 – Convidado (Professor do Curso ou da IES/ Convidado externo mediante informes).

---

---

Possa ser deferido por este órgão normativo.

Atenciosamente,  
Professor Orientador:

\_\_\_\_\_  
Nome Completo do Orientador

---



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

Assinatura do Orientador



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO 8-B**

**SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS PARA DEFESA PÚBLICA DE TCC**

Nome: \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_  
Curso: \_\_\_\_\_  
Contatos: \_\_\_\_\_  
e-mail: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

TÍTULO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

---

**MEMBROS TÍTULARES**

Examinador 1 – Nome d \_\_\_\_\_  
Avaliador: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_  
Curso: \_\_\_\_\_  
Contatos: \_\_\_\_\_

---

Examinador 2 – Nome d \_\_\_\_\_  
Avaliador: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_  
Curso: \_\_\_\_\_  
Contatos: \_\_\_\_\_

---

**MEMBROS SUPLENTE**

Examinador 1 – Nome d \_\_\_\_\_  
Avaliador: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_  
Curso: \_\_\_\_\_  
Contatos: \_\_\_\_\_

---

Examinador 2 – Nome d \_\_\_\_\_  
Avaliador: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

Curso:

Contatos:

---

**PREVISÃO DA DEFESA**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

(  ) TV e Vídeo      (  ) Data Show      (  ) CPU      (  ) Som      (  ) Outro:

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador(a)

(Declaro ter conferido/ aprovado a versão final que está sendo depositada)



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO 8-C**

**PROTOCOLO DE DEFERIMENTO PARA DEFESA DE TCC, QUANDO  
PUBLICADO EM PERIÓDICO**

Orientando(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Venho por meio de este solicitar **DEFERIMENTO** do Colegiado de Curso a apreciação para liberação da composição de Banca Examinadora para a Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em função da produção referente ao trabalho ter tido o **ACEITE para publicação em Periódico**.

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

\_\_\_\_\_  
Descrever o título

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Anexar Cópia do comprovante de publicação e/ou aceite.**

\_\_\_\_\_  
/ /

Data

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Aluno Requerente**

\_\_\_\_\_



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**Assinatura do Orientador**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---

**ANEXO 8-D**

**DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA  
MEMBRO EXAMINADOR DA BANCA CONSTITUIDA**

Examinador(a): \_\_\_\_\_

Portador do CPF: \_\_\_\_\_

Convidado a participar como membro examinador, da Defesa Pública do Trabalho de Conclusão de Curso **DECLARO ESTAR CIENTE DA MINHA PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA, SEM VINCULOS INSTITUCIONAIS** apenas para fins de curriculares, sem nenhum tipo remuneração em decorrência de minha participação da banca:

Orientando(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

\_\_\_\_\_  
Descrever o título

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

Atenciosamente.  
Por ciência firmo o compromisso,

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Examinador(a) Convidado(a)**  
**(Declaro estar ciente do convite e do não envolvimento Institucional e a não remunerado)**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA FPM**

---



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

### ANEXO VIII - NORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DA FPM

A manutenção dos equipamentos é de responsabilidade direta do setor de Tecnologia da Informação que faz a manutenção dos laboratórios de informática quinzenalmente. A necessidade de reparos ou aquisição é informada pelos monitores do laboratório, podendo ser também informada pelos professores que utilizam o mesmo. O setor de Tecnologia da Informação tem um prazo de quinze dias úteis para realizar as operações necessárias e atender demais solicitações.

#### REGIMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

##### CAPÍTULO I - Da Finalidade

**Art. 1º** - O Laboratório de Informática da Faculdade Patos de Minas é constituído a serviço dos alunos, professores, funcionários e comunidade local.

##### CAPÍTULO II - Do Pessoal

**Art. 2º** - A administração dos Laboratórios se dá através do setor de Tecnologia da Informação, auxiliado por assistentes contratados ou Estagiários;

**Art. 3º** - O Assistente de Laboratório deverá garantir, em conjunto com o setor de Tecnologia da Informação, o funcionamento e execução dos serviços técnicos e operacionais da estrutura, e o funcionamento contínuo da sala para usos relacionados com educação e experiências práticas em geral;

**Art. 4º** - O Estagiário deverá auxiliar o setor de Tecnologia da Informação e o assistente na manutenção e funcionamento do Laboratório.

##### CAPÍTULO III - Do Horário de Funcionamento

**Art. 5º** - O Laboratório deverá funcionar da seguinte forma:

I- segunda à sexta-feira das 08h00 às 22h30;

II- sábados das 08h00 às 12h00.

##### CAPÍTULO IV - Estrutura Operacional – Equipamentos e Reservas

**Art. 6º** - São oferecidos computadores contendo a infraestrutura necessária para utilização durante aulas práticas conforme cursos na FPM e também para uso em cursos de extensão e pós-graduação.

**Art. 7º** - A reserva dos Laboratórios, por parte dos professores, deverá ser realizada com no mínimo três dias de antecedência à realização da aula. No caso de instalação de novos softwares, esta antecedência deverá ser de sete dias.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

**Art. 8º** - Cada disciplina terá um período máximo de antecedência para marcação de aulas. Esta antecedência variável visa estabelecer um critério de prioridade ao acesso ao laboratório, devendo, portanto, os professores das disciplinas priorizadas utilizarem tal recurso para garantir o uso do laboratório.

**Art. 9º** - Só será permitida nova reserva após 8 (oito) dias corridos contados a partir da última reserva feita pelo professor. Tal medida visa estabelecer um rodízio entre os professores que utilizam os laboratórios. A reserva é realizada através de agendamento no setor de Tecnologia da Informação caso haja disponibilidade dos mesmos.

**Art. 10º** - Será garantida aos professores uma tolerância máxima de 15 (quinze) minutos de atraso para início das aulas práticas previamente agendadas. Depois de decorrido essa tolerância, o laboratório será considerado disponível para o uso e o agendamento será considerado como não utilizado.

### CAPÍTULO V - Usos - Finalidades e Público-alvo

**Art. 11º** - A utilização dos laboratórios por alunos dos cursos da Faculdade Patos de Minas fora dos horários de aula limita-se às atividades relacionadas a práticas e exercícios dos cursos aqui oferecidos, não sendo permitida então a utilização para interesses particulares. Não será cobrada nenhuma taxa pelo uso dos computadores a nenhum aluno de qualquer curso. O acesso só será permitido para alunos previamente cadastrados em nossos sistemas e matriculados na instituição.

**Art. 12º** - O uso por alunos em atividades não vinculadas às aulas regulares (usos ocasionais) deve observar os horários de funcionamento bem como no início das aulas. Os laboratórios deverão ser desocupados com 20 (vinte) minutos de antecedência do início das aulas para organização e preparação das atividades para os professores.

**Art. 13º** - O uso dos laboratórios por professores e pesquisadores fora dos horários de aula estará autorizado mediante comunicação ao setor de Tecnologia da Informação contendo o programa efetivo de uso por intermédio de formulário padrão ou e-mail.

**Art. 14º** - A utilização dos laboratórios, por funcionários da FPM, para fins estritamente administrativos, estará autorizada mediante disponibilidade de equipamentos e comunicação formal, por memorando impresso, ao setor de Tecnologia da Informação.

**Art. 15º** - O serviço de acesso à Internet ficará autorizado e disponibilizado, quando relacionado a atividades de caráter eminentemente educativas e que tenham relação com os conteúdos programáticos dos cursos oferecidos na instituição. Acessos a sites pornográficos e o uso de mecanismos fraudulentos contra a estrutura (vírus, sniffers, entre outros) serão criteriosamente banidos e podem desencadear processos punitivos e/ou suspensivos junto às Coordenações de Cursos, Coordenação Acadêmica e Direção Geral da Instituição.

**Art. 16º** - A utilização dos laboratórios de forma indevida e, aqui não destacada, será tratada pela Coordenação Acadêmica.



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FPM

---

**Art. 17º** - Os acessos à internet são auditados ficando a critério da instituição verificar quais sites o aluno acessou, caso os links acessados caracterizem “utilização indevida”, o aluno poderá ser punido conforme Regimento da IES.

**Art. 18º** - Todo usuário é responsável pelo seu *login* e senha, bem como por qualquer acesso, adulteração ou utilização de sua senha, portanto, *login* e senha são de uso individual e intransferível. Sob suspeita de sua senha ter sido descoberta por terceiros, providenciar comunicação imediata para substituição. Nenhuma senha é trocada ou alterada por telefone, não existe suporte telefônico externo.

**Art. 19º** - Cada usuário, ao término de suas atividades, deverá efetuar o log-off (finalizar o sistema), no intuito de evitar que seu *login* e senha sejam utilizados por pessoas não autorizadas.

### CAPÍTULO VI - Das Proibições

**Art. 20º** - É proibido a entrada nas salas laboratoriais portando qualquer tipo de líquidos, alimentos, cigarros, balinhas e chicletes.

**Art. 21º** - É proibida a instalação de programas que objetivem o mau funcionamento dos equipamentos e o mau uso dos equipamentos implicarão em punições ou suspensões conforme determinação do Regimento Interno da IES.

**Art. 22º** - É proibido ligar ou desligar os seguintes dispositivos: estabilizador de tensão, nobreak, servidores, impressoras e os aparelhos de ar-condicionado, senão por pessoas autorizadas.

**Art. 23º** - É proibido a todos os usuários copiar os softwares existentes nos laboratórios, bem como seus discos de instalação, exceto aqueles que são de Domínio Público, Shareware ou Demonstrativos.

**Art. 24º** - Qualquer utilização que não conste nos itens enumerados deste documento será desautorizada.

**Art. 25º** - Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pelo Regimento Interno da FPM.

**Art. 26º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 27º** - Essa resolução entra em vigor na data de sua publicação.